ANNO XLVIII. NUMERO 218 — DOMINGO 22 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 20 DE SETEMBRO.

Antonio José Moreira Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia « Recife Drainage ».—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Joaquina Francisca de Sant'Anna Barros.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.—Fica autorisada a thesouraria de fazenda para pagar ao supplicante a quantia de 15$000 diarios emquanto estiver incumbido do tratamento da epedimia reinante na cidade da Victoria.

Bacharel Manoel Izidro de Miranda.—Passe portaria na fórma requerida.

Maria Barboza da Silva Tavares.—Apresente a supplicante titulo pelo qual mostre ser de sua propriedade o dominio util do terreno que pretende transferir e a respectiva planta.

Manoel Alves da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 20 DE SETEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 80.

O Exm. Sr. coronel-commandante superior manda publicar para os fins convenientes o seguinte:

Que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia nomeou para o 4.º batalhão de infantaria por acto de 13 do corrente mez, tenente quartel-mestre o alferes aggregado João Rodrigues de Moura, e capitão da 2.ª companhia o tenente quartel-mestre Marcolino de Souza Travassos.

Que no dia 13 do corrente reassumio o commando interino do 5.º batalhão de infantaria, o Sr major Miguel Joaquim do Rego Barros, por se achar restabelecido de seus encommodos de saude.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 21 DE SETEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 658.

O coronel commandante das armas interino faz certo a guarnição para os fins convenientes, que segundo constou do officio que recebeu da repartição do ajudante general do exercito datado de 14, sob n. 14:688, o ministerio da guerra mandou por portaria de 13 tudo do corrente mez, addir ao 9.º *batalhão de infantaria*, para nelle fazer o serviço que lhe competir o Sr. alferes do 16, batalhão da mesma arma, Manoel Ignacio de Jesus, que acaba de apresentar se, vindo da côrte no vapor *Pará*.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Merguthão*, ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de setembro de 1872.

N. 1469.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, não foi hontem recolhido á casa de detenção preso algum.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

9 DE SETEMBRO DE 1872

O dia 7 de setembro de 1872 ficará eternamente gravado na memoria dos brasileiros, por duas ponderosas razões: por ser o quinquagesimo anniversario da proclamação da nossa independencia e por havermos pago nelle a divida de gratidão para com um dos maiores vultos da nossa historia.

O primeiro monumento politico que nos cumpria levantar, e que levantamos em 30 de março de 1862, devia ser dedicado ao grande principe que se tornou o centro prestigioso da nossa emancipação.

Satisfeito deste tão grato dever, outro não menos imperioso nos corria, o de vasar tambem em bronze a effigie dos filhos do povo que mais cooperaram para a grande obra.

Foi o que fizemos ante-hontem, no meio do enthusiasmo geral, inaugurando a estatua de José Bonifacio, que orna hoje o largo de S. Francisco de Paula.

Estava a praça lindamente enfeitada com auriflammas, em cujos centros viam-se corôas de folhas douradas emmoldurando as quatro lettras iniciaes J. B. A. S., e sustentadas por postes que se ligavam entre si por duplos cordões de galhardetes e de lanternas venezianas.

Em frente ao edificio da escola Central levantava-se uma tenda, onde ondulavam diversos estandartes nacionaes e brilhavam os innumeros pingentes de tres grandes lustres de crystal. Nos quatro angulos da praça havia grupos de plantas vivas. A estatua estava velada por uma capa de damasco verde e amarello.

O programma da inauguração foi seguido á risca em todas as suas particularidades depois do *Te-Deum* e do cortejo, que é de estylo nesse dia, sahio o prestito do paço da cidade e dirigio-se pela praça de D. Pedro II e ruas Primeiro de Março e do Ouvidor para o lugar da inauguração.

Para dar á festa cunho mais popular e grandioso não se prestabeleceu a ordem em que deviam ir os convidados no prestito, pelo que viam se as simples casacas pretas ao lado dos ricos fardões e das severas togas.

Tão compacta era a multidão que só com muita difficuldade póde o prestito romper por entre ella e chegar ao largo de S. Francisco de Paula, onde foi recebido com acclamações populares. Nesse momento uma banda marcial executou o hymno nacional, e os sinos da imponente igreja que se levanta alli fizeram ouvir seus festivos sons.

S. M. o Imperador subio para sala central da escola, onde o agardavam S. M. a Imperatriz e S. A. a Princeza Imperial, e onde se achava o docel.

Sabendo que alguns descendentes do conselheiro José Bonifacio estavam na sala da commissão encarregada de erigir a estatua, dignou-se S. M. o Imperador ir cumprimenta-los alli, e mandar em seguida busca-los para a sala do throno.

Entre os referidos descendentes contava-se a Sra. D. Gabriella de Andrada, filha do illustre conselheiro e viuva de seu irmão Martim Francisco.

Uma sala, que ficava entre a do throno e a da commissão, fôra reservada para o corpo diplomatico.

Disposto tudo para a ceremonia dirigio-se a commissão, á S. M. o Imperador, tendo á sua frente seu presidente e Sr. Visconde do Bom Retiro, e pedi'o ao mesmo augusto Senhor que se dignasse pegar n'uma das pontas do véo e designar as pessoas que pegariam nas outras.

S. M. designou o Sr. Conde d'Eu, e presidente do conselho de ministros, do senado, da Illma. camara do Instituto Historico, da commissão executora, da commissão dos Paulistas, o estatuario e um dos descendentes do heróe do dia.

Dirigiram-se todos para junto do monumento, e ao grito levantado pelo presidente da mencionada commissão erectora e ao som do hymno nacional, cahio o véo e mostrou se a estatua, prorompendo de todas as boccas estrondosos vivas.

Uma enorme girandola de foguetes subio do pateo da escola Central e estrugio os ares durante alguns segundos. A este signal respondeu com 19 tiros a bateria que a sociedade *Commemorativa da Independencia* mandou collocar no morro de Santo Antonio.

Sobre degráos de granito eleva-se um basamento de marmore de Jura e sobre elle o pedestal octogono de bronze em que se vê de pé o patriarcha da independencia.

O pedestal tem nos angulos mas estreitos as figuras allegoricas da justiça, da historia, da poesia e da sciencia. Na face da frente lê-se—*A José Bonifacio de Andrada e Silva, 7 de setembro de 1872* e na opposta a data *7 de setembro de 1822.*

Nas outras duas, que se acham agora nuas resolveu a commissão erectora mandar pôr os perfis de Antonio Carlos e Martim Francisco.

Mede a estatua 2 metros e 40 centimetros de altura e pesa todo o monumento 18 mil kilogrammos.

Voltando S. M. para a sala do throno ouvio o discurso proferido pelo orador do Instituto Historico o Sr. Dr. Macedo, ao qual dignou-se o mesmo augusto senhor responder:

« As nações engrandecem-se com as homenagens prestadas a seus varões illustres. José Bonifacio de Andrada e Silva é digno da veneração que lhe tributam todos os brasileiros, e eu lhe consagro tambem como grato pupillo. »

As diversas commissões enviadas para assistirem ao brilhante acto entregaram a S. M seus discursos escriptos.

A briosa corporação de estudantes da escola Central, que andava agenciando a libertação do unico homem escravo que trabalhará nos alicerces do monumento, logo que soube que S. M. o Imperador mandou dar do seu bolsinho a quantia precisa para essa libertação, subio as escadas do edificio e, penetrando na sala do throno, levantou enthusiasticos gritos—Viva o rei cidadão! Viva o Imperador!

Finda a ceremonia retiraram-se SS. MM. e Altezas pela volta das 4 horas da tarde, recebendo mais uma vez as acclamações do povo.

A' noute illuminaram-se esplendidamente os largos de S. Francisco e da Constituição, e as ruas do Ouvidor, da Quitanda e dos Ourives.

No largo de S. Francisco tocaram alternadamente cinco excellentes bandas de musica militares; arderam fogos de bengala junto ao monumento, e duas luzes electricas, uma fornecida pela commissão erectora, e outra pela commissão paulista, banharam de luz a estatua do grande ministro.

Até alta noute conservaram se as ruas apinhadas de gente, sem que houvesse um unico disturbio, um unico atropellamento, pelo menos de que tivessemos até agora noticia, o que honra sobremodo nosso povo.

Cumprimentamos a patriotica commissão erectora da estatua, a cujos esforços e nunca desmentida constancia devemos a realisação de uma idéa tão nacional como a da estatua do patriarcha da nossa independencia.

A' noite houve espectaculo em grande gala no theatro lyrico, ao qual assistiram SS. MM. e Altezas e todo o ministerio. O Dr. chefe de policia levantou os vivas de estylo e foi cantado, em scena aberta, o hymno nacional por toda a companhia hespanhola.

Como sempre a *Sociedade Commemorativa da Independencia do Imperio* tomou parte bem activa nos festejos publicos.

Desde a tarde do dia 6 uma bateria de artilharia de campanha fôra por ella alli assestada, havendo nessa occasião diversos signaes de regosijo, e subindo ao ar girandolas de foguetes.

Depois da meia-noite accenderam se os lampeões principaes da praça da Constituição, e innumeros grupos de povo começaram a affluir. De meia em meia hora subiam ao ar girandolas de foguetes.

Ao alvorecer estava a praça apinhada de povo. A bateria do morro de Santo Antonio deu uma salva, subiram ao ar diversas girandolas, e diversas bandas de musica executaram os hymnos nacional e da independencia entre enthusiasticas acclamações.

A' noite a mesma sociedade fez illuminar a praça da Constituição, onde duas bandas de musica tocaram nos coretos que haviam sido levantados para esse effeito.

Os navios de guerra surtos no porto e as fortalezas estiveram embandeirados durante todo o dia, e deram as salvas do estylo.

———

Na freguezia de Santa Rita findou hontem a 1ª chamada na eleição municipal, nas da Candelaria, Santo Antonio, Sacramento e S. Christovão a 2ª; na da Lagoa a 3ª.

Hoje faz-se a 3ª chamada nas freguezias do Sacramento, S. Christovão, S. José e Candelaria, ás 9 horas da manhã e na de Sant'Anna ás 9 1/2.

Relativamente á eleição municipal communicam-nos mais o seguinte: na freguezia de S. Christovão, comquanto corresse o processo eleitoral com regularidade, dando-se apenas ligeiras altercações até á chamada da lista supplementar, quasi ao findar o trabalho, deu-se um conflicto de maior importancia, devido a questões sobre á identidade de um votante, conflicto que se tornaria sério, se não fosse acalmado pela força requisitada pelo presidente parochial e pelos esforços de varios cidadãos.

Na do Espirito Santo, houve varios disturbios provocados por duvidas ácerca da identidade de alguns votantes, sendo mais grave aquelle em que tomou parte o tenente João José Soares, que, depois de injuriar a mesa rasgou uma lista de votantes, atirando-a á cara do juiz de paz presidente da mesa.

O tenente Soares tem de ser processado pelo 3º delegado, que, na conformidade da lei de 1 de setembro de 1860, ordenou que se lhe negasse a entrada na igreja.

A hora e meia da tarde mais ou menos, teve lugar um tumulto, que originado no centro da igreja, tomou maiores proporções no largo de Estacio de Sá. A força publica procurou dispersar o povo, que armado de cacetes provocava tenaz, mente um individuo, cujo nome é desconhecido e tentava lançar fóra da sella um soldado de cavallaria.

O 3º delegado tendo-se apresentado na occasião do conflicto apprehendeu dous cacetes, e vio que sobre a força se lançavam pedras e fundos de garrafas. Ficou ferido levemente no braço por uma hacha de lenha, o soldado João de Souza Pacheco, ficando contusos o soldado Custodio José Raphael e o cabo Silva.

Restabelecida a ordem, proseguio-se no processo eleitoral, e terminando a 3ª chamada procedeu-se á contagem das cedulas, assistindo a esse acto dous cidadãos do partido conservador e dous do partido liberal, por mutuo accordo.

Na Gloria, ás 5 horas e 25 minutos da tarde, a mesa suspendeu os trabalhos, tendo corrido pacificamente o processo eleitoral.

Na de Sant'Anna, ás 2 horas da tarde tendo havido um conflicto ácerca da identidade do votante F. Gomes, deliberando a mesa que não votasse, seguio-se um motim, sendo ferido no braço esquerdo por uma navalha Aleixo José Góes.

Ignora se o autor do ferimento, recahindo por suspeitas sobre um Bijú ou Pechincha.

Continuou depois o trabalho eleitoral com regularidade, sendo suspenso á hora propria.

Na de S. José, á 1 hora da tarde, houve um pequeno tumulto proveniente de questões sobre a identidade de votantes.

Foram arremessadas algumas cadeiras á mesa, sem que offendesse entretanto pessoa alguma.

O Dr. 2º delegado, de accordo com o juiz de paz, mandou retirar as cadeiras que estavam na igreja para dentro da grade do templo.

Queixou-se o juiz de paz de ter sido provocado pelo capitão de artilharia Julião de tal, matriculado na escola central. O processo eleitoral continuou depois sem novidade até a suspensão dos trabalhos.

— 10 —

Continuou hontem o processo nas diversas freguezias do municipio neutro. Sobre os varios incidentes que occorreram em algumas dellas, communicam nos o seguinte:

« Na freguezia de S. Christovão deram-se diversos conflictos, restabelecendo-se entretanto a ordem sem que se desse incidente grave.

« Na do sacramento suscitou-se calorosa discussão ácerca da identidade de um votante. O juiz de paz, presidente da mesa, requisitou a força publica, que foi levada á presença da mesa pela autoridade policial, restabelecendo-se immediatamente a ordem.

« Em S. José correu regularmente o processo eleitoral. dando-se apenas ligeiros disturbios, de prompto serenados sem consequencias lamentaveis.

« Procedia-se com calma aos trabalhos eleitoraes na freguezia de Santa Rita, quando ao meio dia deu se grande motim a proposito da verificação da identidade de um votante, levantando-se os opposicionistas contra a decisão da mesa. O juiz de paz, presidente, requisitou a força publica e encarregou-a da guarda da urna. Aconteceu nesta occasião que um policial, incumbido de guardar a urna, ao tirar a espada fizesse um arranhão em um paisano, que reconheceu ter sido o acto involuntario. Os opposicionistas reclamaram do juiz de paz presidente da mesa, a retirada da força, sendo orador por parte dos mesmos, o Dr. João Baptista dos Santos. Attendeu o juiz de paz á reclamação, mas continuaram os trabalhos no meio de grande desordem, até que ás tres horas da tarde, deliberando a mesa receber a cedula de um votante impugnado pelos opposicionistas, atiraram-se estes á urna, tentando lançar a mesa e urna sobre o juiz de paz e mesarios, seguindo-se extraordinario tumulto.

« Então o Dr. 1.º delegado de policia fez entrar na igreja a força publica que estava á sua disposição, para garantir os membros da mesa.

« Conseguio-se dentro de 20 minutos mais ou menos restabelecer a ordem, sendo de notar que não se désse no tumulto um só ferimento ou contusão, apezar do grande numero de turbulentos conhecidos que tomaram parte na luta, graças á revista geral que foi feita nesta freguezia.

« Na freguezia de Sant'Anna, foi preso o crioulo, Leandro José de Moraes, por ter entrado na igreja com uma navalha que declarou pertencer-lhe. Depois de interrogado e intimado para responder a processo por crime de uso de armas defezas, foi posto em liberdade.

« Na Gloria, ás 4 horas e 20 minutos, houve vozerias e tumulto por occasião de averiguação da identidade de um votante, resultando ficar levemente ferido na cabeça por uma bengalada Joaquim Anselmo Alves Branco Muniz Barreto. O Dr. 2.º delegado procedeu a corpo de delicto no ferido, tomou-lhe a declaração por termo, e trata de descobrir o autor do crime. »

—11—

Continuou hontem o processo eleitoral.

Deram se na freguezia de Santa Rita desagradaves occurrencias, sobre as quaes communicam-nos o seguinte:

« O Dr. 1.º delegado, que alli esteve presente desde o começo dos trabalhos até a sua terminação, expôs os factos pela maneira seguinte:

« Estando quasi finalisados os trabalhos da terceira chamada, foi pelos opposicionistas contestada a identidade de um votante, e, apezar de concordar o Dr. João Baptista dos Santos com a deliberação da mesa, que resolvera aceitar o voto, attesta a informação de dous distinctos cidadãos, atiraram-se os capangas dos opposicionistas á urna, no momento em que o juiz de paz nella depositava as cedulas, e seguio-se extraordinario tumulto.

« Esgotados os meios suasorios, fez entrar a força que tinha á sua disposição.

« Os turbulentos haviam quebrado a mesa onde se achava a urna e arrebatado esta, procurando outros cidadãos resguarda la.

« Entrou a força publica, e para conseguir retomar a urna e restabelecer a ordem, foi preciso o emprego da força, resultando ficar levemente ferido, o crioulo Lucio Cardoso Pereira de Mello, e levemente contundido, Delmiro José da Costa.

« Lucio Cardoso Pereira de Mello, procurou perturbar os trabalhos nesta freguezia desde o primeiro dia; hontem foi dos principaes figurantes no conflicto havido, e por mais de tres vezes chamado á ordem, e ainda hoje, antes da ultima occurrencia, atirou-se por duas vezes á urna, e foi della afastado e advertido pela propria autoridade.

« Delmiro José da Costa acompanhava os turbulentos e animava os sempre, distinguindo-se pela opposição que fazia constantemente ás deliberações da mesa.

« Dos corpos de delicto verificou-se ter Lucio Cardoso Pereira de Mello tres ferimentos leves na cabeça, dous feitos por instrumento contundente e um por instrumento cortante, tendo servido de perito com o medico da policia, o Dr. Liberato de Castro Carreira; e apresentar Delmiro José da Costa, uma leve contusão na espadua direita.

« Além destes, appareceram ligeiramente contundidos o cidadão Costa Nova e o guarda urbano José Guedes dos Santos.

« Queixaram-se alguns dos turbulentos, do 2.º sargento da força do batalhão naval e de uma praça, como autores das offensas, apresentando Delmiro José da Costa o tenente Xavier, commandante da força, como o autor da contusão que recebera.

« E' no conceito do delegado, assumpto de admiração, o facto de poder retomar a urna, restabelecer a ordem e conter os turbulentos, sem que successo mais grave houvesse a lamentar-se; sendo de notar que os offendidos sejam aquelles que a parte mais importante tiveram nos disturbios.

« A força fôra repellida ao entrar; a aggressão era enorme, e era impossivel conter os turbulentos sem aquelle resultado.

« As offensas do crioulo Lucio foram tão leves, que ainda depois de apresentar-se á repartição da policia e do corpo de delicto, voltou á parochia acompanhado da malta por elle capitaneada; não podendo chegar talvez a seus fins, por estar a mesa cercada. »

Conclue o Sr. delegado sua exposição nos seguintes termos:

« E' digno de louvor o official do corpo militar de policia, Joaquim Manoel Xavier, que entrando com a força, conseguio retomar a urna e colloca-a sobre a cabeça, até que as praças afastaram todos os turbulentos. Parece-me que não se teriam dado taes factos, se o juiz de paz, por grande condescendencia não tivesse attendido ás reclamações dos que não queriam força em redor da mesa, para poderem praticar taes tropelias. »

Havendo grande agglomeração de povo no largo da matriz, e estando os animos muito excitados, entendeu o delegado que convinha dispersa la, e para esse fim requisitou uma força de 40 praças de cavallaria, que fez logo retirar, por não haver necessidade de emprega-la.

Findou nesta freguezia a terceira chamada de votantes.

Na da Gloria concluio-se a terceira chamada. Ás 5 1/2 horas da tarde chegaram alli muitos capangas da freguezia de Santa Rita, e houve um principio de desordem, que não foi avante, por ter sido logo contido.

Na de Sant'Anna, ás 4 1/2 horas da tarde, a mesa suspendeu os trabalhos, sem estar concluida a segunda chamada, tendo havido apenas um pequeno barulho a proposito da verificação de identidade de um votante, o qual foi apaziguado independentemente da intervenção de força.

Findou a terceira chamada nas freguezias do Engenho-Velho, Sacramento e S. José; não tendo occurrido facto notavel.

Proseguio a apuração das cedulas nas freguezias de S. Christovão e Santo Antonio.

Concluio-se a apuração nas freguezias da Lagôa, Espirito Santo, ilha do Governador e Curato de Santa Cruz.

—13—

Concluio-se hontem a terceira chamada de votantes na freguezia de Sant'Anna, sem ter sido alterada a ordem publica, e procedeu-se logo á contagem das cedulas recebidas para vereadores e juizes de paz nos dous districtos.

Foram recolhidos ás respectivas urnas 28 maços de 50 cedulas cada um, um dito de 8 cedulas e 2 listas sem rotulos para vereadores; 14 maços de 50 cedulas cada um, um dito de 28 cedulas e 8 listas com rotulo para o 2.º districto, para juizes de paz do 1.º districto; 13 maços de 50 cedulas cada um, um dito de 29 cedulas e 2 cedulas sem rotulo.

O Sr. chefe de policia esteve presente durante o processo eleitoral.

Deu-se fóra da igreja um pequeno disturbio, sobre o qual nos communicam o seguinte:

« No acto de ser posto fóra do recinto da eleição um phosphoro, á requisição do juiz de paz, intervieram alguns individuos, querendo tira-lo do poder do soldado que o conduzia.

« Acudindo a patrulha de cavallaria, atiraram, da casa onde se recolhem os da parcialidade liberal, um tijolo á cara de um soldado, e lançaram sobre a força alguns projectis, um dos quaes ferio na cabeça um individuo da mesma parcialidade.

« O disturbio foi serenado e o referido phosphoro logo depois posto em liberdade. »

Terminou a apuração das cedulas para vereadores, nas freguezias de Santa Rita e S. Christovão

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE SETEMBRO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Rio da Prata 3, do Rio Grande 5, de Santa Catharina 7, do Paraná 7, de S. Paulo 11, da Bahia 18 e das Alagôas 20 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

O telegrapho transandino annuncia o rompimento de relações entre o Chile e a Bolivia, intimado pelo ministro boliviano acreditado naquella republica. Falleceu em Valparaizo o velho general Debesa, um dos guerreiros da independencia. Era general do Perú, do Chile e de Buenos-Ayres.

Annuncia o mesmo telegrapho ter sido completamente suffocada na Bolivia a revolução capitaneada pelo general Quevedo. Este sentindo-se impotente para resistir ás tropas bolivianas, metteu-se com a sua gente em dous vaporzinhos, e não podendo continuar a marcha poz-se á sombra do pavilhão chileno. Uma corveta desta nacionalidade levou o ás costas do Perú, onde desembarcou, e foi desarmado. Restabelecida assim a paz em toda a Bolivia, abrio se a 15 de agosto o congresso na cidade da Paz.

Da Araucania noticiam para Valparaizo que andavam alli as tribus rebeldes muito assustadas, julgando manifestação da colera dos seus deuses uma extraordinaria erupção vulcanica na cordilheira de Lhaima, de onde pedras do tamanho de uma casa eram arrojadas a duas leguas de distancia, acompanhado este phenomeno de uma chuva de arêa que cobria os pastos, obrigando os animaes a procurar outras paragens.

Da *Nacion* de Buenos-Ayres tomamos a seguinte correspondencia, datada de Lima, 3 de agosto, em que se encontram interessantes pormenores sobre a ultima revolução militar no Perú:

« As eleições presidenciaes tinhão excitado muito os animos, e os partidos lutavam ainda.

« Aguardava-se com anciedade a reunião do congresso para proceder ao escrutinio. Todos sabiam que D. Manoel Pardo tinha sido o vencedor, mas os seus adversarios não se resignavam, e o ministro da guerra, tendo nas mãos o poder militar, quiz aproveitar-se delle.

« Fosse como fosse, o ministro da guerra, coronel Gutierrez, reunio por vezes os chefes do exercito. Uns não annuiram ao plano, emquanto outros se offereceram para secunda-lo. O coronel Balta, presidente da republica, vacillava na alternativa de entregar o governo a quem legitimamente fosse proclamado pelo congresso, ou de ceder ás instancias dos perfidos amigos que o instigavam a conserva-lo. O coronel Gutierrez foi por diante nos seus designios, e, não podendo arrastar o presidente a um golpe de estado, decidio-se por uma revolta militar, destituindo a autoridade, que não favorecia os seus planos.

« A 22 achavam-se reunidas as camaras para os seus trabalhos ordinarios, ambas em sessão secreta. Seriam 3 1/2 horas da tarde.

« O irmão do ministro, Silvestre Gutierrez, fôra reintegrado na vespera no commando do batalhão *Pichincha*, que occupava o quartel de S. Francisco. A' frente do seu batalhão dirigio-se elle á praça d'armas, e destacou duas companhias, que entraram cada uma pelas duas portas do palacio do governo.

« Silvestre, acercando se do presidente, declarou-lhe que estava preso; este não oppoz resistencia. Quasi ao mesmo tempo outro batalhão, uma metralhadora, policiaes, etc. formavam na praça d'armas. O povo enchia as boccas das ruas, o commercio fechou as portas, as casas particulares fizeram outrotanto, e o terror produzido por este attentado derramou-se immediatamente por toda a cidade, chegando logo ao conhecimento dos representantes da nação.

« Sisvestre Gutierrez foi o heróe do movimento. Dirigindo se á tropa formada naquella praça ergueu ao general Thomaz Gutierrez, seu irmão, e ministro da guerra, um viva que foi correspondido pelos soldados estendidos em linha de batalha.

« Em quanto isto se passava no coração da cidade, o ministro da guerra visitava os quarteis e mandava fechar as portas do forte de Santa Catharina, dando ordem para que ninguem sahisse.

« Fundiram-se então as duas camaras em congresso pleno, sob a presidencia de Echenique, e quasi sem discussão elegeram uma commissão de tres membros para redigir e apresentar um protesto, que foi approvado unanimemente. Mal fôra este assignado, quando uns oitentas policiaes invadiram o edificio e a couces de armas obrigaram os representantes a sahir, despejando tambem as salias e corredores do povo que alli se agglomerara. A' porta postou-se guarda dobrada de baioneta na bocca das espingardas.

« No dia seguinte vinte mil exemplares do protesto do congresso, impressos em Calhão, deram a conhecer tanto em Lima como nas suas immediações a verdadeira face da situação, e os principaes navios da esquadra peruana retiraram-se para a ilha de S. Lourenço.

« Estava consummada a revolução e feito e protesto. O governo provisorio, feito no mesmo dia 22, compunha-se do general D. Thomaz Gutierrez, chefe supremo da republica, Dr. Fernando Casos, secretario-geral, coronel Manoel Eugenio Velarde, inspector-geral, do exercito, coronel Silvestre Gutierrez, commandante-geral do exercito, Dario Navarro, prefeito do departamento.

« Foi terrivel a noute de 23. Toda a cidade estava em sobresalto, e diz-se que houve alguns espingardeamentos nos quarteis. Alguns batalhões ao dispersar-se tiveram de lutar com os que apoiavam o chefe da revolução, e nesta agitação e terror passaram-se os dias 24 e 25.

« Na manhã de 26, Silvestre Gutierrez tomou o trem da estrada de ferro de Calhão, tendo sido repostos os trilhos, que haviam sido cortados. Estava elle ja no wagon, quando um ajuntamento de povo, que se formara em torno da estação, prorompeu em vivas a Pardo.

« A este grito respondeu Silvestre disparando tiros de revolver contra o povo, que cahindo então sobre elle, lhe deu a morte instantanea. O cadaver foi logo despojado de toda a roupa.

« Chegava a raiva popular ao seu auge, e pequenos grupos vagavam em varias direcções.

« Ao meio-dia espalhou-se que o presidente Balta acabava de ser assassinado no quartel de S. Francisco, ondé estava preso. Mais tarde disse-se que o sargento-mór Palacios ao saber da morte de Silvestre Gutierrez, chegou-se a Balta, que ainda estava na cama, e a tiros de revolver o matou no seu proprio leito, mas as feridas de bayoneta que apresentou o cadaver provam que não foram somente balas que lhe tiraram a vida.

« Entretanto o batalhão *Pichincha* deixando o quartel dirigio-se ao palacio do governo. De hora para hora crescia a excitação do povo que, desarmado e sem chefes, se limitava a reunir se nas ruas e protestar; mas vinha a força de policia e facilmente dispersava os grupos a tiros de bala.

« O cadaver de Balta estava nú, apenas coberto com uma camisola de lã; nas espaduas, na fronte e na gargante mostrava as feridas de bala; nas costas, boca e peito as de bayoneta. A's 4 1/2 da tarde foi conduzido n'um esquife para a casa da familia em Negreiros, acompanhado apenas do irmão, do filho e de alguns homens do povo.

« Esta morte e a de Silvestre foram como um signal, pois, immediatamente depois o povo tomou attitude tremenda. Esmagado pela opinião publica, abandonado dos seus proprios amigos e vendo o seu exercito desfalcado por constantes deserções, D. Thomaz Gutierrez retirou-se para o forte de Santa Catharina, seguido das poucas forças que lhe restavam e acossado pelo fogo que lhe fazia o povo, postado em todos os cruzamentos de ruas.

« Formaram-se barricadas em varios pontos e o povo começou o ataque com verdadeiro desespero.

« Succedem-se os acontecimentos com rapidez fatal para os tyrannos. A's 5 horas da tarde rendeu-se o palacio do governo, onde havia uma força policial que formava a guarda da intendencia. Logo ahi se installou o 2º vice-presidente da republica, que tratou de reorganisar as forças militares.

« Passou-se ao assalto do forte de Santa Catharina, cuja guarnição repellio a intimação de render-se.

« Foi terrivel o combate, apenas se ouviam as detonações das armas misturadas com o toque dos clarins.

D. Thomaz Gutierrez, á frente de parte das suas forças, fez uma sortida, como ultimo meio de salvação, e disparando tiros para todas as avenidas, enfiou pelas que communicam com os bairros de léste da cidade.

« Um militar que tinha tomado parte activa na reacção, vendo um individuo, que coberto em uma capa e chapéo de largas abas procurava dissimular a sua pessoa, intimou-lhe que se rendesse. Era o dictador, que fugindo entrou n'uma botica.

« Levantou-se um ruido como de tempestade; com rugidos ferozes o povo chamava por Gutierrez. Bem depressa foram arrombadas as portas daquelle refugio e um momento depois Gutierrez, já cadaver, era arrastado para a praça d'armas.

« Alli se reunio a multidão, á qual se offerecia um espectaculo horrendo: nú e apenas coberto da cintura até os joelhos, o corpo do dictador pendia de um lampeão de gaz.

« A's 9 horas da noute organisou-se o novo governo, que começou a trabalhar com assombrosa actividade, como a situação o exigia.

« O dia seguinte não terá exemplo nos futuros annaes da historia do Perú. A sua ensanguentada memoria se transmittirá de geração em geração.

« Os cadaveres de Thomaz e Silvestre Gutierrez foram pendurados de manhã nas torres da cathedral, e ao meio dia entregue ás chammas juntamente com o de Marceliano Gutierrez, trazido de Calhão.

« E' terrivel a ira do povo, e desgraçado de quem a provoca. Fechemos este capitulo.

« O congresso reunio-se no dia seguinte e continuou nos seus trabalhos oadinarios. Pardo que estava n'um dos navios da esquadra, regressou e entrou nesta cidade entre freneticas ovações populares.

« Grandes são os trabalhos de reorganisação. Dos 7,000 homens que formavam o exercito apenas ficaram metade, e o povo soffreu tambem grandes perdas nos combates que teve de sustentar.

« No 1.º do corrente o congresso, á vista do resultado do escrutinio, proclamou presidente da republica D. Manoel Pardo, que obtivera 2,972 votos. Arenas teve 794, Ureta 392.

« O novo presidente formou o seu gabinete, nomeando ministro da guerra e presidente do conselho o general Nedina, estrangeiros Dr. Francisco Rosas, justiça Dr. E Sanches, fazenda Francisco de P. Munoz, interior João Mariano Goyeneche.

« O congresso nomeou D. Manoel Costa e D. Francisco Garmendia 1.º e 2.º vice-presidentes da republica. »

REPUBLICA DO PARAGUAY.

Na Assumpção se estão organisando dous exercitos, um municipal e outro que consta será de linha.

Com relação a isto, diz um jornal de Buenos-Ayres:

« Acontecimento muito grave prende-se á vinda do ministro paraguayo junto ao nosso governo; não porque possamos temer uma má disposição do governo do Paraguay para com o nosso, senão porque, dado o conflicto produzido com o Brazil, o governo necessita de muita cautella para impedir a marcha dos acontecimentos, felizmente, ao que parece, já bem encaminhados pelo ministro argentino no imperio.

« E' notorio que o ministro paraguayo vem para negociar os tratados que deram lugar ao da alliança e estão ahi precisamente as graves difficuldades que nos induzem a temer complicações e que não pouco tino reclamam do governo para poder salva-las. Não deve esquecer o governo argentino a necessidade de combinar os trabalhos officiaes de Buenos-Ayres com o ministro paraguayo, com aquelles que desenvolve o general Mitre no Rio de Janeiro, para que entre os tres povos alliados não deixe nunca de existir a unidade de idéas. »

REPUBLICAS DO PRATA.

Relativamente as duas republicas platinas, nada referem de interesse, além de um projecto apresentado ao congresso argentino para creação de um banco nacional, com o capital de vinte milhões de pesos fortes, devendo o governo contribuir com 2,500,000 em fundos publicos e obrigando-se os organisadores a entrar com 7,500,000.

Na provincia de Entre Rios notava-se extraordinario movimento de mobilisação da cavallaria miliciana, sem que se soubesse ao certo o motivo.

— Escrevem de Buenos-Ayres em 1º do corrente:

« A accusação promovida contra o superior tribunal de justiça pelo Dr. Pico, actual fiscal do estado, produzio como era natural, grande sensação em todos os circulos. A questão não era para menos.

« O superior tribunal de justiça é o ultimo recurso de todo o litigante, e devendo ser inaccessivel a toda a paixão ou parcialidade, é composto de cidadãos illustres e respeitaveis por acrisoladas virtudes e honrosos antecedentes, e de cuja consciencia não possa brotar senão expressão da mais recta e rigorosa justiça.

« Por isso foi este tribunal sempre olhado com respeito e distincção, os seus actos acatados e applaudidos e os seus juizos considerados como uma inspiração do Senhor, ante a qual desappareciam todas as suspeitas de injustiças ou erro de direito. E se esta opinião se formava dos membros do supremo tribunal de justiça em particular e com muito mais razão de todos elles reunidos, calcule-se o effeito que produziria uma accusação dirigida contra essa congregação.

» Se a accusação fosse lançada por um homem do povo, um litigante, um interessado, emfim, facil seria de prever o seu effeito. Mas é o fiscal do estado, é aquelle a cuja presença vão todos os actos do tribunal, o autor desta gravissima accusação. O tribunal, declara o accusador, não procedeu com justiça e imparcialidade na sentença que deu em tal assumpto...

« Esta imprudente denuncia ataca todo o criterio e importancia daquelle tribunal, e abala o prestigio e a força moral que devem acompanhar a todos os actos daquelle areopago, até que fique amplissimamente desaffrontado da accusação de que foi alvo.

« A imprensa relutou ao principio em tocar nesta questão, pela delicadeza do seu caracter; porém afinal deixou-se levar pouco a pouco pela sensação produzida e hoje já quasi toda ella se occupa da questão, dando cada qual o conselho que lhe vem a cabeça para descobrir-se a verdade da accusação.

« No meu conceito ella não tem razão de ser; vou narrar a origem do facto, como fundamento da minha opinião a este respeito. Eis o caso:

« Devia a alfandega do Rosario uma quantia de dinheiro, um Sr. Palacios, de quem se não fez a cobrança em devido tempo. Um Sr. Ocampo desconhecendo aquella circumstancia, remetteu a Palacios, á consignação, uma factura de mercadorias. Sabendo disso o administrador da alfandega apodera-se dellas, as faz vender e com o seu producto paga á recebedoria a divida de Palacios, contrahida antes desta consignação.

« O juiz federal do Rosario approvou o procedimento do administrador da alfandega. Ocampo interpoz o recurso que lhe restava; appellou para o supremo tribunal de justiça. Este, estudando a questão, resolveu—que não podia nem devia pagar-se o fisco do que lhe devia Palacios, com bens de terceiro, que não lhe pertenciam.

« Eis a sentença em que se estriba a accusação do Dr. Pico, a qual, como já disse, não tem a meu vêr, razão de ser.

« Outro assumpto de não menos importancia preoccupa igualmente a população. Mais justo que o anterior, cuja falsa baze é já conhecida, este affecta os interesses pecuniarios de todo o habitante sem distincção de classe ou cathegoria.

« O imposto de 4 por 1,000 applicado á propriedade é enorme, attendendo-se sobretudo ao excesso das taxas. Foi creado para poder-se cobrir o deficit. provincial, porém em épocas que as taxas se lançavam, tomando por norma as duas terças partes e muitas vezes a metade do justo valor do edificio ou terreno; por esta circumstancia foi facil supportar-se o augmento do imposto. Porém hoje os lançamentos são feitos com uma absurda pretenção, elevando se o valor da mais insignificante propriedade até as nuvens, e por isso é que se sente o peso do imposto, por isso é que nos queixamos, todos em geral, pois que todos temos direito para isto.

« Desde o momento em que um pesado imposto sobrecarrega o valor do edificio, sóbe em razão natural o seu aluguel, e é assim que a mais insignificante casa de quatro a cinco peças, contando-se a sala, vale de aluguel 120$? E ainda é preciso procura-la 24 quadras para fóra da praça da Victoria (centro da cidade.) Tenha-se presente que cada quadra compõe-se de 150 varas, e veja-se o desproposito de pagar-se 120$ por uma humida cazinha de cinco quartos, a meia legua do centro da população.

« Além disto observa-se aqui uma singular anomalia. Em toda a parte do mundo a villa campestre é sempre a mais barata. Na capital da Republica Argentina é ao contrario. As casas de campo tem os mesmos enormes valores, os alugueis são igualmente exagerados, e o luxo ostenta-se alli como no centro de opulenta côrte!!..

« Como se explica o luxo em Buenos Ayres, onde está numericamente calculado que cada um dos habitantes paga em contribuições nacionaes e provinciaes a exhorbitancia de 64$ por anno? Não me detenho em explica-lo. Deixo á camara municipal a tarefa de esclarecer as suas medidas economicas e moralisadoras a causa delle. Oxalá que desta medida nascesse a regeneração da classe social, cuja perversão chega a ser repugnante, incrivel.

« A intervenção armada projectada para Corrientes com o fim de repôr as autoridades derrubadas pelos insurgentes foi regeitada na camara dos deputados por enormissima maioria. Achava-se presente na sessão o ministerio todo e nem uma só palavra pronunciou a favor ou contra.

« A galeria agitava-se, e aproveitou-se deste tumulto para suspender a sessão. Retirou-se o povo e retiraram-se muitos deputados.

« Então tornou a reunir-se a camara, achando-se ainda presente todo o ministerio, e postos a votação ambos os projectos relativos a intervenção nacional em Corrientes foi, como já disse, regeitado por grande maioria o que aconselhava a intervenção. A attitude equivoca do governo motivou censuras.

« O aviso official da commissão ingleza de emancipação, publicado no *Times* de Londres, aconselhando aos subditos britannicos que não venham para o Rio da Prata, pelos perigos a que estão expostas as suas vidas e interesses, é refutado pela imprensa argentina do seguinte modo:

« Diz a *Nacion* do dia 27:

» O ultimo cidadão britannico aportado a estas praias em busca de alimento e de fortuna sabe que é falso que as nossas desventuras affectem principalmente os interesses estrangeiros, e que este *mal imaginario* se cevê com predilecção nos emigrantes daquella nacionalidade...

« Isto não é [illegible] para o paiz mas uma vergonha para o seu governo (oh!!...) Em to-

ILEGÍVEL

das as partes do mundo ha ladrões que vivem da propriedade alheia, uns nús como os nossos indios e outros de casaca como *pik-pockets* inglezes; e por certo que é justamente a grande cidade de Londres o berço dos ladrões *pik pockets* mais illustres; alli estrangula-se a qualquer christão para furtar-lhe o charuto. »

« Estão, pois, justificados os roubos e assassinios argentinos. »

RIO-GRANDE DO SUL.

O processo eleitoral correra em toda a provincia pacificamente, havendo apenas em uma ou outra parochia passageiros incidentes, sem consequencia séria. A grande maioria dos eleitores já conhecidos era favoravel ao partido liberal.

Por ordem da presidencia, de 27 do passado, fôra convocada a assembléa provincial para o dia 1 de outubro proximo.

Proceder-se ha no dia 5 de janeiro futuro á eleição dos deputados que teem de tomar [illegible] proxima legislatura.

A directoria da fazenda [illegible] saldara com a divida de 400:000$000, e o banco da provincia titulos da divida provincial, na amortisára, té mais de 40:000$000.

[illegible] no *Rio Grandense* de 24 do passado:

« Consta-nos que por estes dias embarca o regimento de artilharia, que vai fazer parte da divisão de observação na fronteira.

« Consta-nos tambem que o 4º de infantaria se acha com ordem de estar prompto para o primeiro aviso.

« A esta hora devem estar em marcha ou já reunidos os corpos de Bagé, Uruguayana e Alegrete. »

Tinha chegado á capital o engenheiro Hope, da Companhia de Gaz, que se achava encarregado de dispôr tudo para o prompto começo das obras. Eram esperados mais dous engenheiros, cada um dos quaes ia tomar conta das obras respectivas em uma das tres cidades. Grande parte do material precizo já estava na provincia, e o resto devia chegar brevemente.

O gazometro da capital ia ser construido perto da cadeia. A empreza não havia conseguido ainda os terrenos necessarios para os de Pelotas e Rio-Grande.

Haviam seguido para a capital, a bordo do *Arroio de Pelotas*, 150 colonos introduzidos na provincia por conta do contrato Holtzweissig & Pinto.

Chegara ao Rio-Grande, no patacho *Promptidão*, todo o material para a linha de bonds da capital, cujos trabalhos devem ser inaugurados no dia 2 de dezembro futuro.

Communicaram-nos, em 13 do mez findo, do Passo Fundo:

« Na noite passada evadiram-se da cadeia desta villa os criminosos mais perigosos. Um delles, o preto Ignacio, evade-se pela terceira vez, e é provavel que desta feita ganhe o estado castelhano.

« Evadio-se com elle outro preto do mesmo nome, que ha 4 mezes, mais ou menos, assassinou um pobre moço. O terceiro fugitivo foi um recruta. »

Tratava-se de fundar na capital uma fabrica de tecidos de lã, em grande escala, com os aperfeiçoamentos modernos.

Na madrugada de 1 dera-se no Rio-Grande um audacioso roubo, que é assim narrado pelo *Diario do Rio Grande*:

« O trabalhador José Pinho Fragoso dirigia-se as 3 horas da manhã para a rua do Riachuelo, quando encontrou quatro homens brancos que conduziam a pão e corda um volume grande, que parecia muito pesado.

« Pararam os quatro junto ao caes, onde estavam dentro de um pequeno cahique e de uma canôa mais tres homens, tambem brancos, fallando todos bem o portuguez.

« Perguntando-lhes Fragoso que era aquillo que carregavam tão cedo, quatro dos referidos *trabalhadores nocturnos* investiram contra elle e perseguiram-o pela rua Barroso até á de Pedro II.

« Apenas vio-se livre da perseguição, correu Fragoso á cadeia, onde deu parte do que vira ao commandante da guarda, o qual mandou tres guardas. Dirigindo-se estas e Fragoso a rua Barroso, encontraram alli, dentro de um bote encalhado, um cofre de ferro, que ficaram guardando, até romper o dia, verificando-se então pertencer elle aos Srs. Ernesto José Lins & C.

« O cofre estava intacto, continha mais de .... 5.000$000 em dinheiro e varios documentos valiosos dessa casa commercial.

« Pelo corpo de delicto verificou-se que no armazem do Sr. Lins & C., á rua do Riachuelo, entraram os ladrões; cortando com faca duas ripas do telhado, suspenderam as telhas e passaram a uma trave, da qual desceram sobre grande porção de saccas de lã.

« Suppõe-se que os ladrões subiram ao telhado pelo lado de oéste, onde tem barraca os Srs. Claussen, Filho & C.

« E' no armazem dispersas velas de composição que os ladrões acenderam para conduzir do escriptorio a rua tão pesado *fardo*. »

No dia seguinte accrescentou a mesma folha:

« Os tripolantes do bote *Lonira*, vindo sabbado do porto de Pelotas, encontraram ás 11 horas da manhã uma canôa grande, com uma vela armada, tripolada por *sete homens* brancos, e alguns dos quaes iam remando. Notaram a falta de outro mastro, pelo tamanho da canôa.

« O publico e as autoridades combinem:

« *Sete homens* brancos foram, como disse Fragoso, os autores do roubo do cofre dos Srs. Lins & C.; e que em casa dos mesmos Srs. Lins & C. está um pao, que todos entendem ser um mastro de canôa.

« Parece que um pouco de esforço levará a autoridade á descoberta desses sete quadrilheiros. »

Em signal de regosijo pelo triumpho liberal na capital os Srs. Caetano Xavier Pereira de Brito e Manoel Soares Lisboa libertaram dous escravos seus; por igual motivo, em Pelotas, o Sr. Marquez do Herval alforriou seu escravo menor, de nome Quirino; o Sr. José Quirino Candiota, sua escrava Marcellina, tambem menor, e o Sr. Francisco Antunes Gomes da Costa, outra menor, tambem sua escrava.

Falleceram: o thesoureiro do banco da provincia, Dionisio da Fonceca Reis e o ex-leiloeiro José Filippini, que fora fundador da companhia de seguros *Confiança*.

— Lê-se no *Prélo* de Bagé:

« No 3º districto deste termo acaba de dar-se uma occurrencia lamentavel que o dever de jornalista nos abriga a trazer ao dominio publico.

« Os irmãos Idalizio Prestes e José Prestes augmentaram com uma scena desagradavel o registro fratricida.

« Idalizio travando-se de razões com seu irmão José disparou sobre elle um tiro de pistola que matou-o instantaneamente.

« Este facto, que trouxe tão desgraçada occurrencia, foi provocado por José Prestes, que primeiramente acommetteu seu irmão, que em defeza propria teve de lançar mão do unico meio que lhe restava para defender a propria existencia.

« Idalizio conseguio fugir para o Estado Oriental.

« O subdelegado de policia, o intelligente e activo Sr. Guilherme Pinheiro, fez proceder ao respectivo inquerito e todas as providencias exigidas por lei. »

SANTA CATHARINA.

Relativamente a eleições, diz o *Conciliador*:

« No domingo 18 do corrente, como estava marcado, deu-se começo á eleição, organisando-se as mesas em todas as parochias de que temos noticia, com as formalidades da lei e sem o menor accidente desagradavel.

« O processo eleitoral tem corrido regular e tranquillamente, havendo já terminado em quasi todas as freguezias.

« Tendo-se abstido de votar o partido liberal, o grupo do Sr. Manoel J. de Oliveira e alguns dissidentes conservadores, não se deu a luta que se previa nesta capital. Tambem nas demais parochias correu a eleição sem luta, excepção feita da de Itajahy, onde dous grupos de conservadores, ambos amigos do governo, disputaram a eleição vigorosamente, mas sem ultrapassarem os limites marcados na lei, nem infringirem as terminantes ordens expedidas pela presidencia da provincia para garantir a liberdade de voto.»

« Sabemos por telegramma da Laguna estar alli terminada a eleição, feita com toda a calma e regularidade; e bem assim em todas as parochias de S. José.»

« Temos noticias de Lages até 20 do corrente. Procedia-se á eleição regularmente, sem nenhum accidente desagradavel.

« Ia-se proceder á terceira chamada dos votantes. O resultado já conhecido, era, como se previa, do partido conservador.»

Collocara-se no dia 31 a cumieira do edificio que esta se construindo no local Boa-Vista para hospital militar.

Lê-se na *Regeneração* de 29:

« Ante-hontem á noite teve lugar nesta capital uma reunião de grande numero de cidadãos, promovida por alguns commerciantes desta praça.

« Ahi foi apresentada a candidatura do engenheiro Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga a um lugar de deputado á assembléa geral; e, segundo nos consta, sendo geralmente acolhida essa idéa com enthusiasmo, foi resolvido que se apresentasse o Sr. Dr. Braga ao corpo eleitoral da provincia, na occasião da vaga que naturalmente se ha de dar pela escolha de um senador, caso esta recaia sobre um dos deputados que vão ser eleitos.

« A' noite uma banda de musica percorreu as ruas da cidade, dando vivas ao Sr. Dr. Braga, e queimando-se innumeros foguetes. »

PARANÁ.

O processo eleitoral correu com mais ou menos calma nos diversos pontos em que o partido liberal não concorreu ás urnas.

Na capital, diz o *Commercio do Paraná*, o partido conservador dividio-se em dous grupos *barristas* e *euphrasistas*, que travaram renhida luta, pronunciando-se afinal o triumpho em favor dos ultimos, [por] causa dos votos lançados na urna por uma fracção liberal.

Em Paranaguá nenhum disturbio se dera. Em Antonina houvera uma duplicata. Em S. José fôra turbulenta a eleição, e em Iguassú entrara na igreja (segundo constava) um grupo, que arrombara a urna e ferira levemente o juiz de paz.

Dizia-se que os liberaes tinham vencido em Antonina, Vatuverava, S. José, Iguassú, Palmeira, Principe, Ponta-Grossa e Castro, e que não haviam disputado a eleição em Paranaguá, Morretes, Porto de Cima, Guarakessaba, Guaratuba e Coritiba.

Chegara a Antonina e seguira para a capital o Sr. William Kitto, encarregado de escolher lugares apropriados para estabelecer colonias naquella provincia.

Refere o *Antonina* de 11:

« Voltou da côrte o Sr. José Pereira Linhares, de quem fallamos em um dos numeros anteriores desta folha, e folgamos de poder annunciar que a empreza por elle projectada, da navegação dos rios Negro e Iguassú está no melhor pé; esperando-se brevemente a machina que deve mover a primeira embarcação que virá navegar naquelles rios.»

Haviam chegado no vapor *Calderon* 13 immigrantes para a colonia do Assunguy.

Fallecêra de uma apoplexia fulminante, na cidade de Morretes, no dia 21 do passado, o Sr. Rufino Gonçalves Cordeiro.

Lê-se no *Commercio do Paraná*:

« Consta ter sido ligada a estrada da Graciosa á de Matto-Grosso, sob a direcção de seu digno chefe o engenheiro Sr. Dr. F. A. Monteiro Tourinho, já muito conhecido nesta provincia pelos bons serviços a ella prestados.»

« No dia 15 do corrente a familia Motta, composta de quatro pessoas, marido, mulher, um filho e um irmão, foram victimas da desgraça de virarem-se na canôa em que viajavam, morrendo todos afogados. »

« Consta-nos que esta familia, moradora das Peças, tinha ido á pesca. A criança tinha poucos mezes de nascida.

Noticia o *Commercio do Paraná*:

« Por occasião da nossa estada em Antonina, teve o Sr. Dr. Alves de Araujo a bondade de mostrar-nos as primeiras taboas de pinho serradas no interior pelas machinas da Companhia Florestal Paranaense, as quaes vieram como amostra, e vão ser mandadas parte para o Rio da Prata e parte para o Rio de Janeiro.

« A juizo nosso e de outras pessoas que as viram, não se póde desejar nada de melhor, não só no trabalho, como na qualidade, assegura-nos pessoa intelligente na materia ser a madeira igual, se não superior ás melhores qualidades deste artigo.

« Dão a este pinho a classificação de *rosa*, sem duvida pela côr *rosada*, em partes muito pronunciada, o que lhe dá um grande merecimento para obras de marcenaria.

« Devem naturalmente chegar logo amostras de outras classes que abundam no interior, e se disso tivermos conhecimento, muito estimaremos dar noticia aos nossos leitores, por ser um dos ramos futuros de exportação que pela sua importancia ha de enriquecer a provincia e a companhia, a qual felicitamos pelo seu brilhante resultado. »

Diz o *Commercio do Paraná* de 21:

« No dia 14 do corrente, encalhou no banco proximo a ilha das Palmas, na barra desta cidade, o brigue inglez *Wycleffe*, procedente do Rio de Janeiro, com carga de sal, consignado á casa do Sr. Manoel Leocadio de Oliveira, negociante desta praça.

« O sinistro teve logar ás 11 horas da noite, tendo o capitão commettido a imprudencia de tentar a barra a essa hora, sem pratico á bordo, segundo nos consta.

« Logo que se soube do sinistro, foram tomadas todas as providencias pela inspectoria da alfandega, capitania do porto e juizo municipal, afim de prestarem-se soccorros aos naufragos, e proceder-se á arrecadação dos salvados.

« E' o segundo facto de naufragio que registramos neste mez. Felizmente para nossa excellente barra, um foi devido á negligencia dos praticos, e este á imprudencia do capitão.»

— O correspondente do Rio Grande do Sul escreve-nos em data de 5 do corrente, á ultima hora.

« O vapor allemão *Santos*, procedente de Hamburgo, chegou hontem tarde á vista de nossa barra.

« Hoje transporá a barra o vapor *Protecção*, para receber do *Santos*, que por seu grande callado não póde entrar, os colonos, que em numero de 600 mais ou menos, vem por conta do contrato feito com o governo da provincia.»

— Refere a mesma folha:

« Uma desgraça lamentavel acaba de dar-se no 1º districto desta cidade.

« Em o dia de hontem, ás 11 horas da manhã, foi encontrada morta em um quarto de sua casa D. Delfina Dutra, joven de quatorze annos de idade, filha de Justino Dutra Fialho, que lançando mão de uma pistola, disparou um tiro sobre a cabeça, pondo termo á sua existencia!

« Incomprehensivel se torna a explicação desse acto de desespero praticado por uma moça virtuosa e estimada de seus desventurados pais! O que levaria ella a pôr termo á existencia? E' o que não podemos responder, e só atinamos que grande fosse a dôr porque passava, ou então um momento de alienação mental. »

— Refere o *Diario de Pelotas*:

« No dia 12 do corrente (agosto) foi assassinado por seu proprio filho, Carolino Pires da Rosa o chefe de numerosa familia Claudino Pires da Rosa, residente no quarto districto de Piratiny, com dous tiros que lhe deu seu desnaturado filho, em occasião que admoestando ao malvado e delle recebendo dous empurrões, lançou mão de um pedaço de canna para castiga-lo Carolino evadio-se.

S. PAULO.

Foram julgados no dia 4 os concurrentes ao lugar de lente substituto da Faculdade de Direito, obtendo o 1º lugar o Dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues e o 2º o Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho.

— Lê-se no *Diario de S. Paulo*:

« No dia 29 do corrente foi capturado na cidade de Jundiahy o criminoso Leonardo, que alli tinha feito uma morte; e estando homisiado a curta distancia daquella cidade, constava pretender retirar-se para fóra do termo.

« A prisão foi effectuada por uma escolta de quatro praças do corpo de permanentes que o Sr. Dr. chefe de policia daqui mandou apresentar-se ao respectivo delegado, para coadjuva-lo nesta diligencia, que felizmente effectuou, achando-se a mesma já recolhida ao seu quartel. »

— O Dr. chefe de policia seguira no dia 4 para Santos com destino á villa de S. Sebastião.

— O *Jequitinhonha* de 18 do passado refere as seguintes:

« Francisco dos Santos Freitas e Jacintho Antonio Bellaguarda, homens pobres e laboriosos, ambos moradores no districto da Chapada deste municipio, acabam de conceder liberdade: Freitas a seu escravo Francisco, e Bellaguarda á uma escrava; aquelle pelos bons serviços que lhe prestara o escravo e este, nos informam, em regosijo de ser mordomo do mastro do Espirito Santo.

« O tenente-coronel Jucelino Joaquim de Menezes, em attenção aos relevantes serviços prestados por sua escrava Tiburcia, cabra, de 38 a 40 annos de idade, conferio-lhe carta de liberdade no dia 10 do corrente sem a menor condição.

« Antonio Pinto de Aguiar, digno genro daquelle cidadão acima referido, na mesma occasião fez igual indulto á sua escrava Luiza, crioula, de quarenta e poucos annos de idade, sem onus algum. »

— De Jacarehy escreveram ao *Diario*:

« No dia 23 do mez findo, pelas 8 horas da manhã, Miguel Martins de Siqueira, indo acudir os cães que corriam uma caça, ao pegar a espingarda, que se achava no matto em que trabalhava com seu filho e mais pessôas, disparou-lhe a mesma sobre o peito direito, fallecendo instantaneamente, e deixando mulher e cinco filhos menores. »

« No dia 27, por occasião de lançar-se fogo em uma roçada, nas terras do Sr. Motta, encontraram-se os ossos de um individuo, que andando louco, havia desapparecido ha dous mezes. »

— Em Taubaté publica-se o primeiro numero de uma folha intitulada *Correio Taubatense*.

— Falleceu em Taubaté uma senhora, de nome Clara Ferreira da Silva, deixando [illegible] vinte escravos seus, aos quaes legou duas moradas de casas e não pequena quantia de dinheiro.

MINAS GERAES.

Lê-se no *Noticiador de Minas* de 5 do corrente:

« Extractamos os seguintes trechos de uma carta do engenheiro Dr. Symphronio, e datada de Teabiras, a bordo do *Guatimosino*, em 11 de julho ultimo:

« Agora a cachoeira do Maquiné, nem uma outra me fez parar. O Maquiné obrigou-me a quebrar algumas pedras, para ter passagem com oito homens fiz este serviço em cinco dias. Lá deixo este beneficio publico, pelo qual não terei nem um cópo d'agua; e nem agradecimentos palavriados.

« O *Guatimosino* tem dado muito bôas provas de si, porque ainda não soffreu nem uma arranhadela, por estas cachoeiras que transpôz; para isso ainda não houve necessidade de sahir a familia, e nem da retirada de alguma carga, em nenhum dos pontos mais difficeis. Conto com a mesma felicidade daqui para baixo, visto como o rio vai recebendo bons contingentes de agua de Paraúna, Pardo, Santo Antonio, Picão, Bicudo, Lavado, etc. »

— Noticia o *Pharol* de Juiz de Fóra, de 7 deste mez:

« Na manhã de ante-hontem deu-se a explosão de uma mina no tunnel da estrada de ferro, que está sendo perfurado, resultando ficarem o portuguez Custodio Manoel da Silva e o brasileiro Nicoláo de tal gravemente maltratados, e outros dos trabalhadores levemente feridos. »

RIO DE JANEIRO.

Por decretos de 11 do corrente mez:

Foram nomeados cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães do exercito Bento José Fernandes Junior, Antonio Augusto Nogueira de Bauman e Eduardo José Barbosa.

Fez-se mercê do fôro de fidalgo cavalheiro da casa imperial a Bento José Martins Filho.

Foram concedidas as pensões annuaes de 1:200$ a viscondessa de Itatina e de 600$ a cada uma de suas filhas, D. Thereza Gertrudes Borges Monteiro e D. Maria Albelina Borges de Moraes.

— Por cartas imperiaes da mesma data:

Foram nomeados G. Thomsen, subdito allemão, e José Triana, cidadão peruano, aquelle official, e este cavalheiro da ordem da Rosa.

Foram concedidas as honras de conego da capella imperial ao padre Custodio de Oliveira Monte Rase, da diocese de Marianna; da cathedral metropolitana ao padre Norberto da Costa e Souza, vigario collado da freguezia de Santo Antonio, da cidade de Caravellas, da provincia da Bahia e da cathedral de Coyabá ao padre Domingos Tanganelli.

Foram naturalisados os subditos portuguezes José Antonio Alves da Costa, padre Manoel José Corrêa e Manoel Valentim.

— Por decreto de 11 do corrente foi nomeado 2.º conferente da alfandega do Rio Grande do Norte o ex-2.º escripturario da thesouraria do Ceará, Germano Antonio Machado.

— Por decreto de 11 do corrente:

Foi aposentado, á seu pedido e sob consulta da secção de justiça do conselho de estado, o juiz de direito Cassio Antonio da Costa Ferreira, com o ordenado correspondente ao tempo de serviço, na fórma do art. 29, § 10 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871.

Foram nomeados: o bacharel Trajano Viriato de Medeiros para o lugar de auditor de guerra, de 1.ª estancia, na provincia do Rio Grande do Sul; ficando sem effeito a sua nomeação anterior para o de juiz de direito da comarca da Palma, na provincia de Goyaz.

O bacharel Pedro Augusto Gomes da Silva, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Camamú e Barcellos, na provincia da Bahia.

O bacharel Vicente da Silva Portella, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Santa Luzia e Espirito Santo, na provincia de Sergipe.

O bacharel Antonio de Carvalho Serra, juiz substituto da 1.ª vara civel da comarca de Alcantara, na provincia do Maranhão.

O tenente-coronel João Fernandes de Moraes Junior e o capitão João Cancio da Silva, officiaes escripturarios da secretaria do tribunal do commercio do Maranhão, sobre proposta do mesmo tribunal.

Foram nomeados:

Pernambuco.— Major ajudante de ordens do commando superior dos municipios do Cabo e Ipojuca, Juveniano Antonio Duarte da Cunha.

Capitão cirurgião-mór do mesmo commando, o tenente Francisco Xavier Gonçalves da Rocha.

Maranhão.—Major commandante da secção do batalhão de reserva n. 2, Antonio Bruto de Araujo.

Capitão cirurgião-mór do commando superior dos municipios de S. Bento e S. Vicente Ferrer, Raymundo Mariano de Araujo Souza.

Foram designados:

O capitão Francisco Ramiro de Assis Junqueira, para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 44 da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes.

O estado-maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia de Pernambuco, para ser a elle aggregado o capitão cirurgião-mór da dos municipios do Cabo e Ipojuca, da mesma provincia, Manoel José de Carvalho.

— Por decreto de 11 do corrente foi concedido ao capitão do corpo de estado-maior de artilharia, Antonio Alvares dos Santos Souza, a demissão que pedio do serviço do exercito.

— Por decretos da mesma data:

Foram concedidas as honras dos postos do exercito abaixo mencionados, aos seguintes individuos:

De capitão, ao tenente honorario Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.

De tenente, ao ex-tenente de commissão de voluntarios da patria, José Soares de Souza Fogo.

De alferes ao ex-alferes do extincto 46.º corpo de voluntarios da patria, Braulio Fernandes Pessoa.

Foi transferido para o corpo de estado-maior de 2.ª classe, na conformidade das disposições do art. 6.º da lei n. 1143 de 11 de setembro de 1861, o alferes do 12.º batalhão de infantaria Thomaz de Mello Guimarães.

Foram reformados:

Na conformidade da imperial resolução de 4 do corrente tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 1.º do art 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o alferes do 19.º batalhão de infantaria, commissionado no posto de tenente, Jeronymo Nunes Monteiro de Mendonça, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz para o serviço do exercito.

Na conformidade das disposições do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, com o respectivo soldo por inteiro, o 2.º cadete 2.º sargento do 13.º batalhão de infantaria, João Paulo dos Santos, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate.

E na conformidade das mesmas disposições, tambem com o respectivo soldo por inteiro, os soldados do 1.º regimento de artilharia a cavallo Manoel Joaquim, e do 8.º batalhão de infantaria Manoel de Almeida e Silva, que se invalidaram em acção do serviço de campanha.

— Por portaria de 11 de setembro concedeu-se licença ao 2.º sargento reformado Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, para transferir sua residencia da Parahyba do Norte para o Ceará; devendo passar a ser pago de seu soldo pela thesouraria de fazenda desta provincia.

— Por decreto n. 5065, de 28 do passado, foram reunidos, debaixo da jurisdicção de um juiz municipal e de orphãos, os termos de S. Bernardo e Barreirinhas, na provincia do Maranhão.

Foram na mesma data alterados os decretos que denominaram de S. Bernardo o termo do Brejo, o qual ficará com esta ultima denominação.

— Foi concedida, por decreto n. 5083, de 11 do corrente autorisação á companhia ingleza *Union Marine Insurance, limited* para estabelecer agencia nesta côrte e nas provincias da Bahia e Pernambuco sob a clausula de serem resolvidas no Brasil, e de conformidade com as leis do imperio, todas as questões que possam suscitar-se entre as referidas agencias e os interessados.

— Por decreto n. 5084, de 11 do corrente, foi autorisada a incorporação da *Associação Popular Cooperativa Predial* da cidade do Recife.

— Por portaria de 10 do corrente foi nomeado Bernardino Geraldes de Aragão para o lugar de ajudante do pedagogo dos menores do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

— Por portaria de 12 do corrente foi concedida ao capitão do corpo do estado-maior de 2.ª classe, Alexandre Alves Branco Moniz Barreto, a exoneração que pedio do lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos da cidade do Rio Grande, da provincia de S. Pedro do Sul.

— Por decreto n. 5081, de 4 do corrente, foram approvados os seus seguintes artigos aceitos pela assembléa geral dos accionistas da companhia telegraphica *Platino Brasileira*, alterando e additando os estatutos que baixaram com o decreto n. 5013, de 17 de julho do corrente anno:

1.º (em substituição do art. 4.º) O capital da companhia será de 6,000:000$, dividido em acções de 200$ cada uma, podendo a directoria, nas emissões que seguirem-se á primeira de 2,000:000$, distribuir as acções por novos socios, quando os da primeira não queiram preferencia.

2.º (disposição nova). A companhia poderá abrir registro das suas acções em qualquer praça estrangeira, onde a directoria o julgar conveniente.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

« Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1872—Illm. e Exm. Sr.—Eduardo Francisco Nogueira Angelim requereu a essa presidencia como consta dos officios n. 61 de 30 de agosto de 1870 e n. 49 de 11 de abril do corrente anno a nomeação de um dos juizes de direito da capital para servir de procurador da corôa na causa que elle sustenta com a fazenda provincial do Pará, visto o impedimento de alguns desembargadores da relação do districto e ausencia de outros. Foram presentes a S. M. o Imperador os referidos papeis, e o mesmo augusto senhor conformando-se por immediata resolução de 24 de agosto proximo findo com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem decidir que é applicavel ao caso a providencia do art. 86 do regulamento de 3 de janeiro de 1833; porquanto se podem os juizes de direito substituir os desembargadores na funcção de julgar, por maioria de razão podem substitui-los *ad hoc* na de promover o julgamento no interesse da fazenda publica. O que communico a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes. Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. presidente da provincia do Maranhão. »

« Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—A' S. M. o imperador foi presente o officio do presidente da relação dessa provincia, de 23 de março ultimo, consultando se um desembargador, que tiver concorrido com o seu voto para o provimento da appellação interposta pelo juiz de direito, por não se conformar com a decisão do jury, pode presidir ao novo julgamento quando seja designado nos termos da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, ou deve considerar-se impedido. E o mesmo augusto senhor houve por bem decidir, por sua immediata resolução de 24 de agosto proximo findo, tomada sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado, que se o juiz de direito que appella da decisão do jury não pode, a vista do art. 81 da lei de 3 de dezembro de 1841, presidir ao novo julgamento, o desembargador que concorre com o seu voto para ser provida a appellação do juiz de direito, deve, por maioria de razão ficar igualmente impedido. A opinião do desembargador manifestada neste caso exerceria influencia na decisão do jury, se fosse por elle presidido. O que V. Exc. fará constar ao presidente da relação.—Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

« Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1872—Illm. e Exm. Sr.—A S. M. o Imperador foi presente o officio de V. Exc. de 31 de julho ultimo, sob n. 162, com a copia da solução que o juiz de direito da comarca de Flores dera em sentido affirmativo á consulta do juiz municipal do termo de Ingazeira sobre a questão se os escravos considerados bens do evento estão comprehendidos no art. 6.º § 4.º da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871. E o mesmo augusto senhor manda declarar a V. Exc., para que faça constar aos referidos juizes que os escravos contemplados na classe dos bens do evento não são os que seus senhores abandonam e a que se refere o art. 6.º § 4.º da citada lei, mas os achados sem se saber do senhor ou dono a quem pertençam, conforme o art. 85 do regulamento de 15 de junho de 1859, devendo a respeito de taes escravos observar-se o que está determinado naquelle regulamento e mais disposição em vigor.—Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

— A 9 e 12 do corrente remetteram-se á secção de justiça do conselho de estado para consultar:

Sendo relator o barão das Tres Barras, o requerimento em que o amanuense externo da policia da provincia do Rio-Grande do Norte, Joaquim José de Lima e Silva, pede ser aposentado.

Sendo relator o conselheiro Francisco de Paula de Negreiro Sayão Lobato, o requerimento em que faz igual pedido o amanuense da secretaria de policia de Sergipe, Benjamin do Prado Leite Salgado.

Sendo relator o conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo, os officios documentados do presidente do tribunal do commercio de Pernambuco ácerca do procedimento irregular de um corretor.

Sendo relator o Barão das Tres Barras, o requerimento em que Antonio Carlos Pereira Pinto, tenente coronel commandante do 3.º batalhão da guarda nacional da capital da Parahyba, allegando o seu estado de completa cegueira, pede reforma no mesmo posto.

— Não foram agraciados os seguintes réos:

« José escravo, condemnado a galés perpetuas pelo jury do termo de Cantagallo, no Rio de Janeiro.

Nicoláo Freire de Azeredo Coutinho, condemnado a quatro annos de prisão com trabalho pelo jury de Itaborahy, na mesma provincia.

Francisco Alves Doce, condemnado a 12 annos de prisão e dotar a offendida pelo jury do termo do Rio Bonito, na mesma provincia.

Henrique Pereira Cardoso, condemnado a galés perpetuas pelo jury de Bananal, em S. Paulo.

José Ferreira da Silva, condemnado a 4 annos e seis mezes de galés e multa de 12 1/2 por cento pelo jury da Marra-Mansa, no Rio de Janeiro.

Tobias, condemnado a galés perpetuas pelo jury de Itu, em S. Paulo.

Francisco José de Arruda, condemnado a dous mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, pelo juiz de direito da 1.ª vara crime da capital da Bahia.

Pedro, escravo, condemnado a galés perpetuas pelo jury de Campos, na provincia do Rio de Janeiro.

Francisco Ferreira da Silva Machado, condemnado a 12 annos de prisão com trabalho pelo jury do termo da Purificação, na provincia da Bahia.

Manoel João Cardozo da Trindade, condemnado a galés perpetuas pelo jury da villa de Maracás, na mesma provincia.

Matheus José de Faria, condemnado a 14 annos de prisão simples pelo jury de Cantagallo, no Rio de Janeiro.

Joaquim de Magalhães Couto, condemnado a 10 annos e 8 mezes de galés pelo juiz de direito da comarca de S. João do Principe, na mesma provincia.

Angelo Avestano da Silva, condemnado a 14 annos de prisão simples, pelo jury de Santo Antonio de Sá, no Rio de Janeiro; Vicente Alves Pereira, condemnado á galés perpetuas, pelo jury da villa do Brejo, no Maranhão; Olympio Ferreira Soares, condemnado a 7 annos de prisão simples pelo juiz de direito da comarca do Rio Grande; Antonio Philadelpho Thomaz de Freitas, condemnado a 4 annos de prisão e multa correspondente á terça parte do tempo, pelo jury da capital da Bahia.

— Pelo ministerio do imperio, em 6 do corrente declarou-se: Ao presidente da provincia de Santa Catharina, que acertamente resolveu, declarando ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Itajahy, em solução de duvidas occorridas na eleição de 18 do mez findo:

1.º Que devia-se proceder ao sorteio para o desempate dos cidadãos que tiveram igual numero de votos para eleitores, de conformidade com o art. 18 do decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860, não se levando em conta n'aquelle numero os votos tomados em separados.

2.º Que á vista do aviso n. 3 de 8 de Janeiro de 1849, § 3.º, procedeu regularmente a mesa parochial, admittindo a votar um cidadão mudado da parochia, mas nella qualificado.

3.º Que deviam ser apuradas em separado as cedulas relativas á eleição de eleitores especiaes, que tinham por fóra o rotulo—eleitores geraes,—fazendo-se na acta menção especial desta occurrencia.

— Pelo ministerio da justiça:

Declarou-se em 12 do corrente ao presidente do Piauhy, em resposta ao officio n. 24 de 4 de fevereiro do anno passado, consultando se devia ser privado do posto um official que, embora juramentado e sem exercicio, fôra nomeado sem estar qualificado na guarda nacional, que, á vista da imperial resolução de 24 de julho, e aviso de 30 de agosto ultimo, deve tal nomeação ser considerada sem effeito, por contraria ao disposto no art. 35 da lei de 19 de setembro de 1850.

Arbitrou-se em 800$ a ajuda de custo do juiz de direito Felippe Ruphino de Souza Uchôa, e marcou-se o prazo de tres mezes para entrar em exercicio.

Declarou-se ao presidente da relação da Bahia, em resposta ao officio de 23 do mez passado, que bem procedeu não contemplando na distribuição dos feitos aquelles dos desembargadores que estiverem na presidencia do jury.

Remetteu-se ao procurador da corôa, soberania e fazenda nacional, para dar parecer, os papeis relativos ao bacharel Daniel Germano de Aguiar Moutarroyos na qualidade de juiz de direito interino da comarca dos Reis Magos;—e a duvida opposta pelo desembargador adjunto do tribunal do commercio de Pernambuco, por occasião do julgamento dos embargos de uma appellação de que fôra elle juiz relator.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Sob a presidencia do Sr. veador José Carlos Mayrink reunio-se hontem (10) a assembléa geral dos accionistas do *Banco Commercial do Rio de Janeiro*, convocada extraordinariamente para deliberar sobre o projecto de reforma apresentado pela commissão delle, encarregada na sessão da assembléa ordinaria de 8 do mez passado. Serviram de secretarios os Srs. commendador Manoel Salgado Zenha e Luiz de Mattos Pereira e Castro.

« Lida e approvada sem discussão a acta da sessão anterior, o presidente expoz á assembléa o motivo porque havia sido convocada extraordinariamente, e sujeitou á sua deliberação o projecto dos estatutos apresentado pela respectiva commissão. Em seguida foi enviada á mesa, e unanimemente approvada a seguinte proposta:

« Visto ter sido distribuido com antecedencia o projecto de reforma dos estatutos, apresentado pela commissão eleita em assembléa geral de 8 de agosto proximo passado, e verificando-se do parecer da mesma commissão que houve accordo pleno entre esta e a directoria do Banco, propomos que o referido projecto seja approvado tal qual se acha redigido. Sala das sessões do Banco Commercial do Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1872.—*Manoel Salgado Zenha.—Custodio Moreira Coelho.—José Francisco dos Passos.* »

« Ante-hontem (9) ao meio dia foi apique entre Cabo Frio e o morro da Aldeia o patacho nacional *Firmeza*, que sahira no dia 2 do corrente do nosso porto com destino a Caravellas. O passageiro do mesmo patacho Antonio Francisco Alves, o mestre Carlos Antonio de Jesus, o contramestre Manoel Procopio dos Santos e cinco pessoas da tripolação entraram hontem no nosso porto á bordo do hiate *Narciso*, chegado de Itapemerim.

A associação de seguros mutuos sobre a vida *Protectora das Familias*, gerida pelo Banco Rural e Hypothecario, tendo procedido á liquidação dos contratos do quinquennio decorrido de 1867 a 1871, acaba de publicar uma minuciosa exposição da referida liquidação.

« O seguro mutuo sobre a vida, fundado ha poucos annos no Brasil, ainda não é bem conhecido do povo. No intuito de mostrar o que seja essa especie de seguro, o inspector geral da *Protectora das Familias* nas poucas palavras de que precedeu as tabellas da exposição, diz o seguinte:

« A liquidação dos contratos do quinquennio decorrido de 1867 a 1871, da qual da conta o balancete adiante, e as tabellas que, a um por um, indicam os lucros de cada contrato, mostra que estes lucros são iguaes aos da liquidação do anno passado, correspondente ao primeiro quinquennio findo em 1870.

« Com effeito, então, em cinco annos e meio, os lucros regularam de 80 a 116 %, termo médio 98 %; agora os lucros foram de 72,80, a 105,75 %, termo médio 89,27 %.

« Comparando-se os prazos de duração, os lucros são iguaes.

« Na sociedade ora liquidada havia contratos de tres condições.

« Os de 1.ª *a todo o risco*, ganharam como se vio, termo médio 90 %.

« O de 2.ª (*era só um*), que apenas arriscou o capital, reservando os lucros correspondentes, em caso de morte, lucrou 78,85 %.

« E os de 3.ª condição, que arriscaram sómente os lucros, reservando em caso de morte o capital entrado, produziram cerca de 72 %.

« Donde se vê que as pessoas que confiaram os seus capitaes a esta associação, que só os empregou em apolices de 6 %, auferiram lucros de 18, de 16 e de 14 % ao anno, conforme a condição de risco dos seus contratos.

« Estas apreciações algarismaes, cuja verificação esta ao alcance da mais rudimental arithmetica, convencem a todos das vantagens desta associação; e as tabellas seguintes indicam nominalmente quaes foram os contribuintes contemplados nesta liquidação; entre elles de certo o leitor achará um de sua confiança, com quem possa consultar.

« Passemos á liquidação dos contratos de renda, que este anno, pela primeira vez, teve lugar.

« A liquidação da sociedade de rendeiros do anno de 1871 deu-lhes lucro maior de 10 %. Na renda desta sociedade, apenas composta de 225 contratos não figura a importante verba das multas e caducidades, por isso que o valor delles entrou todo de uma só vez e na mesma época (1 de janeiro de 1871), sendo representado pelo capital realisado durante os cinco primeiros annos, e seus lucros da liquidação de 1871, e assim mesmo, esses contratos produziram um lucro de mais de 10 %, lucro que hoje não póde obter-se, em qualquer outro emprego, *com segurança*, attenta a abundancia do mercado monetario.

« E esta renda ha de annualmente crescer:

« Porque, assim como aos rendeiros de 1871 se incorporaram os do corrente anno de 1872, tornando-se de 704 rendeiros a sociedade que o anno passado foi só de 225, e elevando-se a cerca do triplo o seu fundo social, que o anno passado foi de 240:275$636; assim tambem em 1873, e em todos os annos seguintes, o numero de socios e o valor do capital social se augmentará, pela entrada successiva e annual dos contratos de renda, que findo o seu primeiro quinquennio passam para a sociedade de rendeiros, que é um só.

« Ora, crescendo assim o numero de segurados e o valor dos seus capitaes, ha de necessariamente pela lei dos grandes numeros, que é progressiva, crescer tambem a renda social.

« Cumpre explicar que dizendo que a renda cresçou por 10 %, tenho em attenção o lucro que o capital tambem auferio, pela sua conversão em apolices, o que se tornou evidente e palpavel para os contribuintes que rescindiram os seus contratos.

« Um exemplo tornará claro o que venho de dizer.

« Escolhendo, ao acaso, um contrato das tabellas dos rendeiros, achamos por exemplo o n. 625.

« A base, ou capital, desse contrato é de...... 1:272$020 (vide pag. 2).

A renda indicada pela tabella, é de		100$702
Se a esta renda juntarmos:		
A differença entre . . .	1:272$020	
E o seu correspondente valor em apolices, que é de	1:309$902	37$882
Acharemos um lucro de .		138$584

correspondente a mais de 10 % que dissemos haverem produzido os contratos dos rendeiros.

« Assim mesmo, a renda da maior parte dos contratos desta classe não attingio o valor da annuidade dos correspondentes contratos de capital, a cujo pagamento os contratos de renda eram, pela maior parte, destinados.

« Para não obrigar, porém, os Srs. contribuintes a entrar com as respectivas differenças entre a renda e o valor da annuidade, deduziram-se estas dos lucros capitalisados, no fim do primeiro quinquennio; e assim se preencheu a annuidade que os contratos de capital reclamavam; recurso este de que para o futuro se lançará mão em casos semelhantes.

« Conviria, porém, evitar esta deducção, que enfraquece os contratos de renda; e isso se conseguira por um dos seguintes meios: ou entrando os Srs. contribuintes com 6, e não *só com* 6 annuidades para o contrato do capital; ou fazendo o contrato de renda igual a 6 annuidades do contrato de capital, ou tão sómente a 5, se ellas forem pagas por uma só vez; isto é, sendo de contribuição *unica* o contrato de renda.

« Como corollario de tão trabalhoso estudo, e na melhor compensação, reconhe-se que a liquidação deste anno confirma o facto que a do anno passado assignalou, de que a PROTECTORA DAS FAMILIAS, por virtude do seu mecanismo, *assegura* aos seus contribuintes e mesmo áquelles que *não arriscam o capital entrado* (contratos de 3ª condição), *mais do dobro do juro que vencem os fundos do Estado*, em que ella emprega os capitaes que lhe são confiados; facto que ha de animar a concurrencia das pessoas que quizerem assegurar o futuro a si ou aos seus. »

« Diz o *Agricultor* da Parahyba que no dia 9 do corrente, ao passar o trem de ferro por uma ponte, um dos guarda freios deu com a cabeça sobre um ferro e cahio sobre a coberta do carro, ficando gravemente contuso: levado a pharmacia Normal, onde lhe foram prestados os devidos soccorros, verificou-se que havia uma grande brecha do lado esquerdo da fronte, uma solução de continuidade na lingua e outra no labio superior, communicando por um pequeno rombo as duas aberturas exteriores do nariz. »

« Em virtude do convite das diversas officinas que trabalham ao Valle do Lavradio, reunio-se hontem (12) á tarde um grande numero de maçons na casa do Club Fluminense, e adoptaram varias medidas relativas á maçonaria.

« Terminada a reunião deliberaram dar a liberdade a uma familia composta de marido, mulher e cinco filhos, que se apresentaram a porta do Club. E' um acto este que honra as pessoas que o praticaram e a instituição a que ellas pertencem. »

« Reuniram-se, ante hontem, em assembléa geral, os accionistas da companhia *Fidelidade*, sob a presidencia do Sr. Pedro Augusto Vieira, servindo de secretarios os Srs. Domingos Ferreira da Silva e Domingos José Pereira, e approvaram unanimemente o parecer da commissão de exame de contas, que é o seguinte:

« Srs. accionistas.—Em virtude do que preceitua o art. 28 dos estatutos da Companhia de Seguros Fidelidade, desta côrte, vem a commissão que elegestes dar-vos conta de sua missão.

« Examinou o balanço e contas relativas ao anno que findou em 30 de junho proximo passado, que vos foram apresentadas pela directoria e as achou exactas com a escripturação dos livros da companhia, estando esta feita em dia, com asseio e regularidade, revelando assim o cuidado com que o chefe da mesma se esmera no desempenho do importante trabalho que lhe está confiado.

« Tendo o governo imperial approvado, por decreto de 13 de abril deste anno, a reforma dos estatutos, que autorisou a elevar-se o capital da companhia a 8,000:000$, sendo o augmento de...... 4,800:000$, foi elle logo subscripto e se acha realisado pela fórma determinada no art. 7º dos referidos estatutos.

« Na secção de *dotes, heranças e pensões*, novamente creada nesta companhia, tem-se effectuado contratos que continuarão em maior numero a proporção que forem sendo conhecidas as mutuas conveniencias que delles resultam.

« Para o bem merecido credito e geral conceito de que goza a companhia concorre especialmente o tino administrativo, zelo e intelligencia de sua directoria e a actividade que emprega na gestão dos negocios, prestando a mais escrupulosa attenção á moralidade dos seguros que effectua, evitando quanto é possivel os dos especuladores de má fé, que trazem em resultado prejuizos certos e descredito para as companhias que não se acautelam contra elles.

« Tambem a pratica adoptada de satisfazer com promptidão o valor dos sinistros reconhecidos havidos de boa fé, e a maneira porque procura evitar, sempre que é possivel, questões ou pleitos, são outros tantos motivos de louvor para a directoria, como de credito para a companhia. A verdade deste asserto está demonstrada pelo avultadissimo e crescente algarismo de seguros effectuados durante o anno findo, e nos interesses que delles tem auferido a companhia, não obstante as verbas relativas de sinistros pagos nesse periodo, que subiram a avultada somma de 249:567$949, sendo 107:987$823 pela conta de lucros e perdas, inclusive os das agencias, e 141:580$096 pela de lucros suspensos, como se observa das respectivas contas; mas que ainda assim deixaram ampla margem para os excellentes dividendos que distribuio aos Srs. accionistas.

« Temos tambem um fundo de reserva de..... 131:189$863, além de mais 52:119$904 pela conta de lucros suspensos para fazer face a reclamações e liquidações pendentes, e 52:788$724 a conta nova; do que resulta ser muito satisfatorio e lisongeiro o estado da companhia; pelo que a commissão, concluindo, propõe:

« 1.º Que sejam approvadas as contas e balanço apresentados pela directoria, e relativos ao anno findo em 30 da junho proximo passado.

« 2.º Que seja consignado um voto de louvor á digna directoria pelos importantes serviços que tem prestado na gestão dos negocios da companhia Fidelidade, que tão zelosamente administra.

« Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1872.—*Barão da Lagôa—João Antonio dos Santos Lima—José Antonio de Almeida,—João Theodosio da Silva Braga.* »

« Informam-nos que o Sr. visconde do Rio Branco, attendendo á representação que lhe foi dirigida pelos maçons que se reuniram a 12 do corrente no edificio do Club Fluminense, assumio as funcções de grão-mestre do Grande Oriente do Brasil, ao valle do Lavradio. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 14 do corrente 1,421:995$719 rs.

— Sahiram para Pernambuco: a 7, barca norueguense *Esmeralda*, e brigue dito *Prute*; a 9, brigue escuna allemão *Anna Helene*; a 10, patacho hespanhol *Trovador*; e a 11, brigue sueco *Christina*.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio, depois de ter experimentado firmeza e alta sensiveis, cahio em apathia, baixando a taxa bancaria para 25 1/2 d. Hoje os bancos elevaram a para 25 3/4 d., o que entretanto, não significa que o mercado esteja positivamente firme; porquanto o papel da praça, que anteriormente á alta era negociado a 25 7/8 e 26 d., ainda continúa a esses preços muita probabilidade de alta.

« Houve menos frouxidão durante estes ultimos dias nos preços dos soberanos. A ultima venda foi realisada a 9$400, a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 % não gozaram a mesma firmeza do mez anterior. Os preços tem regulado de 1:024$ a 1:028$, a dinheiro conforme o lote. As do emprestimo nacional de 1868 obtiveram 1:086$ ex dividendo,

« O mercado de acções tem apresentado pouco movimento com excepção das do Banco do Brasil, de que se realisaram vendas importantes, fechando hoje o mercado a 40$ e 41$ de premio, a dinheiro.

« Os preços das acções de outros estabelecimentos são os seguintes: Banco Commercial de Pernambuco par, a dinheiro; Companhia de Navegação Brasileira 10$, dito: Companhia de Carris de Ferro de Pernambuco 120$, dito: de Pelotas 5$, dito: de Porto Alegre 1$ dito e par, a dinheiro; de S. Luiz do Maranhão 12$, de premio, a dinheiro.

« Tem havido abundancia de dinheiro e facilidade de descontos, cujas taxas regulam de 6 á 8 %.

— Publicamos em seguida a posição e preços dos generos que mais interesses offerecem aos mercados do norte e sul do imperio:

« Aguardente.—Teve e seguinte movimento:

		Pipas.
Em ser no dia 1		2,174
« Entraram:		
De Campos	378	
De Aracajú	203	
De Angra	87	
Da Bahia	60	
Da terra	59	787
« Total		2,961
« Sahiram:		
Para consumo	371	
Para embarque	215	586
Ficaram em ser hoje		2.375

« Os preços regularam do seguinte modo: cachaça de Campos 90$, mas as ultimas vendas foram feitas a 85$; da terra 80$ (o caldo sómente); da Bahia 90$ e da Angra 95$ por pipa.

« A cachaça de Aracajú veio por encommenda. Não se tem effectuado vendas para exportação. Para as provincias regulam os preços de 100$ a 110$, e para o exterior 105$, fechando o mercado frouxo.

« Algodão, — As vendas da quinzena foram de 1.000 fardos de S. Paulo, superior, a 9$000 por arroba.

« Os exportadores não offerecem hoje aquelle preço em consequencia das noticias desfavoraveis recebidas da Europa. A existencia é de 6.000 fardos em primeiras mãos e 9,000 ditos em segundas, e em Santos de 54.000 ditos.

« Assucar. — Venderam-se durante a quinzena 1,000 saccos de Pernambuco, 500 de Maceió, 120 da Bahia e Cotinguiba e 13.000 de Campos, na maior parte para embarque.

« Cotamos:

« Pernambuco:

Branco de 2ª sorte		5$200 a 5$400
«	3ª »	4$500 a 4$800
«	3ª »	4$300 a 4$400
	Somenos	3$800
Mascavo		Não ha.

« A existencia compõe-se actualmente de 9,000 saccos de Pernambuco, 1,100 ditos de Maceió, 100 caixas e 500 barricas da Bahia e Cotinguiba e 18 caixas e 12$000 saccos de Campos.

« Café.—As vendas foram apenas de 500 saccas para o norte do imperio. A primeira boa vale de 7$900 a 8$100 por arroba.

« Ficam em ser cerca de 115,000 saccas.

« Carne secca.—O movimento deste genero foi o seguinte:

« Existiam no dia 1:

	Arrobas.	
Do Rio-Grande	8,700	
Do Rio da Prata	212.500	
		221,200
« Entraram:		
Do Rio-Grande	9,361	

ILEGÍVEL

Do Rio da Prata	46,873	
		56,236
« Total		277,436
« Seguiram para o norte :		
Do Rio-Grande, no *Princeza*	9,361	
Do Rio da Prata, no *Ignacita*	12 300	
		21,661
		255,575
« Venderam-se para consumo :		
Do Rio Grande	8,700	
Do Rio da Prata	76,900	
		85,600
« Ficaram em ser		169,975

BAHIA.

— Pelo corpo commercial da capital foi eleito deputado do tribunal do commercio, em substituição do fallecido Antonio Francisco de Lacerda, o coronel José Lopes P. de Carvalho.

— Grassando no seminario a *beriberi*, o Exm. Sr. arcebispo ordenou que se dêem as ferias festivas um mez antes do costume.

— O cambio regulava : sobre Londres 25 1/4 d., e sobre Paris 375 rs.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente... 451:008$569.

— Lemos no *Jornal* :

« Hontem teve lugar a reunião dos accionistas da companhia da estrada de ferro do S. Francisco, afim de elegerem a commissão brazileira de que tratam seus estatutos.

« Reunidos os accionistas foram eleitos para a dita commissão os Srs. :

« Dr. Victor de Oliveira.

« Dr. Luiz Rodrigues Dultra Rocha.

« John Taylor Bradbury.

« Para fiscal da companhia o Sr. Alexandre Coelho Messeder.»

— O Rvd. padre Manoel Martins de Almeida, vigario da freguezia do Tucano, em officio dirigido ao Sr. presidente da provincia, declarou que, do 1.º de janeiro vindouro em diante, resignava á favor do fundo de emancipação os direitos parochiaes que lhe competem pelos enterramentos, á razão de 3$200 por parvulos, 3$700 por adultos, dos nascidos depois da lei n. 2,040 de 28 de setembro do anno passado, e bem assim, dos escravos invalidos abandonados pelos respectivos senhores.»

« Conforme noticiamos, no domingo passado teve lugar a sessão magna desta sociedade no paço da municipalidade.

« Ao meio dia, feita a chamada e tendo numero legal, o Sr. Almeida Couto declarou aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da sessão passada, procedeu se a eleição dos novos funccionarios, que deu o seguinte resultado :

« Presidente.—Dr. José Luiz d'Almeida Couto.

1.º vice-presidente.—Dr. Americo José dos Santos.

« 2.º dito.—Francisco Bruno Pereira.

« 1.º secretario. — Dr. Frederico Marinho de Araujo.

« 2.º dito.—Dr. Augusto Alves Guimarães.

« Thesoureiro.—Major Antonio de Souza Vieira.

« Directores.

« Francisco José da Rocha.

« Dr. Antonio Carneiro da Rocha.

« Dr. Frederico Augusto da Silva Lisboa.

« Constancio José dos Santos.

« Dr. João das Chagas Rosa.

« Em seguida foi declarado o resultado da eleição e o Sr. presidente reeleito, o Dr. Almeida Couto apresentou á assembléa geral o relatorio do estado dos negocios da sociedade durante o anno findo, e pelo referido relatorio que será publicado no n. 6 do *Abolicionista* á distribuir-se brevemente, se verá as difficuldades com que tem lutado o conselho director desta sociedade com o unico fim de serem uteis á humanidade desvalida.

« A' 1 hora da tarde compareceram S. Exc. o Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, Dr. delegado, conselheiro Dr. juiz de orphãos e seu substituto, capitão do porto, e outras autoridades, as commissões das sociedades, Monte-Pio da Bahia, Gremio Litterario, e U. e Segredo e muitas pessoas de todas as classes da sociedade.

« Recebidas todas as autoridades, foram distribuidas 33 cartas de liberdade, sendo : 5 gratuitas, pelo que foram declarados socios benemeritos os Srs. : Dr. José Luiz de Almeida Couto, José Bernardo de Azevedo, Dr. Glicerio Eudoxio de Almeida Bomfim, José Maria de Souza Castro, e o major Celestino Martins de Lima e sua Exma. senhora. 28 cartas concedidas pela sociedade, na importancia de 10:830$, sendo 9:250$ emprestados e 1:580$ dados aos libertos.

« Terminada a distribuição das cartas o talentoso socio o Sr. Dr. Chagas Rosa proferio um pequeno, mas luminoso discurso, e o Sr. João Britto, pronunciou tambem um bello discurso em relação á grande idéa da fundação desta sociedade e sua conservação.»

« No dia 9 do corrente teve lugar no paço archiepiscopal, sob a presidencia do Exm. e Rvm. Sr. arcebispo conde de S. Salvador, sendo examinadores synodaes os Rvms. pregador imperial frei Raymundo Nonato da Madre de Deus Pontes, o conego desembargador Manoel dos Santos Pereira e conego Dr. Jacintho Villas-Boas de Jesus, o exame synodal para as freguezias vagas do arcebispado, obtendo os oppositores as notas seguintes.

« Sant'Anna do Rio da Dona—vigario encommendado José Francisco da Silva Canedo, 16 pontos—nota optima.

« Padre Antonio Angelo Gomes de Mendonça, 11 pontos—nota mediocre.

« Madre de Deus do Boqueirão—vigario encommendado João Pereira de Miranda, 13 ½ pontos —nota boa.

« Padre Romualdo Gualberto Ferreira dos Santos Reis, 14 pontos—nota boa.

« Sant'Anna d'Aldêa— vigario encommendado Manoel Pompilio Rodrigues da Silva, 14 ½—nota boa.

« Vigario Umbelino José de Azevedo Pedra, 14 1/2—nota boa.

« Nossa Senhora da Conceição da Baixa Grande —vigario encommendado Antonio Caldas de Argollo, 17 1/2 pontos—nota optima.

« Padre Marcelino Nunes de Castro, 11 pontos—nota mediocre.

« Santo Antonio da villa de Alagoinhas—vigario encommendado João Pinto da Silva, 11 1/2 pontos —nota mediocre.

« Padre João Octavio de Araujo, 16 1/2 pontos—nota optima.

« Senhor Deus dos Araçás—vigario encommendado João Barbosa Novaes, 12 pontos—nota mediocre.

« Sant'Anna dos Brejos—padre Esperedião Alves dos Reis, 11 pontos—nota mediocre.

« Nossa Senhora da Conceição do Almeida—vigario encommendado Elesbão Alves Sampaio, 15 1/2 pontos—nota boa.

« Nossa Senhora da Conceição do Gavião—padre João Baptista de Magalhães, 13 pontos—nota boa.

« Santissima Trindade de Massacará—padre Feliciano Francisco dos Santos Andrade, 11 1/2 pontos—nota mediocre.

« Bom Jesus dos Meiras do Caetité—padre Dr. Jayme Oliva, 11 1/2 pontos—nota mediocre.

« Nossa Senhora do Patrocinio de Coité—padre Vicente Valentim da Cunha, 14 1/2 pontos—nota boa.

« Senhor do Bomfim da Nova Boipeba—vigario Manoel Ferreira dos Santos Cunha, 14 pontos—nota boa.

« Nossa Senhora da Conceição de Riachuelo, em Sergipe— vigario encommendado Jesuino Telles Nogueira Cravo, 11 1/2 pontos — nota mediocre.

« Jesus Maria José do Pé do Banco—padre Sebastião de Andrade Vieira, 12 pontos—nota mediocre.

« Deixou de comparecer o Rvd. Geraldo Xavier de Sant'Anna da freguezia da Viçosa, para a qual se tinha inscripto. »

« Hontem (17) amanheceu morto, enrolado em uma esteira no meio da rua, á travessa da ordem terceira de S. Francisco, um individuo de nome José Felippe da Silva, cabra, que se empregava no serviço de corretagem. O subdelegado do Curato da Sé, tendo disto sciencia, immediatamente compareceu e fez conduzir o corpo para o hospital de caridade, onde procedeu-se á exame cadaverico, do qual resultou verificar-se ter sido a morte proveniente de pancadas. O mesmo subdelegado continúa nas mais activas diligencias para descobrir os criminosos contra os quaes deve pesar a acção da justiça.»

« No lugar denominado S. João, 2.º districto desta capital, foi encontrado espancado um dos mestres dos barcos pertencentes á fabrica 2 de julho, de nome Manoel Hilario de Santa Rosa. O delegado do 2.º districto alli compareceu, procedeu ás necessarias indagações e enviou o offendido para o hospital de caridade afim de proceder-se a corpo de delicto, prendendo aos indigitados naquelle crime, José Estacio, João José Gualberto e Mauricio Caetano de Sant'Anna.»

« No dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, na rua dos Ossos, freguezia da Sé, José Correia de Britto, escrevente do cartorio do escrivão de appellação Francisco Ernesto Ribeiro, deu um golpe de navalha no pescoço. A autoridade compareceu, fez corpo de delicto e remetteu o infeliz para o hospital da Misericordia, onde falleceu poucas horas depois. Ignora-se qual o motivo que o levara a praticar tal acto de loucura.»

ALAGOAS.

— Era conhecido o seguinte resultado da eleição para deputados á assembléa geral legislativa :

1.º districto.

Collegios de Maceió, villa do Norte e Imperatriz :

Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco	343 votos.
Desembargador Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud	340 »
Dr. Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão	340 »

2.º districto.

Collegios das Alagoas e de Cururipe :

Dr. Antonio Teixeira da Rocha	87 votos.
Commendador Manoel Sobral Pinto	66 »
Dr. Pedro Antonio da Costa Moreira	46 »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS GERAES.—Recebemos hontem o resultado dos seguintes collegios :

4.º districto

Collegio de Caruarú.

Conselheiro Theodoro	46 votos.
Major Mello Rego	45 »

Collegio de S. Bento.

Conselheiro Theodoro	35 votos.
Major Mello Rego	35 »

Resumo dos collegios de Bonito, S. Bento e Caruarú :

Conselheiro Theodoro	173 votos.
Major Mello Rego	172 »

JURY.—Foram hontem submettidos á julgamento os réos Vicente Ferreira dos Santos Barros, João dos Santos Barros, Theotonio Rodrigues Seixas, Amaro Monteiro Duarte e Anna Clara Monteiro dos Santos, pronunciados no art. 269 os 3 primeiros como autores e os 2 ultimos como cumplices do roubo feito em março do anno passado, no estabelecimento de ourives de Antonio Joaquim de Sant'Anna, á rua da Imperatriz.

Fizeram parte do conselho os Srs. : Dr. Maximiano Lopes Machado, Dr. Francisco da Cunha Soares, Thomaz Garrett, João Pereira da Cunha, Antonio José Leal Reis, José Henrique Machado, José Francisco de Souza Lima, José Joaquim da Costa Fajozes, Manoel Ferreira dos Santos, Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, Francisco Xavier dos Santos e Thomé Rodrigues da Cunha.

Recolhido o conselho á sala secreta das conferencias ás 6 horas da tarde, voltou as 9 horas da noute, e em vista de suas respostas aos quisitos propostos, foram o 1.º e 2.º condemnados a 4 annos e meio de galés, o 3.º absolvido, o 4.º e 5.º condemnados a 9 mezes e 10 dias de prisão simples.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Começa amanhã o recebimento da pensão dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos deste estabelecimento, no trimestre de outubro a dezembro.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Hoje celebra-se, na igreja da Soledade, da freguezia da Bôa-Vista, a festa de Nossa Senhora das Dores, occupando a tribuna sagrada do Evangelho o Rvm. Manoel Moreira da Gama e ao *Te-Deum* o Rvm. Manoel Esteves Vianna.

FIGURAS DE CERA. — Deve realisar-se amanhã a exposição concedida pelo proprietario das figuras de cera em favor da festa de Nossa Senhora das Dôres, que se venera no convento de S. Francisco, tocando á tarde e á noite a banda de musica do 9º batalhão da guarda nacional da Olinda, e executando no piano o professor Mr. Poppe diversos trechos musicaes.

EM TRANSITO.—A' bordo do vapor *Pará*, vieram da Bahia com destino ao Pará os Exms. e Rvms. Srs. bispos diocesanos do Rio Grande do Sul e do Pará.

GANHARAM. — Os membros da sociedade do *Cricket*, que foram á provincia da Bahia no vapor americano jogar uma partida, voltaram hontem no *Pará*, por ter ganho a partida por cento e quinze pontos.

DINHEIRO.—O vapor *Pará* trouxe para :

Pereira Carneiro & C.	83:360$000
Manoel Martins Fiuza	2:000$000
José Rodrigues de Souza	400$000
Bazilio Baptista Fortado	200$000

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES.—Eis o resumo dos trabalhos da commissão censitaria desta freguezia, da cidade do Recife, na noute de 31 de julho para o 1.º de agosto :

« Dividio-se esta freguezia, para o recenseamento, em 11 secções, contendo 22 quarteirões e 1324 casas, das quaes, 958 habitadas e 366 deshabitadas (casas de commercio) 833 terreas, 128 de um andar, 193 de dous, 150 de tres, e 20 de quatro, com a população de 7,983 almas, sendo 1,076 estrangeiros, 5,935 brasileiros e 962 escravos. Os brasileiros dividem-se em 2,819 brancos, 2,306 pardos, 79 caboclos e 731 pretos, 2,852 homens, 3,083 mulheres ; os estrangeiros dividem-se em 928 homens e 148 mulheres ; destes e d'aquelles são maiores de 21 annos 4,057 e menores 2,954 ; os escravos dividem-se em 480 homens e 482 mulheres.

No mosqueiro de Pernambuco (que forma no recenseamento a 11.ª secção) estiveram 9 vapores, 3 dragas, 25 navios, e 8 barcaças nacionaes, assim como 27 navios estrangeiros divididos da seguinte forma : 11 portuguezes, 7 inglezes, 5 hespanhóes, 1 francez, 1 allemão, 1 norueguense e 1 hollandez, que tambem foram recenseados do dia 31 de julho para o 1.º de agosto, deixando de entrar em somma por terem residencia temporaria. »

MUNICIPIO DE IGUARASSU'.—Obtiveram os votos para vereadores da camara municipal de Iguarassú, os Srs. :

Dr. Antonio Tristão de Souza Brandão	1579
Tenente coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão	1550
Tenente-coronel Francisco Xavier de Andrade Junior	1535
Tenente-coronel Francisco Cordeiro Cavalcante	1490
João Luiz Antonio da Silva	1475
Joaquim Francisco de Assumpção Pires	1450
Joaquim Pires Campello	1449
Major Pedro José Montenegro	1100
Capitão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão	500
Tenente Francisco Cockles T. de Araujo e Silva	500
Padre Manoel Ignacio B. do Amaral	500
Quintino D. da Cunha Albuquerque	350
Capitão Manoel do Rego Albuquerque	350
Alferes Antonio M. do Couto Vianna	325
Francisco Leitão da Costa Machado	325
Alferes Manoel Francisco de A. Fraga	250
» Jeronymo L. da C. M.	250
» Roberto Gomes de Fraga	200
» João Vieira de Fraga	200
Major Regenerado de B. B. de M.	168
Manoel Cordeiro Cavalcante Ariú	160
Alferes José Cavalcante de A. Gadelho	100
Luiz da Cunha do Amaral	57
Francisco Tavares da Silva Cavalcante	50

FREGUEZIA DE IGUARASSU.—São juizes de paz do 1.º districto os Srs. :

1.º João Francisco do Amaral.
2.º Capitão Joaquim Francisco Cavalcante Galvão.
3.º Major Pedro José Montenegro.
4.º Padre Trajano Estevão da Providencia.

— Do segundo districto são juizes de paz os senhores :

1.º Barão do Rio Formoso.
2.º Capitão João Carneiro Leitão de Mello.
3.º Tenente José Ignacio da F. e Silva.
4.º Capitão Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.

FREGUEZIA DE ITAMARACA'.—São juizes de paz do 1.º districto os senhores :

1.º Joaquim Brandão de Albuquerque Pires.
2.º Claudio José de Sant'Anna.
3.º Herminio Marques Ferreira.
4.º Luiz Cordeiro Cavalcante.

— Do 2.º districto são juizes de paz os senhores :

1.º Tenente-coronel Francisco Cordeiro Cavalcante.
2.º Major Regenerado de Brito Bezerra de Menezes.
3.º Aristides Honorio Bezerra de Menezes.
4.º Major Rogerio Brasiliano Rodrigues Campello.

A MAÇONARIA E O JESUITISMO. — Com este titulo publicou se na côrte um folheto de 135 paginas, escripto e mandado imprimir por um maçon do Valle dos Benedictinos, no qual são discutidos a origem e fins da instituição, as causas da sua perseguição, etc., etc.

Agradecemos a remessa que nos foi feita de um exemplar do dito folheto.

SANTA CASA DE MISERICORDIA. — Foram mandados admittir no collegio dos orphãos os menores Antonino, filho da Henriqueta Carolina Vieira, e José, filho de Maria Paes Barretto, podendo os interessados leva-los ao referido collegio.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.—Esta confraria procedeu hontem a eleição da mesa regedora para o anno administrativo de 1872 a 1873, sahindo eleitos :

Ministro.—O irmão commendador Manoel Alves Guerra.

Vice-ministro. — O irmão Luiz Gonçalves da Silva.

Secretario.—O irmão Thomaz Fernandes da Cunha.

Syndico.—O irmão Candido José da Silva Guimarães.

Vigario.—O irmão Manoel do Nascimento dos Santos.

Mestre.—O irmão Antonio José Leal Reis.

Visitadores.—Do Recife, o irmão Manoel Coelho Guimarães ; de Santo Antonio, o irmão Antonio Pinto de Barros ; de S. José o irmão Joaquim de Souza Monteiro ; da Bôa-Vista, o irmão Luiz Pereira Raposo.

Definidores.—O irmão Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, o irmão José Rufino Climaco da Silva, o irmão Genuino José da Rosa ; o irmão João de Aquino Fonceca, o irmão Manoel José da Silva Guimarães, o irmão Caetano Pinto de Veras, o irmão Antonio Augusto de Santos Porto, o irmão padre João Servulo Teixeira, o irmão Luiz José da Silva Guimarães, o irmão Manoel José de Miranda, o irmão Manoel Antonio de Azevedo Moreira e o irmão Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Procurador geral.—O irmão José Joaquim Alves.

Procuradores.—Do Recife, o irmão Alfredo Prisco Barbosa ; de Santo Antonio, o irmão Antonio Candido de Araujo Real ; da S. José, o irmão Miguel dos Santos Costa Junior ; da Bôa-Vista, Victorino de Almeida Rabello ; do hospital Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.

Ministra. — A Exma. Sra. D. Leonor Bastos dos Santos Porto.

Vice-ministra.—A Exma. Sra. D. Pastora Theodorica dos Santos.

Mestra. — A Exma. Sra. D. Isabel Maria de Jesus.

VAPORES ESPERADOS.—De 25 a 27 do corrente, o inglez *Boyne*, da Europa, e o brasileiro *Ceará*, dos portos do norte do imperio ; de 29 a 30, o inglez *Neva*, do Rio da Prata e escallas.

VAPORES A SAHIR.—A 28 do corrente, *Cururipe*, para Mamanguape ; a 30, *Mandahú*, para Aracajú e escallas ; e *Ipojuca*, para a Granja e escallas.

MISSA FUNEBRE.—Amanhã, ás 7 horas do dia, será celebrada na capella do Gymnasio Provincial, uma missa pela alma do Sr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, pai do Exm. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

ANNIVERSARIO.—O do passamento do Sr. D. Pedro I é na terça feira (24), e não na segunda-feira (23) como dissemos em nossa ultima *Revista*.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 21.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 26.

PASSAGEIROS.—Vindos do portos do sul no vapor *Pará* :

Manoel Antonio dos Santos, Kelles, sua familia e 1 criada, capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvêa, Dr. Carlos Honorio de Figueiredo, João Jacintho de Sampaio, alferes Manoel Ignacio de Jesus, José Antonio do Nascimento, Antonio Joaquim Dias, A. M. Webster, A. W. Bitton, E. A. Firmino, Q. A. Nicolls, C. K. Power, S. F. Johnson, A. G. P. Swift, A. Lowe, F. Martins, J. C. Barrington, J. Martins, B. H Doyle, J. O. E. Doyle, Janny Ligatburn, I. W. Strucker, Dr. Francisco José Cardoso Guimarães e sua senhora, Bittencourt Cardoso, Bernardino de Souza Pontual e sua senhora, Caetano Mancio Botelho, Leocadio e Maria (com o Dr. Guimarães), D. Francisca Maria da Gloria, José Fulgue e sua senhora, Fr. Antonio das Dôres Tartaruga, Raphael Archanjo de Vaz e Silva, Antonio Pereira Gomes, Pedro Corrêa Vieira, Antonio Netto Barros Loureiro, Florentino Pereira de Souza, Eudio Pereira Borracha, Francisco José de Oliveira Junior, Lourenço Machado Dias, Francisco da Costa Medeiros, Joaquim José de Araujo Vasconcellos, O. Oliveira Maia, João Alves de Carvalho, Firmino Leocadio de Lima, Manoel Cesar Bezerra, José Antonio da Cruz, José Portella, Manoel T. Martins, João Luiz Vieira, Bertino Guedes Icó, Cupertino Guimarães Bastos, Raymundo C. Seixas, Manoel Joaquim Costa, João Teixeira Machado, Francisco Antonio Romão, Francisco José de Oliveira Machado, D. Anna Josepha de Moraes, Antonio José Ribeiro Braga, José Teixeira Machado, Manoel Teixeira Machado, Antonio Nunes da Silva, João dos Santos, Manoel Pereira Coelho, Braz Cande, Peter Anderson, 3 praças e 1 mulher.

— Em transito :

Francisco Aureliano de Figueiredo e Mello, José Francisco dos Santos, capitão José Candido de Barros, Vicente de Souza Braga, Joaquim José de Sant'Anna, Veridiana Maria da Conceição, Adelino Antonio Alves, Luiz Antonio de Franco Mello, Dr. José de A. Guimarães, tenente-coronel Joaquim José de Magalhães, Dominino Morini, Manoel da Costa A. Barros Filho, Dr. Epiphanio Bittencourt, sua familia e 3 escravos, Belmiro C. C. Guimarães, D. Antonio de Macedo Costa e 1 criado, José Joaquim de Macedo Costa, Antonio de Macedo Costa S., Dr. Sebastião Dias de Oliveira, Francisco Antonio Pereira, Viriato Pinto de Sa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 20 DE SETEMBRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, faltando com causa os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, e Almeida Albuquerque, abrio se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.—Negaram a ordem pedida por Francisco Antonio da Silva.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito de Mamanguape; recorrido, Serafim, escravo, (adiado da sessão passada.)—Deram provimento ao recurso.

Da Canguaretana. — Recorrente, Antonio Themistocles Simonete ; recorrido, Francisco Bernardo das Chagas. Juizes os Srs. desembargadores, Regueira Costa, Neiva, Souza Leão e Doria.—Deram provimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, José Joaquim Alves ; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores, Domingues Silva, Doria e Souza Leão. — Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

De Baturité.—Appellante, Antonio Ferreira da Silva ; appellado, Manoel Dutra de Souza.—Não tomaram conhecimento da appellação por ter sido apresentada fóra de tempo.

Da Imperatriz.—Appellante, Agostinho José de Souza ; appellado, Agostinho de Castro Moura.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante, Rosa Maria da Conceição ; appellada, Maria das Neves da Miranda Oliveira.—Confirmada a sentença.

Appellante, Ignez, por seu curador ; appellado, Sebastião, Alves da Silva.—Confirmada a sentença.

Do Campinas. — Appellante, Joaquim José de Oliveira ; appellado, Jeronymo José Barbosa.—Confirmada a sentença.

De Cimbres.—Appellante, a camara municipal ; appellados, major Pantaleão de Siqueira Cavalcanti e outros.—Desprezados os embargos.

Do juizo dos feitos de Alagôas.—Appellante, a fazenda ; appellado, Augusto Accioli de Barros Pimentel.—Reformada a sentença em parte.

DIA DE APPARECER.

Do juizo municipal de Baturité, —Appellada, D. Anna Francisca de Araujo ; appellante, Manoel Joaquim Pereira Junior.—Deserta a appellação.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, D. Maria Isabel Nunes de Oliveira, tutora de seus filhos ; appellados, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira e outros.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo de orphãos do Bonito. — Appellante, José d'Azevedo Andrade ; appellado, o agente da fazenda provincial.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo de direito do Recife. —Appellantes, Soriano e outros por seu curador ; appellados, herdeiros de João da Cunha Magalhães.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, Alfredo Pereira Barbedo ; appellado, José Joaquim Gomes de Abreu.

Do juizo municipal do Cabo, — Appellante, José Thomaz d'Aguiar Junior ; appellado José Presbitero da Expectação.

Do juizo de direito do Recife. — Appellante, a parda Maria da Conceição por seu curador ; appellado, Manoel Fernandes da Silva.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva :

Do juizo de direito do Recife. — Appellante, D. Theresa Carneiro Lins de Miranda ; appellado, Dr Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda ; appellante, Antonio José Pedrosa ; appellada, a justiça ; appellante, João Rodrigues de Deus ; appellada a justiça ; appellante, o promotor ; appellado, Canuto Candido Ramos ; appellante, o juizo ; appellado, Francisco José das Chagas.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana :

Appellante, o juizo ; appellado, Agostinho Ferreira de Azevedo.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante, João Leite Rodovalho ; appellado, tenente-coronel Antonio Gonçalves Ferreira.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante, o juizo ; appellado, Domingos da Silva Moreno ; appellante, Miguel Silvano da Silva ; appellada, a justiça ; appellante, José Victorino da Costa ; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamentos dos feitos seguintes ;

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, Luiz Ferreira Velloso ; appellada, a justiça ; appellantes, o juizo e Antonio Manoel da Silva ; appellados, João Baptista de Lima e a justiça ; appellante, Antonio José de Santa Anna ; appellada, a justiça ; appellante, o promotor ; appellado, Francisco Moreira de Carvalho ; appellante, o juizo ; appellados, José Manoel do Nascimento e outros.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo dos feitos da fazenda. — Appellantes, o visconde de Valmont e sua mulher ; appellada, a fazenda.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes :

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Recorrente, o juiz de direito de Mamanguape ; recorrido, João Mariano Damasceno.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Recorrente, o juiz de direito do Buique ; recorrido, Antonio Francisco de Oliveira.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Aggravante, Bernardo Antonio da Motta ; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Aggravante, Manoel Januario de Arruda ; aggravado, o juizo.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO.

Ao Sr. desembargador Doria :

O conflicto entre os juizes municipal e de direito de Mamanguape.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Sobral. — Appellante, Joaquim Ferreira da Ponte ; appellado, Manoel Affonso de Aquino Albuquerque.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do jury da Imperatriz. — Appellante, o juizo ; appellado, Domingos da Silva Lorena.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Da villa do Teixeira.—Appellante, o juizo ; appellado, Thomaz Rodrigues da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Da villa de S. Matheus.—Appellante, Luiz Antonio de Góes ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Sobral.—Appellante, Maximiano José da Silva ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Doria :

De Páo dos Ferros.—Appellantes, Fructuoso Dias de Oliveira e outros ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Caruarú.—Appellantes, Antonio Francisco de Lyra e outros ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Penedo.—Appellante, José Victorino da Costa ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Neiva :

De Pedras de Fogo. — Appellante, Manoel Joaquim da Silva ; appellada, a justiça.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 19 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 16 do corrente.

DESPACHOS.

Requerimento de João Fernandes Lopes, submettendo á registro a nomeação que dera a João Francisco de Oliveira Filho para caixeiro despachante de sua casa commercial.—Na forma requerida.

De Luiz de Freitas da Victoria, tambem submettendo a registro a de seu caixeiro Silvino Jorge da Silva.—Como pede.

De Moreira & Irmão, no mesmo sentido, sendo de nome Celestino Alves Muniz o caixeiro nomeado.—Sim.

De Manoel Antonio de Azevedo Moreira, tambem para ser registrada a nomeação de caixeiro por elle conferida a Vicente Martins Pereira Junior.—Na forma pedida.

De Antonio Mendes de Souza Machado, apresentando a registro uma procuração bastante de seu constituinte Gabriel Antonio.—Registre-se.

De José da Rocha Siqueira Cavalcanti, juntando a nomeação de caixeiros por elle conferida a Manoel Nunes Pires e Antonio Magalhães da Silva Filho, afim de ser registrada.—Como requer o supplicante, que não provou serem brasileiros os caixeiros de quem trata.

De Braga & Silva, juntando para o mesmo fim a que deram a Manoel Braz Pereira da Silva.—Registre-se a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Francisco de Assis Britto, idem idem a Pedro Lucio Rodrigues e José Carlos Marinho.—Seja registrada a nomeação feita pelo supplicante, que não provou serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De José Pinto da Costa Soares, idem idem a Antonio Pires Barbosa.—Registre-se, não tendo, porém, o supplicante provado ser brasileiro o caixeiro a quem se refere.

De Antonio Francisco dos Santos & C., idem idem a Francisco Moreira Pimentel.—Sim, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de quem se trata, senão por declaração dos supplicantes.

De Francisco Gabriel das Chagas, idem idem a Manoel Arconcio do Rosario.—Seja registrada a nomeação, constando apenas por declaração do supplicante ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Arruda & Irmão, para certificar-se-lhes achar-se ou não, sob n. 3163, registrada a nomeação de seu caixeiro Joaquim Francisco Jayme Galvão.—Certifique-se.

Dos mesmos, para ser annotado o registro feito a fls 147 do livro 3.º sob n. 3163, visto não serem mais seus caixeiros Bertuno Guedes Icó, Ulysses Ferreira Nobre Pelinca e Antonio Themistocles Simoneti Junior.—Como requerem.

Dos mesmos, offerecendo a registro a nomeação de seus caixeiros José Maria Mascarenhas Rosado, Luiz Justino Pereira e Felix de Arruda Lima.—Registre-se a nomeação, não constando, porém, serem brasileiros os caixeiros nomeados, senão por declaração dos supplicantes.

De Joaquim Geminiano de Arruda, pedindo que se lhe certifique, sob n. 2793, achar-se ou não feito o registro da nomeação de seus caixeiros Luiz Martins de Araujo e Francisco Joaquim do Rego Almeida.—Certifique-se.

Do mesmo, para ser mandado annotar o registro a folhas 111 v. do livro 3.º em consequencia de terem deixado de ser seus caixeiros Pedro Barbosa da Silva e Augusto da Costa Ribeiro.—Faça-se a annotação requerida.

Do mesmo, para se lhe certificar se a folhas 96 v. do supradito livro em 20 de março ultimo fôra feito o registro da nomeação de seu caixeiro Demetrio Ferreira da Silva.—Certifique-se.

Do mesmo, para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro Antonio Ferreira da Silva.—Registre-se a nomeação feita pelo supplicante, que declarou, mas não provou ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Antonio Ferreira Praça, para tambem se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro José Tertuliano de Albuquerque.—Na forma requerida, não tendo o supplicante provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Lindolpho dos Reis Campello, certidão de sua matricula como caixeiro de Ignacio Pessoa da Silva.—Deferido.

De Joaquim Paulino Niceas Muniz, registro da nomeação de seus caixeiros Bento Campello de Albuquerque Galvão e Joaquim Euclides de Santiago.—Na forma pedida, não tendo, porém, o supplicante provado serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Motta Junior & C., idem da que deram a Caetano Ferreira Coelho para caixeiro de seu armazem de molhados á rua da Madre de Deus n. 10 A.—Registre se a nomeação junta pelos supplicantes, que declararam, mas não provaram que são brasileiros os caixeiros nomeados.

De João Pereira do Rego, idem da que conferira a seus caixeiros João Emiliano de Miranda e Manfredo Jequitinhonha de Miranda.—Como pede, não havendo o supplicante provado serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Rodolpho João Barata de Almeida, certidão do theor da decisão proferida nos autos de rehabilitação de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevedo.—Sim.

De Manoel José Rodrigues e José Gomes de Freitas, submettendo a registro o distrato social de Rodrigues & Freitas.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel de Mesquita Cardozo, declarando em additamento á sua petição de matricula de commerciante ter 30 annos de idade.—Como pede.

De Joaquim Ildefonso da Motta Silveira, na mesma conformidade, declarando ter 35 annos de idade.—Deferido.

De Antonio Domingos Pinto e João Vieira de Mello e Silva, distrato social, tendo satisfeito a exigencia do despacho de 25 de Junho ultimo.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria sobre a pretenção de Joaquim Monteiro da Cruz.—Registre-se no livro competente.

Pedido da secretaria para que se mande que o agente de leilões José Maria Pestana satisfaça o sello do conhecimento que submette a registro.—Procede o pedido.

COM PARECER FISCAL.

Requerimento de Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello, matricula de commerciante.—Adiado.

Ao meio dia o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

———

SESSAO JUDICIARIA EM 19 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante, D. Maria Adelaide de Mello ; appellado, o administrador da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : appellante autor, José Joaquim Marrocos Pereira ; appellado réo, Antonio José dos Reis ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Alvaro e Sá Leitão.—Ordenou se uma diligencia.

Juizo especial do commercio : embargante appellante réo, o administrador da massa fallida de José de Castro Redondo ; embargado appellado autor, José Maria Sodré da Motta ; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Candido Alcoforado e Olinto Bastos. Foram desprezados os embargos.

Juizo especial do commercio : embargante appellante autor, João de Azevedo Pereira ; embargado appellado réo, Antonio Gomes Pires ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida. Foram despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. Candido Alcoforado.

A pedido dos Srs. deputados adiaram se os julgamentos dos seguintes feitos, entre partes : appellante, D. Feliciana Maria Olympia ; appellados, a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva ; appellante, João d'Azevedo Ramos ; appellado, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão ; appellante appellado, Bazilio Magno Martins da Costa ; appellantes appellados, Bento de Freitas Guimarães e outro ; appellante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, appellado, Antonio Baptista Nogueira.

O Sr. Candido Alcoforado não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão de 12 do corrente, entre partes : appellante, João Pereira de Azevedo Cardoso ; appellado, João Antonio Gomes Guimarães.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante, José de Moura Cavalcante ; appellado, José Manoel Cavalcante.

O Sr. desembargador Reis e Silva recebeu o feito que estava sobre a mesa, entre partes, appellante, Deoclecio Ribeiro de Britto ; appellados, Manoel Alves Guerra e seu filho.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioly : recorrentes, D. Martinha Candida Arêas e outros ; recorridos, os administradores da massa fallida de Luiz da Cunha Mascarenhas.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.

Juizo municipal e do commercio da Escada : aggravante, João Romarico de Azevedo Campos ; aggravados, Joaquim Silveira de Souza & C. ; aggravante, José Affonso de Azevedo Campos ; aggravados, Joaquim Silveira de Souza & C. O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Romeiro da eternidade, passa o homem na vida com essa pressa de viajante que almeja o poiso do descanso, feliz se as pegadas que deixa na estrada não são logo varridas pelo vento ou se tem tempo de, caminhando, deixar lembranças ou espalhar beneficios !

O leito mortuario não é o Lethes em que se encontra o esquecimento ; a campa é a porta que furta o corpo aos males da vida e abre ao espirito os espaços infinitos.

Mysterioso porteiro —a morte se apresenta silenciosa— mas mesmo por esse silencio, deixa entrever o mundo d'alem tumulo !

A seu poder ninguem se isenta, e feliz do que lhe pagando o tributo, só leva lagrimas e saudades daquelles que o conheceram.

Neste caso se deve considerar Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, fallecido a 12 do corrente em seu engenho Baixa Verde.

Cidadão prestante, e proprietario abastado, foi o finado um homem estimavel a todos os respeitos, e que na vida soube captar affeições e recommendar-se por seu proceder e caracter.

Bom pai de familia, desvelou se por seus filhos a quem procurou dar superior educação, vendo realisados seus desejos.

Bom amigo, aquelles que com elle mantinham relações sempre o achavam prestimoso e leal.

Bom cidadão, cumprio os deveres que a lei impõe e procurou pelos meios a seu alcance tornar-se util ao seu paiz.

Entregue á vida de agricultor buscou no trabalho honesto augmentar os seus haveres, sendo sempre fiel á seus tratos.

Como senhor de engenho foi sempre bom e beneficente, sendo bem quisto no lugar em que residia.

Baixando á campa, leva lagrimas e saudades, e seu nome é honrado e abençoado.

Possa Deus do céo dar-lhe a gloria sempr'eterna, e a palma que reserva aos escolhidos.

Descansem em paz seus restos !

A' sua familia, e em particular ao Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, seu digno filho, nossos sinceros pesames !

. . . .

COMMERCIO.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 23 A 28 DE SETEMBRO.

Algodão—em rama ou lãa 554 rs. o kilo
Assucar—mascavado 148 rs. por kilo.
Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco 21 de setembro de 1872.

O 1º conferente, Francisco das Chagas Galvão.
O 2º conferente, J. B. de Castro Silva.

Approvo.—Alfandega 21 de setembro de 1872.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

—

Importação.

Vapor brasileiro PARÁ, *vindo dos portos do Sul, consignado a Henry Forster & C. manifestou :*

Café 85 saccas a João José R. Mendes, 50 a Antonio Francisco Gorga, 36 a Joaquim José Gonçalves Beltrão, 100 a Manoel Gomes Laumere, 31 a Candido A. Sodré da Motta, 50 a J. J. Azevedo. Cigarros, 40 barricas a ordem, 4 a Souza Junqueira & C.ª, 10 a Joaquim Gerardo de Bastos, 1 a M. Marques Pinto, 5 a José F. da Silva Moraes, 1 a José Joaquim da Costa Maia. Charutos, 4 caixas á Cunha & Manta, 2 a Bourgard & C., 1 a Monhard Mettler, 1 a Gomes Netto & C.

Feijão, 25 saccas a Fraga & Rocha. Fumo, 2 rolos a ordem, 6 a Candido A. Sodré da Motta, 6 a Cunha & Irmãos, 5 a Bourgard & C., 1 a Joaquim B. Reis, 70 rolos 45 latas a Joaquim Gerardo de Bastos, 15 ditos e 25 pacotes a José Maria Palmeira, Farinha, 2 barricas a Bernardo José Pereira & Irmão, 1 pacote a M. Muniz Fiuza, 1 a Bazilio Baptista Furtado.

Massa. 126 caixas a Soares & Primo, 6 a João C. Gonçalves Rosa, Mate, 1 caixa a Bernardo José Pereira & Irmão, mindezas aos agentes dos mensageiros maritimos.

Tapioca. 20 barricas a João José de Carvalho Moraes, 20 a J. J. Azevedo, tinta, 2 caixas a José Correia de Almeida.

Vinho, 12 caixas a Alberto B. Guivy.

Patacho allemão PARTENOPE, *vindo de Hamburgo, consignado a Parente Vianna & C., manifestou :*

Alvaiade de chumbo, 10 barris a J. A. Caors, 40 ditos a M. Alves Barboza, alcatrão, 60 barris a Joaquim José Gonçalves Beltrão, agua de Sêz, 12 caixas a M. Alves Barboza, amostra 1 pacote a Von Sbsten & C., 1 a Antonio F. Corga, 1 gigo a Costa & Soares, 1 a Antonio F. Carneiro, 1 a Estevão da Costa Medeiros, 1 aos consignatarios.

Bezerro 1 caixa a J. A. de Araujo & C., 2 a Vaz & Leal, 1 a José da Rocha e Silva. Brim 6 fardos a José Bastos & C. Balanças decimaes 23 volumes a Antonio Moreira Dias. Brinquedos 1 caixa a D. P. Wild & C., 2 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Otto Bohrs, 1 a Monteiro R. & C. Botões 1 caixa a D. P. Wild & C., 1 a C. Catão & C. Braços de balanças 10 caixas aos consignatarios. Bordados 1 caixão aos mesmos.

Conservas 2 caixas a J. H. Decker, 5 a ordem, 20 a M Lente, Cordas 3 caixas a Bastos Oliveira & C., 1 a Sá Leitão & Coimbra, 1 aos consignatarios, 1 a José da Rocha & Silva. Cadarços 3 caixas a Bastos Oliveira & C., 1 a José da Rocha & Silva. Cachimbos 2 caixas a F. H. Carls, 2 a Otto Bohrs, 1 a Estevão C. Medeiros. Carne d fumada 1 caixa a M. Lente. Cartas de jogar 4 caixas aos consignatarios. Cevadinha miuda 1 caixa a M. Lente. Chapa de marmore 1 caixa a Silva Cardozo & C. Chapéos 6 caixas a J. A. de Araujo & C., 1 a Monhard & Mettler, 5 a J. Christiniani, 11 a Otto Bohrs, 4 a Cunha Guimarães & C.

Drogas 1 caixa a J. H. Decker, 1 a A. Caors, 10 barricas a Cunha & Manta, 34 volumes aos mesmos, 5 a M. da Silva Farias & C., 10 a Farias & Irmão. Dedaes 1 caixa a Bastos Oliveira & C.

Espelhos 1 caixa a Domingos T. Bastos, 3 caixas a Sá Leitão & Coimbra, 1 caixa a Ramos Peixoto & C. Escovas 1 caixa a Otto Bohrs. Espoletas 1 caixa aos consignatarios. Fazendas de algodão 1 caixa a Keller & C., 1 a Bastos Oliveira & C., fazenda de linho 7 caixas a Keller & C. Ferragens 1 caixa a Domingos T. Bastos, 1 a Sá Leitão & Coimbra, 2 aos consignatarios. Fita de linho 1 a Otto Bohrs, fita de seda 1 a Cunha & Guimarães. Farinha de trigo 100 barricas a ordem. Fita de algodão 3 caixas a Otto Bohrs. Facões 1 caixa a Souza Sá & C.

Mobilias 1 caixa a Tasso Irmãos & C., 1 a Silva Cardozo & C., 1 a Ramos Peixoto & C., 15 a Barros Junior & C.

Objectos diversos 4 volumes a F. H. Denker, 6 a D. B. Wild & C., 1 a Bastos Oliveira & C., 8 a V. Preale, 10 a M Lente, 1 a Farias & Irmão, 30 a ordem, 75 a Antonio Francisco Corga, 150 volumes a Costa Amorim.

—

Despachos de importação pagos no dia 20 de setembro de 1872

Numeros dos despachos	Nomes	Quantidade dos volumes	Importancia dos direitos
1445	P. Manrer & C.	1	35$645
1456	A. & M.	1	200$440
1457	S. Haiotes & C.	9	120$416
1458	C. Guimarães & C.	1	471$177
1459	F. da Costa & C. (dif)		16$202
1460	A. L. R. (dif)		70$303
1461	S. P. Johnston & C.	30	125$356
1462	M. Mettler & C.	9	1:953$530
1463	Os mesmos	5	250$956
1464	F. Maia & C.	1	12$152
1465	O mesmo	1	51$569
1466	Keller & C.	3	656$208
1467	F. H. C.	9	97$296
1468	F. de A F & C. successores	145	2:0[illegible]$562
1469	Os mesmos	30	420$112
1470	D. P. Wild & C.	11	2:66[illegible]$384
1471	Almeida & V.	1	25$451
1472	A. de B. C. Junior	1	25$497
1473	J. J. G. B.	11	46$293
1474	S. B. & C.	600	587$250
1475	Os mesmos	800	784$000
1476	Os mesmos	800	783$000
1477	Os mesmos	900	880$875
1478	Oliveira Filhos & C.	68	1:021$615
1479	C. Guimarães & C.	7	659$294
1480	B. Son & C.	5	133$024
1481	B. Oliveira & C.	7	305$174
1482	A. Vieira & C.	4	259$340
1483	F. Brothers & C.	1304	1:654$502
1484	P. Vianna & C.	2	91$688
1485	Okell B. & C.	5	1:150$317
1486	F. de Almeida & C.	26	22$034
1487	A. M. M.	1	279$788
1488	Theodoro C.	3	472$492
1489	M. de A. M.	1	132$307
1490	T. Simon	1	173$600
1491	A. Vieira & C.	16	2:972$466
1492	C. Friz & C.	41	8:677$029
1493	Bartholomeu & C.	3	135$423
1494	B. Oliveira & C.	235	154$[illegible]
1495	Os mesmos	57	37$351
1496	Os mesmos	174	114$634
1497	Os mesmos	20	13$176
1398	Os mesmos	57	37$351
1499	J. Pater & C.	60	76$127
1500	A. Regord	2	886$717
1501	O mesmo	1	71$899
1502	Simpson & C.	7	696$370
1503	F. G. de O. Sobrinho (dif.)		15$067
1504	A. F. de C,	3	337$[illegible]
1505	A. V. da S. B.	100	321$449
1506	A. F. C. (dif).		123$515
1507	F. & Mathews	5	2:251$230
1508	B. D Campos & C.	2	10$574
1509	Baltar Oliveira & C.	60	24$305
1510	F. F. (certidão)		1$[illegible]
1511	B. & S.	2	789$303
1512	Vaz Junior & C.	3	899$071
1513	F. J. dos P. G.	2	215$972
1514	J. O. C. Doyle	10	33$645
1515	A. Q. T. da C.	15	366$336
1516	A. Gassier & C.	3	97$947
1517	A. Castro & C.	1	216$037
1518	E. R. Rabello & C.	12	25$102
1519	Os mesmos	7	21$049
1520	J. A. Pereira & C.	6	102$268
1521	T. J. de Oliveira	21	85$581
1522	J. J. da C. M.	30	249$520
1523	F. Brothers & C.	4	5$081
1524	R. Schametieau & C.	237	849$67[illegible]
1525	Os mesmos	45	145$12[illegible]
1526	J. M. dos S. A.	1	94$03[illegible]
1527	M. J. T. de S.	20	113$220
1528	A empreza da illuminação a gaz do Recife	2	83$19[illegible]
1529	A. F. de Oliveira & C.	40	867$8[illegible]
1530	Os mesmos	3	403$52[illegible]

Alfandega, 21 de setembro de 1872.
Braga.

—

Despachos de exportação no dia 20 e setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Zingaro*, para o Canal, carregaram : S. Brothers & C. 3,100 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Positivo*, para Lisboa, carregaram : B. Oliveira & C. 543 couros salgados com 6,516 kilos.

— No barco hollandeza *Sphynse*, para o Canal,

ILEGÍVEL

carregaram : R, Schmelhan & C. 282 saccas com 20,393 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para Lisboa, carregaram : T. J. de Oliveira 21 saccas com 1,754 kilos de algodão ; B. Oliveira & C. 60 couros seccos com 420 kilos ; F. de Almeida & C. 26 saccos com 440 kilos de gomma de mandioca.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Clementina*, carregaram : T. de A. Fonseca & C. Successores 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho nacional *Veloz*, carregaram : Fernandes & Irmão 125 saccos com 9,375 kilos de assucar branco.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Graciosa*, carregaram : Lapa Primos 6 caixas com 150 kilos de sabão.

— Para Mamanguape, na barcaça *Santa Candida*, carregaram : Santos & Araujo 40 caixas com 908 kilos de sabão.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor de Maria*, carregaram : Santos & Araujo 30 caixas com 680 kilos de sabão.

— Para Alagoas, na barcaça *N. Beberibe*, carregou : B. de Freitas Guimarães 10 caixas com 230 kilos de sabão.

— Para Mossoró, na barcaça *S. Benedicto*, carregaram ; J. M. de Barros Filhos & C. 10 caixas com 250 kilos de sabão.

— Para Alagoas, na barcaça *Feliz Ventura*, carregou : T. J. Gomes Junior 1 barril com 16 litros de cerveja e 3 caixas com 24 ditos de genebra.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	31:483$748
Idem do dia 21.	1:507$756
	32:991$504

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	65 511$360
Idem do dia 21.	1:714$831
	67:226$191

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro e portos intermedios—5 dias, vapor nacional *Pará*, de 1320 toneladas, commandante Carpentier equipagem 45, carga varios generos ; á Henry Forster & C.

Hamburgo—50 dias, patacho allemão *Parthenorpe*, de 179 toneladas, capitão H. Vodop, equipagem 8, carga differentes generos ; á Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Vapor nacional de reboque *Pacifico*, commandante José Valle, em lastro.

Portos do norte—vapor brasileiro *Pará*, commandante Carpentier, carga parte da que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na fórma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento da carne verde que houver de precisar todos os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de outubro a dezembro vindouro, na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 20 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Precisa-se contratar o fornecimento de sanguesugas para os doentes do hospital militar de Pernambuco, no trimestre á vigorar do 1.° de outubro a 31 de dezembro vindouro. As pessoas que á isso se propuzerem, deverão apresentar em carta fechada suas propostas na secretaria do mesmo hospital, no dia 26 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria, 19 de setembro de 1872.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Silva.

— Precisa-se contratar a lavagem de roupas de uso dos doentes do hospital militar de Pernambuco no trimestre á decorrer do 1.° de outubro á 31 de dezembro vindouro. As pessoas que se quizerem propor a isso, deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo hospital, no dia 26 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria, 19 de setembro de 1872.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Silva.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, como foi annunciado para o dia 18 do corrente, de novo são convidados á comparecerem em o dia 25 do corrente mez, munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife 21 de setembro de 1872.

O secretario,
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

— Sexta feira 27 do corrente, as 11 horas do dia, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da fazenda, vão á praça para serem arrematados a casa terrea com sotão, na bicca de S. Pedro, em Olinda, tendo 29 palmos de frente e 70 de fundo, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, com um terreno com baixa de capim, com fórma triongular, tendo a linha da frente 295 palmos e de fundo 190, avaliada por 5:000$; um sobrado n. 3 na rua de Mathias Ferreira, em Olinda, estando em mão estado, tendo 35 palmos de frente e 53 de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, e um terreno ao lado com 95 palmos de frente e 63 de fundo, avaliado por 3:000$.

Tribunal do commercio

RECTIFICAÇÃO.

Tendo-se dado no *Jornal do Recife* n. 212 um engano na publicação do despacho proferido em sessão de 2 do presente mez, na petição de Antonio dos Santos Neves que pedia ao meretissimo tribunal do commercio para ser nomeado corretor e agente de leilões da praça do Ceará, esta secretaria declara, em cumprimento da resolução do mesmo tribunal, escripta na acta da sessão de 16 do corrente, que o nomeado despacho é do theor seguinte :—Como requer, á vista das informações da secretaria e da conservatoria do Ceará, e bem assim do parecer fiscal, devendo porém o supplicante prestar duas fianças, uma pelo officio de corretor e a outra pelo de agente de leilões, pagando dous impostos e deixando o exercicio de um dos officios quando apparecer outra pessoa requerendo o lugar de corretor. Foram vencidos o Exm. Sr. conselheiro presidente e o Sr. deputado Alvaro de Almeida por já existir na praça do Ceará um agente de leilões que póde tambem requerer o officio de corretor em virtude do despacho do tribunal, e assim ficar estabelecido como regra o que deveria ser excepção.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 19 de setembro de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 26 do corrente a arrematação do imposto de pedagio da barreira de S. João, orçado em 3:240$ por anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

NO

Campo das Princezas

BENEFICIO DA SOCIEDADE MONTE-PIO POPULAR PERNAMBUCANO.

Quarta-feira 25 de setembro

Os directores deste circo, reconhecidos ao acolhimento que teem recebido do povo pernambucano, não poderam deixar de satisfazer ao pedido que lhe fez a direcção da Associação Monte-Pio Popular Pernambucano ; e assim resolveram dar no dia acima um espectaculo, cujo resultado applicam em favor das obras da casa do mesmo Monte-Pio.

Esmeram-se os directores do circo para que esta funcção corresponda á espectativa publica e satisfaça os desejos daquella sociedade beneficente, esforçando-se para apresentar brilhantes e sorprendentes trabalhos, distribuidos na forma do seguinte

PROGRAMMA

1.°—Symphonia pela banda.
2.°—Grupos e saltos.
3.°—Trabalhos equestres, pelo Sr. Andugar.
4.°—Pyramides.
5.°—Trabalho especial, pelo Sr. Fructuoso.
6.°—Entrada comica de clowns, pelo Sr. Sestac.
Intervallo de 15 minutos.
7.°—Ouvertura pela orchestra.
8.°—Torturas diabolicas, pelo Sr. Couture.
9.°—Trabalho gracioso, por Mme. Emilia.
10—Trabalhos gymnasticos, por

Mlle, Pereira

Dará fim a tão brilhante funcção a chistosa pantomima, intitulada

O Macaco Africano

No intervallo da primeira á segunda parte, uma commissão de socios do Monte-Pio dirigir-se-ha aos camarotes, afim de agradecer ás pessoas que nelles se acharem o obzequio do seu comparecimento e receber as suas ordens.

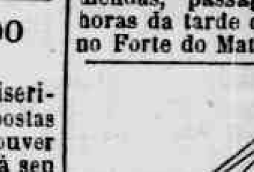
Uma banda de musica marcial tocará a entrada do circo, preenchendo os intervallos e abrilhantando o espectaculo com escolhidas peças do seu repertorio.

PREÇOS.

Camarotes com 6 entradas	15$000
Cadeiras reservadas	3$000
Ditas avulsas	2$000
Geraes	1$000

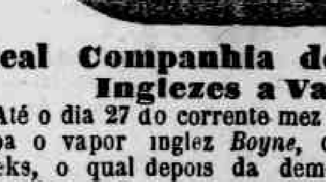
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



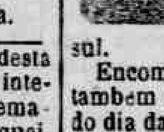
Real Companhia de Paquetes Inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente mez espera-se da Europa o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens etc., trata-se com os agentes, rua do Commercio n. 40.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



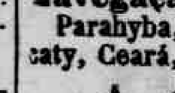
Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Rich. o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Maranhaõ

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete para aquelle porto o patacho nacional *Salcipuedes* navio de primeira classe, que seguirá dentro em poucos dias : á tratar com José B. de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Para o Rio de Janeiro.

Vae seguir impreterivelmente até o fim do corrente mez de setembro a barca portugueza *Clementina* : para o resto da carga trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

Um bilhar e diversos moveis do hotel Mabile na rua da Florentina.

SEGUNDA-FEIRA 23 DE SETEMBRO

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um excellente bilhar e diversos moveis do hotel Mabile da rua da Florentina, e tudo será vendido ao correr do martello.

A's 11 horas do dia acima.

Leilão

DE

15 caixas com maçãs.

SEGUNDA-FEIRA 23 DE SETEMBRO

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 15 caixas com maçãs, e serão vendidas em 1 ou mais lotes, segunda-feira 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, no Annes.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

limpas e avariadas

Terça-feira 24 de setembro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53

O agente Pinho Borges fará leilão de um completo sortimento de fazendas, consistindo em chitas, algodõesinhos, madapolão, cambraias, lãs, casemira, lenços de linho, collarinhos, meias para homens e senhoras, chapéos para homens, e tambem um magnifico sortimento de miudezas, bem como : botinas para senhoras, 25 duzias de marroquins sortidos, oleo philocome, sabão glicerine, banha, extractos finos, vinagre aromatico e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão em seu escriptorio.

Leilão

DE

Moveis, louça e crystaes

obras de ouro, prata e outros artigos

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 23, em que esteve o escriptorio das loterias, o qual está para alugar-se.

CONSTANDO DE :

Um piano, 1 mobilia de faia branca com tampos de pedra, candieiros á gaz, candelabros, serpentinas, jarros, espelhos, cadeiras de balanço, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa de sofá, 1 mesa redonda toda de pedra.

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte, 1 santuario, 1 lustre, 1 burra (cofre), 1 machina de costura, 1 cadeirinha de rebuço, 1 palanquim, 1 secretaria e estante, 1 mesa redonda, 1 commoda e 1 cofre.

Uma cama franceza, 1 marquezão, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 berço, 1 cama de ferro para menino, 1 dita com colxão de mola.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador com tampo de pedra, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, garrafas, copos, 1 fogão de ferro e cadeiras de ferro.

Objectos de ouro e prata, 1 trancelim, 1 corrente, 1 adereço, dedal, 3 alfinetes, colheres, paliteiro, castiçaes, salva, esporas e 1 copo.

LEILÃO

DE

Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua de S. Jorge n. 23, (outr'ora Pilar.)

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE.

A's 11 horas da manhã.

EM SEU ESCRIPTORIO

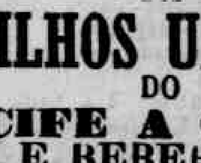
Rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, e tendo um grande pavimento terreo, proprio para qualquer ramo de negocio. Os Srs. pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido agente que dará as informações precisas, no escriptorio sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1.° andar.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo em julho proximo passado dissolvido a sociedade, a qual gyrava com a firma social de Duarte & Guimarães, em o estabelecimento de molhados a retalho, sito á rua Conde d'Eu n. 9, ficando o activo e passivo a cargo do socio Guimarães : e ainda, o mesmo abaixo assignado declara aos mesmos senhores que tem vendido o mesmo estabelecimento ao Sr. José Ferreira Cortinhas, livre e desembaraçado de qualquer onus, em 20 do andante. Recife 22 de setembro de 1872.

Bernardino Ignacio Guimarães.



COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A OLINDA

E BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas para reuirem-se em assembléa geral no dia 24 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no lugar do costume, para continuação e conclusão dos trabalhos adiados acerca da reforma dos estatutos desta companhia.

Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O 1.° secretario.
Laurentino José de Miranda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo

Em nome da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos á reunirem-se em mesa geral na quarta-feira 25 do corrente mez as 5 horas da tarde, na matriz do Corpo Santo, para elegerem a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1872 a 1873.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

— Manoel Izidro de Miranda tendo de ir ao Ceará no vapor *Pará* á tratar de sua saude, e não lhe tendo sido possivel despedir-se dos amigos e parentes pela presteza com que foi feita sua viagem, o faz por este meio, offerecendo alli seu prestimo aos mesmos.

— D. Anna Joaquina da Costa Guimarães tendo de proceder a inventario pelo juizo de orphãos, escrivão Brito, nos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Antonio José da Costa Guimarães, roga aos credores de seu casal, que tenham a bondade de apresentar suas contas de data deste á 8 dias : na rua do Coronel Suassuna n. 86.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio nesta cidade : na rua do Hospicio n. 33.

— Precisa-se de trabalhadores na fabrica do Monteiro : á tratar na mesma das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, ou na rua da Praia n. 49.

Ama de leite.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite prefere-se sem filho : na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 50, 2° andar.

AMA Precisa-se para cozinha, livre ou escrava : na rua do Atalho n. 13, paga-se bem.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Trincheiras n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar para pequena familia, no caes do Capibaribe n. 24, casa com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na rua da União n. 61.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: á tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia : na thesouraria das loterias das 11 ás 3 horas.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Roda n. 42, 1° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na travessa de S. José n. 27.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Hospicio numero 46.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar : na rua nova de Santa Rita n. 39, serraria.

AMA Precisa-se de uma ama escrava, que compre e cozinhe bem, para casa de homem solteiro : a tratar na rua *Duque* de Caxias n. 88, loja.

AMA Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas : no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2° andar.

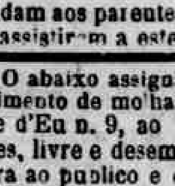
Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na travessa de S. José n. 27.

O bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa e o conego Rochael de Medeiros mandam celebrar na capella do Gymnasio no dia 23 do corrente as 7 horas da manhãa, uma missa de requiem pelo repouso de Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque pai do conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, para cujo acto convidam não só aos parentes e amigos do fallecido como aos amigos do mesmo conselheiro, para assistirem a esse acto de caridade e religião.

D. Paula Jeaquina Cavalcante de Albuquerque convida os amigos de seu marido Gaspar Mauricio Wanderley, fallecido na cidade da Parahyba, afim de no dia 23, pelas 7 horas da manhã, ouvirem uma missa que pelo eterno repouso do mesmo manda ella dizer na igreja do Espirito Santo. E por semelhante caridade desde já se confessa agradecida.

Major João Baptista Paes Barreto.



Leal & Irmão mandam resar uma missa quarta feira 25 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo repouso eterno de seu prezado amigo o major João Baptista Paes Barreto, trigesimo dia do seu fallecimento, para o que convidam aos parentes e amigos do illustre finado para assistirem a este acto religioso.

— O abaixo assignado tendo comprado o estabelecimento de molhados a retalho, sito á rua do Conde d'Eu n. 9, ao Sr. Bernardino Ignacio Guimarães, livre e desembaraçado de qualquer onus, declara ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, bem como em tempo, se alguem se julgar com algum direito ao mesmo estabelecimento, mesmo por algum pequeno debito, apresentar-se no praso de tres dias, a contar de 23 do corrente, do contrario não será attendido. Recife 21 de setembro de 1872.

José Ferreira Cortinhas.

Sitó C. Hall, Perfumer Kembatton.

A predilecta tem perfumarias de John Gosneli & C. ; como sabeis Gosneli é o perfumista britanico que tem sabido conquistar a palma de todos de sua profissão. Gosneli !??? Quem não conhece Gosnell ! ! ! o 1° perfumista inglez !.... Extractos :
Sabões.
Agua florida.
Essencias, etc., etc.
Rua do Cabugá n. 1 A.

— O abaixo assignado lendo em um jornal uma decisão do jury, em pessoa de igual nome (Antonio Carneiro da Cunha) declara que não se entende com elle, morador nos Coelhos.

Antonio Carneiro da Cunha.

Beneficio nas figuras de cera.

Amanhã é em beneficio da festa de N. S. das Dores, por ser para um fim tão justo, convidamos as Exmas. familias para visitarem o estabelecimento, o qual estará ricamente ornado : rua do Commercio.

— O capitão José Antonio Pereira, morador no Brejo da Madre de Deos, e de presente na rua do Marquez de Olinda n. 30, 1° andar, estando de sahida para a mesma comarca, julga nada dever a pessoa alguma nesta praça e mesmo no mato ; mas se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas legalisadas nestes tres dias, que serão pagas ; outre sim, não se responsabilisa por conta alguma apresentada desta data em diante. Recife 16 de setembro de 1872.

Cosinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro : no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2. Paga-se bem.

1° andar.

Aluga-se um bom sobrado de um andar e sotão em boa rua do bairro da Boa-Vista : a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

Hotel da Jaqueira.

O proprietario deste estabelecimento faz todos os esforços para servir bem aos seus freguezes, e á vista do bom sortimento de que se acha munido, espera que seja concorrido não só pelos seus amigos como por aquelles que sabem bem apreciar o que é bom, á vista da linda localidade em que se acha ; assim como todos os domingos e dias santificados haverá mão de vacca, e a noute sorvete.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto : á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para serviço domestico : a tratar na rua 1° de Março, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

Modista franceza

Mme. Leconte avisa aos seus freguezes que sempre continúa a fazer vestidos do ultimo gosto de paris, para passeios, casamentos, bailes e lutos, tudo feito com brevidade e barato.

N. 7 RUA DA IMPERATRIZ. N. 7

Precisa-se

alugar uma escrava para casa de familia : á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricardo & C,

Os proprietarios deste estabelecimento participam ao respeitavel publico que assumio a direcção do seu salão de cabelleireiro o habil artista francez Mr. *Belpeche*, cujo executa, bem como seus companheiros, toda e qualquer obra de cabellos por mais difficil e engenhosa que seja, elle tem inventado uma nova e linda fórma de postiços tanto para senhora como para homem ; o seu trabalho em coques de diversos formatos, topetes, tranças crescentes, bucos etc etc., são já bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade, por serem iguaes aos que de melhor vem de Paris.

O Bouquet das Damas recebe por todos os paquetes da Europa o jornal dos cabelleireiros, e por isso acha-se na melhor condição para executar as ultimas modas de Paris, em obras de cabellos e penteados, tudo com promptidão e commodos preços.

O salão para córtes de cabellos e barbear, está provido de habeis artistas para o bom desempenho de seu mister. Ricardo & C., rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 14 primeiro andar.

— Quem precisar comprar um escravo e um moleque, ambos peças, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 64, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda da sua arte : á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados ; garantindo o seu trabalho : póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Para moços do commercio.

Aluga-se o 3° e 5° andares do predio n. 14, á rua do Commercio, com excellente vista para o mar, etc. : a tratar no 1° andar.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel de Souza Machado que teve taverna em Santo Amaro de Jaboatão : na rua de Pedro Affonso n. 34. armazem de Antonio Fernandes Ramos de Almeida, no mesmo armazem tem para o Sr. Claudino José da Costa duas cartas.

Banhos em Olinda.

Aluga-se uma casa a rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

— Offerece-se uma senhora casada sem filho para uma de leite : á tratar na travessa da rua Imperial, entrada pelo becco confronte a padaria Encouraçada, penultima casa.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio, com casa para grande familia e muito perto do banho, em Beberibe : á tratar a rua da Cadeia n. 36.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos e de um criado para casa de familia : na rua do Marquez de Olinda n. 38.

Poço da Panella, rua do Rio.

Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35 : a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C., ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio e de um cavallo, pagar-se-ha bem a quem se preste a esse trabalho : em S. José do Manguinho, sitio do primeiro portão de ferro, do lado direito antes da igreja.

Barros Junior & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.° andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fóra do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

— José Carneiro da Cunha, soffrendo a oito annos dos olhos, e vendo augmentar os seus encommodos, tem resolvido fazer uma viagem a Europa, e para isso vende muito em conta suas propriedades, constando de casas terreas maiores e menores, e o sobrado de sua residencia, sito na rua dos Coelhos n. 62 : á tratar na rua dos Prazeres, no seu estabelecimento n. 50.

— Na praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista, n. 9, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna : quem quizer dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

ATTENÇAÕ

Precisa se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José : quem tiver para alugar dirija se ao escriptorio desta typographia.

Apipucos

Na povoação aluga-se uma boa casa com 2 salas, 6 quartos, saleta para engommado, cozinha, 2 quartos no quintal murado com portão para o rio ; á tratar na rua da União n. 67.

Companhia de Beberibe

O caixa desta companhia faz saber aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que de janeiro de 1872 em diante, os recibos respectivos são por elle assignados, sem o que não serão validos.

Recife, 13 de setembro de 1872.

O caixa,
Corbeniano de Aquino Fonseca

AGRADO

Não paga frete por conduzir barricas de cimento do armazem da bolla amarella, para as estações do porto do Capim e rua da Aurora e para lugares da mesma distancia, quem as comprar no mesmo armazem.

— Na cidade de Olinda aluga-se e até vende-se uma casa de pedra e cal, tendo dous quartos, 2 salas, um corredor e uma cazinha, banho pertinho da estação e da missa no convento : quem pretender deve estar pelas suas vistas, e não pelo dito de alguem : entender-se-ha com seu dono, no palacio de Olinda, com o Guedes Montenegro, por preço rasoavel.

— O Sr. Caetano Tavares de Souza deixou de ser cobrador da companhia de Beberibe.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer : quem o apprehender, queira trazê-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

PARIS N'AMERICA

Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito razoavel ; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar : tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

Luzeiro da verdade

Esta associação tendo deliberado em observancia a uma disposição dos seus estatutos, crear uma bibliotheca que será destinada ao povo, convida pelo presente a todos os seus associados em particular, e a todos os homens amantes da instrucção popular, para que contribuam com a offerta de livros de todos os ramos de conhecimentos humanos, afim de levar a effeito aquella grandiosa idéa por ella iniciada.

As obras offerecidas á bibliotheca do *LUZEIRO DA VERDADE* recebem-se na séde desta associação, á rua Direita n. 91, segundo andar, e pela commissão encarregada de agenciar donativos, composta dos socios Jayme Eneas Gomes da Silva, Liberato T. de Miranda Maciel, Firmino M. da Silva Carneiro, José Firmino Alvares Quintal e Minervino A. de Souza Leão.

FUGIO

o escravo José.

No dia 8 do corrente, fugio do engenho Quilebe o escravo de nome José, pertencente ao Sr. Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos, o qual tem os seguintes signaes : é baixo, cheio do corpo, côr fula, uma grande baixa ou cicatriz na perna esquerda, proveniente de um couce de cavallo e a mesma perna um pouco torta, tambem pucha um pouco por ella quando anda ; tem marcas de castigo e é ladino, tanto que tem passado por forro, em algumas fugidas que tem feito.

Suppõe-se ter procurado os sertões dos lados de S. Bento, d'onde veio a quatro annos.

Pede-se, por tanto, as autoridades policiaes, e especialmente aos senhores capitães de campo, a captura do supradito escravo, e leva-lo ao mesmo engenho, na freguezia de Serinhãem, ou no Recife, a rua do Imperador n. 77, que se recompensará generosamente.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, olhos vê gos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul : pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

Aluga-se

o 3° andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia : trata-se no armazem da dita.

ATTENÇÃO

RICARDO & C.

Os proprietarios do estabelecimento—BOUQUET DAS DAMAS—á rua 1° de Março n. 14, 1° andar, desejando sempre dar maior impulso ao mesmo estabelecimento e melhor servirem aos seus dignos freguezes, acabam de admittir a sua casa commercial-artistica, já bem conhecida do publico desta capital, o Sr. *Belpeche*, artista francez, insigne em sua profissão de cabelleireiro, o qual prestará os seus trabalhos artisticos, quer ás pessoas, que se dignarem comparecer ao estabelecimento acima indicado, quer tambem aquellas, que não podendo ou não querendo dar-se ao incommodo de sahirem de suas habitações, reclamarem a presença do mesmo artista *Belpeche* ás casas em que residem.

Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 32, precisa se de um bom copeiro.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na Agua Fria, tendo um pequeno sitio com alvoredes : a tratar na rua da Paz n. 38.

— Offerece-se dous rapazes para caixeiro, vindo do Rio-Grande do Norte, com alguma pratica de molhados ; dando-se fiador de sua conducta : á tratar na rua da Praia n. 49.

AO COMMERCIO

Silva Junior & Irmão fazem publico ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna da rua da Penha n. 6, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Luiz da Silva Junior, e o socio Manoel Luiz da Silva desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Recife 18 de setembro de 1872.

Antonio Luiz da Silva Junior.
Manoel Luiz da Silva.

PROTESTO.

D. Anna Maria da Conceição protesta usar de todo o rigor da lei contra qualquer que acoutar a liberta Vicencia, cujos serviços lhe foram legados pelo fallecido Francisco Pinto Ozorio, conforme se evidencia da respectiva carta de sentença de formal de partilhas, ora ajuizada perante a 2° vara civel, escrivão o Sr. Cunha. Recife 18 de setembro de 1872.

— Precisa-se de um preto para serviço das sitio, prefere-se escravo : a tratar na rua João Fernandes Vieira n. 34.

— No engenho Sapucaia de Beberibe precisa se de um caixeiro habilitado, para que quando não houver o serviço proprio de encaixamento, possa servir para os outros misteres de engenho.

Trabalhador.

Na pharmacia da rua larga do Rosario n. 34 precisa-se de um trabalhador.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio : á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

IMPERIAL

Fabrica de cigarros

DE

S. Joaõ de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, a rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moeñdas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

ATTENÇAO

Desappareceu no dia 16 do corrente mez a mulata de nome Dorothea, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, alta, gorda, com dous panos no rosto, sendo um em cada lado, muito falladeira e muito desembaraçada no andar e no serviço, consta ter fugido com um soldado do 9.º de linha que estava doente no hospital militar, e que foi vista na cidade de Olinda em caminho talvez para o sertão Serra do Martins, donde ella é natural, costuma andar calçada: pede-se portanto ás authoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-la a rua do Marquez de Olinda n. 50 a Antonio Lopes Braga, que serão recompensados.

— No dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario desta cidade de Olinda, perante a mesa da irmandade respectiva, se arrendará a quem mais der, as casas do patrimonio da mesma igreja; sendo 4 na rua do Bom Successo, 2 na do Amparo, uma na do Bomfim e outra na da Boa-Hora, de conformidade com o provimento do Dr. juiz de direito da comarca, de 9 de agosto proximo findo, exarado no livro de contas da mesma irmandade. Os pretendentes deverão comparecer habilitados com os seus fiadores.

Consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Olinda, 12 de setembro de 1872.

O escrivão da irmandade,
José Antonio do Nascimento.

— Fugio no dia 17 do corrente, do engenho Catuama, a escrava Rufina, mulata, 20 annos, alta bom corpo, cabellos crespos, cortados, muito gaga quando falla: é de suppor que procure o Recife: roga-se as autoridades e aos capitães de campo a qualquer pessoa do povo a captura de dita escrava, sendo conduzida ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 50, onde serão bem recompensados.

— Aluga-se o sobrado n. 4, sito na rua da Companhia Pernambucana, com grande armazem: a chave esta no segundo andar, e ahi dirão com quem se trata.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

AVISO.

Os abaixo assignados vem pelo presente avisar ao corpo do commercio desta praça que tem comprado a taverna do pateo do Terço n. 30, livre e desembaraçada de qualquer divida: se alguem se julgar com direito a mesma apresente seus titulos no praso de 3 dias a contar da data deste.

Recife 20 de setembro de 1872.

Caetano José Leitão & C.

— Offerece se um moço chegado ha pouco, para caixeiro de molhados, com alguma pratica, dando fiador de sua conducta: á tratar na rua de Santa Rita Velha n. 1.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, preferindo se escrava: á tratar na rua do Duque de Caxis n. 29, armazem de moveis.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas cambudas; este escravo anda fugido desde o dia 28 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de compo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu 2 será bem recompessado.

— Aluga-se uma casa no Monteiro para familia passar a festa, assim como, quartos para rapazes solteiros: á tratar na fabrica do Monteiro, ou na rua da Praia n. 49.

— Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a suaconducta.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

— Precisa-se de dous trabalhadores de masseira: na padaria da rua da Praia n. 47.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

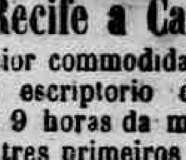
— Acha-se fugida, desde 17 de julho proximo passado, a escrava Maria, natural da Bahia, de idade de 35 annos, côr preta, altura regular, tendo levado vestido novo de chita de assento côr de café, com listrás encarnadas e flores roxas, verdes e encarnadas, chale de lã encarnado, com palmas e flores, levou tambem uma gaveta de um lavatorio; esta escrava usa de touca ou trouço, como usam todas as pretas da Bahia: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, levando-a ao caes do Capibaribe, casa confronte á serraria, que será recompensado.

Salsaparrilha
Salsaparrilha
Salsaparrilha.

Muito nova chegada pelo ultimo vapor, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.



Estrada de ferro
DO
Recife a Caxangá

Para maior commodidade dos Srs. assignantes, o escriptorio dos bilhetes estará aberto das 9 horas da manhã ás 5 1/2 da tarde, nos tres primeiros dias uteis de cada mez.

Aquelles que quizerem, podem deixar seus nomes, para com tempo serem passados os bilhetes, advertindo-se que, de outubro proximo por diante, não se dará bilhete por mais de um mez.

Pede-se aos que tiverem de continuar a assignatura, que entregue no escriptorio os bilhetes do mez anterior.

Escriptorio da companhia, 18 de setembro de 1872.

R. C. Batterbee.
Gerente

— Na noite do dia 15 para 16 do corrente, fugiram do engenho Bom Lugar, da freguezia de Nossa Senhora dos Montes do termo de Agua-Preta, os escravos Manoel e Simôa, casados, esta de côr preta, idade 30 annos pouco mais ou menos, crioula, alta, magra, rosto comprido, nariz grande, e no pé existe uma baixa proveniente de uma pancada, olhos e pés grandes, bonita figura, curiosa para a cozinha e costuras, engomma mal, muito ladina é conduz comsigo uma imagem de Santa Rita, em um pequeno oratorio. O escravo, bonita figura, côr preta, idade 34 annos, crioulo, altura regular, grosso do corpo, conserva toda barba, nariz e pés chatos, e tambem as mãos, tem cicatrizes velhas nas costas e na canella de uma das pernas, um calo semelhança de um lobinho, cantador e bem ladino, traja roupa limpa, leva uma pistola e um machado, muito curioso e dado a valentão; desconfia-se que foram para a cidade do Recife, para onde já jugiram d'outra occasião, ou para a propriedade Riachão na freguezia de Alagoa Grande na Parahyba, d'onde são naturaes. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo prendam e levem ao Sr. Melquiades P. Freire de Carvalho, no mesmo engenho que será gratificado

Precisa-se

Alugar uma casa pequena com sitio, a pouca distancia do Recife; quem tiver dirija-se a rua Nova n. 3.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

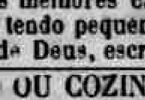
Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Aluga-se

a padaria em Tegipió, muito propria para principiante, por ter todos os pertences para o mesmo trafico, com casa contigua para familia, e o rio no fundo do mesmo, por commodo preço: quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 42, ou 120.

D. Anna Joaquina da Costa Guimarães, tendo de proceder a inventario pelo juizo de orphãos e escrivão Brito, nos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Antonio José da Costa Guimarães, roga aos credores do seu casal, que tenham a bondade de apresentar suas contas da data deste a 8 dias, na rua do coronel Suassuna n. 86.



Arrenda-se uma das melhores casa da Boa-viagem, em boa posição, tendo pequeno sitio: á tratar na rua da Madre de Deus, escriptorio n. 36.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA

Precisa-se de um que entenda da arte, para casa de familia: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

COMPRAS.

— Compra-se uma sella ingleza ou mesmo do paiz, que esteja em bom uso: a tratar no pateo do Terço n. 82.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra-se 7 traves de 40 palmos de comprimento e 10 pollegadas de grossura, linheiras: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53, loja de chapéos.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes á vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

VENDAS.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra, e matta sufficiente; faz se negocio, metade a dinheiro e metade a praso, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua de Marcilio Dias n. 99, o motivo desta venda se dirá ao comprador.

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A 800 rs. e 1$.

Tiras e entremeios ricamente bordados a retroz, de todas as cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. e 1$ a peça, são muito bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

ULTIMA MODA
Golinhas e punhos de

A loja da Rosa Branca é quem as tem; na rua da Imperatriz n. 26.

Botinas para meninos

a 1$600, são de enfiar e é obra forte; vende se por este preço por ter só de n. 21 a 24: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 26.

Casa de ferro
Moderna, fresca e pittoresca.

Vende-se esta linda casa de campo por preço muito equitativo, feita expressamente para este clima: na rua do Imperador n. 45.

POTASSA

da Russia e cal de Lisboa ultimamente chegada: vende Francisco da Costa Maia, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, 1º andar.

Sal de Cabo Verde

Vende-se á bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23: tratar na mesma.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo continúa a ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despença; bem como tem um sortimento de manteigas para diversos preços; finas e mais baixas, de 1$200, 800, 640 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

— Vende se ou aluga-se um sitio no lugar denominado Torre, com muito boa casa, contendo 3 salas, 4 quartos, despença, cozinha fóra, quartos para criados, gallinheiro com grades de ferro, cacimba com muito boa agua, e muitas fructeiras de diversas qualidades: a tratar na Capunga, rua da Ventura, outr'ora porto do Lasserre n. 30.

Aos senhores cigarreiros

Na rua Marcilio Dias n. 31 vende-se fumo do Rio de primeira qualidade, a preço commodo.

Oleo de linhaça

em barris de 40 galões: vende se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza* e *Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

TOALHAS
a 6$ a duzia

Toalhas alcochoadas para rosto, são grandes, a 6$ a duzia: na rua 1º de Março n. 20.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n, 7, a 2$500 o sacco.

— Vende-se uma casa com excellentes commodos para familia e taverna, no lugar do Fundão de Beberibe de baixo: a tratar na mesma a qualquer hora.

— Vende-se a taverna sita a rua Imperial n 296, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma, ou na rua do Fogo n. 20, taverna, com José Rodrigues da Silva.

SITIO

Vende-se um que muito se recommenda por ser junto a estação da casa amarella, no Arraial, com boa casa de vivenda, agua de beber, tanque para banho, e muitas fructeiras, inclusive cafezeiros: á tratar no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38, ou na taverna que fica confronte a mesma casa amarella.

No Rosario larga rua
O seis trinta continua

Aqui ha cestas e balaios
Tudo é em quantidade,
Seus preços rasoaveis
Estremam se pela qualidade

Ultimamente recebemos de Lisboa e do Porto dous sortimentos extraordinarios, constando de balaios para meninos aprender a andar, e pires, maracás matisados de palha, condecinhas para doces seccos, ninhos para canarios, rolo de cera branca para luzes, balaios com pé para pôr fructas na mesa, ditos para facas e garfos, ditos para costur agrossa outros sem tampa para differentes mister, bandejas de palha de 3 a 6 palmos para roupa engommada, açafates brancos e de cores, condeças de ditas ditas collecções de balaios para botar se papeis rasgados, nos escriptorios commerciaes, de adevogados e de escrivães etc. Balaios grandes e pequenos para deposito de roupa servida, cestinhas finas para meninas, gigos de vime para o trafico de padaria, canastras para o mesmo fim, cestas de vime de todos os tamanhos para compras de carne, baldes com tampa para o mesmo fim, cestas com correia de madeira branca para mascates de miudezas e outros muitos misteres capachos de palha redondos, compridos optimas maçães para presentes, pão e balacha, etc.

— Vende-se a casa terrea da rua da Ponte Velha n. 85: á tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 143.

Grande liquidação de fazendas avariadas na rua do Crespo numero 20.

Madapolões, chitas, algodãozinhos, seda preta, e lãzinhas para todos os preços, e peças de bretanha de linho com pouco sujo, (30 varas) por 14$ a peça: só na loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mingaú a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Cofre á prova de fogo

Na praça da Independencia n. 33 ha um para vender.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e o remedio privativo demorando se, felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

— Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18, ha para vender-se uma negrota com 14 annos mais ou menos, com algumas habilidades, para ve-la na mesma casa.

— Vende-se vinho do Porto e Sherry em barris de quinto por preços baixos: na rua do Commercio n. 22, armazem de Eduardo Fenton.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá roxas e pretas.

Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar coruscante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbuste que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Rua do Imperador n. 28.

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho.
Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite.
Banha, Chouriças, Lombos, Linguiças.
Nozes, Lentilhas, Batatas, Ervilhas.
Mostarda, Cacao, Sal, Bacalhão.

Charutos, Rapé, Matte, Café.
Conservas, Sardinhas, Peixes Bolaxinhas.
Figos, Massas, Avelãs, Passas.
Champagne, Marmellada, Cerveja, Goiabada.
Amendoas, Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!
Hesperedina!
Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

BAZAR VICTORIA
(De plaquet)

Amaral, Nabuco & C, tendo recebido de Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde ja garantem a boa qualidade.

Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhora.
Caçoletas e medalhões para meninas e senhoras.
Volta para pescoço de senhora.
Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.
Brincos para meninas e senhoras.
Canetas para lapes, penna e canivete.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a armação do deposito da rua de Santa Cecilia n. 27.

FUMO
TABAC A FUMER
Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'Seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

BAZAR VICTORIA.
Meias.

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vande delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gargurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e [illegible].

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças da finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de [illegible].

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer-Berg
Hochkeimer Berg
Marco Grumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar ; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que danşam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar ; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milegrosas pulseiras elecricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores ; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38 :
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza : na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o killo.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario ; vende-se com todos os fundos ou com poncos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude : quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS

A 2$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Gulherme C. da Cunha & C.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro ; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAJACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Weleraus**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Biebegrubbodo**.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

ILEGÍVEL

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS — Belloc

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar : á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo : meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro : quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende : á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta : á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta : á rua do Cabugá n. 1 A.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto ? Vinde a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado : não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos ; e leques de madreperola lindissimos.

Attenção

Café de boa qualidade, chegado hontem do Rio de Janeiro na barca *Rapida*, a retalho ou por atacado : vende-se á rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Burro.

Vende-se um excellente burro, tanto de carroça como de sella, conhecido como bom por muita gente, o qual tem trabalhado em assucar da estação : vende-se mais uma carroça fechada propria para padaria, refinação, ou mascate de fazendas : na rua Nova n. 48.

PRETO E VERDE

Amaral Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa ; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado !!

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra : só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 20.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu :

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores ; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo :

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos ; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas : os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato : na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS DE COSTURA

DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porêm a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio ; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres ; em 1869 a segunda em Montevidéo ; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes :

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençoes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes ; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, litas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira ; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

Unguento Durand

Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que affirmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, tumores, antrazes, espinhas, panaricios, cancaros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Attenção

Troca-se a moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairro de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia : quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão : á rua do Commercio n. 5.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus fregnezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER :

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	20$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs. . . .	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs. . . .	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abctoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	[illegible]$000
Idem idem idem com costas de metal a	[illegible]$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a	2$200
Fita de setim Macão, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a.	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	800
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e . . . . ,	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calongas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45 ; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes : meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos : muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque ? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo album ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda ; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras - 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 1$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 80 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques [illegible] de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a [illegible], caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 [illegible] cento, botinas nacionaes para homem a 4$500 [illegible] para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs. agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de colonia a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., [illegible] com 12 peças de trança branca a 240 rs., [illegible] ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de [illegible] ros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400 e outros muitos artigos, que para não tornar [illegible] enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra : a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de [illegible]

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 10 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem cannas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A..

(Imitação)

NÃO TE ESQUEÇAS DE MIM.

Eu me lembro de ti quando a aurora,
De folgor toda cheia e de encanto,
Vem risonha acordar a natura
Desdobrando o diaphano manto.

N'essa hora de amor, de perfumes
Em que a brisa bafeja os rosaes,
E as flores ostentam nas petalas
Niveas gottas de puros cristaes ;

Quando alegre volteiam as aves
Lá do bosque por entre o verdor,
E saúdam o sol que dispontа
Entoando mil cantos d'amor ;

Quando os picos das altas montanhas
Já recebem os beijos do sol
E a neve, que os valles encobre,
Nos parece argentino lençol ;

Quando tudo na terra desperta,
Todo canta, se alegre, e sorri ;
N'essa hora de amor, de perfumes
Oh ! por Deus, eu me lembro de ti.

Quando Phebo dos astros o rei,
Caminhando em seu lucido trilho
Vai as horas do dia medindo
Mais e mais refulgente de brilho ;

E depois, lá chegou ao zenith,
Tal calor despedindo qu'as flores,
Com as frontes p'ra terra pendidas
Perdem viços, e galas, e cores ;

Quando o vento do norte á soprar,
Vai do bosque arrancando a folhagem,
E as aves procuram a sombra,
Agitando a macia plumagem ;

Quando o dia no meio chegou,
E do sol o calor é mais forte ;
N'essa hora da luz e da vida
Eu me lembro de ti com transporte.

Mas da tarde nas horas tristonhas
Em que tudo parece gemer,
Oh ! eu sinto agonias no peito,
Que palavras não podem dizer.

Sim, são dores que n'alma penetram
Como espinhos de ponta aguçada,
São tormentos crueis, que me matam,
São saudades de ti, minha amada.

E se eu vivo sómente p'ra amar-te
Se me lembro de ti tanto assim ;
Corresponde ao amor que te voto,
Nunca, nunca te esqueças de mim.

Recife, 31 de agosto de 1872.

!!!

A estrella.

I

O céo é meigo, a immensidade amavel :
Tu, que sabes que Deus é pensativo,
Que o cheiro dos archanjos é tão vivo —
Dize, bella — porque soluça o mar ?
Os passaros dormitam, tudo é mudo :
Tu, que sabes que a gloria nos encanta,
Que a nuvem carrega-la nos espanta,
Dize— que sente a flôr para chorar ?

Podes o collo de celestes sonhos
Encher... é tão sublime, é tão brilhante !
Um olhar fulguroso ao teu amante
Vai levar mais perfume e mais langor ;
Podes bem n'essas tranças luminosas
Prender de um anjo a alma apaixonada,
Dos seios tépidos na subtil arfada
Deixa-la embriagar-se em santo amor ;

Ou n'um languido beijo dar aos astros
A candida volupia mais etherea ;
Na tua rizadinha mais siderea
Mostrar a divindade da paixão :
Scismas—e a natureza mais se expande,
Pensas—e tudo é bello, é magestoso !...
« Só não hade um anhelo, um som queixoso
Magoado ir abalar-te o coração !

« Não hade o doce aroma de um queixume
Do peito te augmentar pura lindeza,
A ternissima aragem da tresteza
As tuas faces fulgidas não vai. »
Mente a lua que assim bella se exprime,
Diga a noute os mysterios lacrimosos,
Que brilham-te nos olhos tão chorosos
Se em teu casto regaço a sombra cai...

E' assim... tambem soffres delicada
Em busca do infinito que te escapa ;
E molha-se de luz a etherea capa,
Que dos hombros fluctua-te no ar,
Com as lagrimas que vertes como sonhos
Que embriagam d'aqui as almas boas ;
Assim teu genio cresce, assim mais vôas,
Vais na fronte de Deus tambem chorar.

II

A humanidade pensativa e triste
Com a fronte curva, decifrando a sombra,
Soletra o enigma que as amanhãs apagam,
Que a noute escreve, que o oceano assombra
Tudo é mysterio ! Que as auroras garrulas
Mudam as lettras da questão fatal...
Só as estrellas é que sabem meigas
Fallar da lagrima que tombou no val !

E n'esta lida o pensamento absorto
Palpando espectros, desfazendo a bruma,
Lança do abysmo no agitado pelago
Dos mares fortes a brilhante espuma.
E a treva augmenta ! Que da lá dos cimos
Do céo profundo rompe o temporal...
Só as estrellas é que sabem meigas
Fallar da lagrima que tombou no val !

No intimo augusto das serenas almas
De moças lindas os dourados sonhos
Debucham flores—de saudade e encantos,
Tornam-se os labios virginaes—risonhos.—
Mas cresce a magoa! Que os jasmins cheirosos
Nem sempre a face mostram festival...
Só as estrellas é que sabem meigas
Fallar da lagrima que tombou no val.

Ellas que soffrem porque sempre brilham,
Ellas que amam porque as vezes choram
Nos raios louros, quando vão morrendo,
Quanto mysterio os corações adoram !
Eis a alva ;— fogem ! Que sublimes santas
Vellando o collo puro e divinal !
Só as estrellas é que sabem meigas
Fallar da lagrima que tombou no val !

1872 setembro.

Sylvio da Silveira Ramos.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G. DE LA LANDELLE.

(Continuação).

Segredava-se nos diversos grupos. Certas comadres bem informadas contavam aos curiosos que a Sra. Ismenia de Lersant habitára muito tempo naquelle bairro.

— Pensavamos até—proseguiam as ditas comadres—que ella casava com um primo, official de cavallaria, o conde de Lersant, mas provavelmente a familia oppoz-se, e ei-la casada com um velho que podia ser seu avô.

— Que pena ! Tem ares de tanta bondade !...

— E, se me dá licença, não tem só ares, tambem tem obras—acudio uma das oradoras.

— Aos vinte annos casada com um velho assim !... A dizer a verdade, é uma vergonha.

— Mas devem saber que a Sra. de Lersant se achava reduzida á pobreza, quando deu a filha ao marquez.

— Ainda assim, não se justifica.

— Ora vamos...

— Vamos, vamos, mas não se sacrifica deste modo uma menina a viver com um estafermo d'aquelles !... Ora reparem alli para o caleche...

O velho marquez de Ponthervé era pelo menos um cavalheiro, e, se o não avaliassem tanto pelas apparencias, teriam por certo de elogia-lo pelo facto de haver desposado Ismenia de Lersant ao tempo em que a mais complicada das demandas acabava de reduzir á pobreza a mãi della. Os herdeiros futuros do marquez tinham ganho a demanda ; mas haviam-se portado com uma iniquidade que o revoltou. O velho fidalgo entendeu dever puni-los. Ismenia tinha dezesete annos e o marquez passava dos cincoenta ; a Sra. de Lersant, viuva e doente, tinha poucas probabilidades de vida. Quanto ao primo, de que já fallamos e que era mais ou menos amado, não possuia outra fortuna além do titulo e havia partido pouco tempo antes para a expedição da Moréa, com a graduação militar de segundo tenente. Foi então que o marquez disse á mãi de Ismenia : « Senhora, eu desapprovo o procedimento de meus sobrinhos e sobrinhas ; elles foram inexoraveis para com a senhora, eu quero se-lo para com elles. Se é da sua vontade, casarei com sua filha, que será a minha unica herdeira, por virtude do contrato matrimonial, e assim cortarei pela raiz toda a chicana futura. » Effectuou-se o casamento e em seguida a partida para a Italia, onde a Sra. de Lersânt morreu rodeada dos mais affectuosos cuidados. Ismenia, agradecida, estimava o marido como um segundo pai ; era, portanto, o seu menino Isaac e aproveitava-se da riqueza para exercer a caridade com mãos largas. Por que fatalidade não soubera ella ha mais tempo a horrivel situação da familia Roverin ? Devemos notar que ella fôra discipula da Sra. Roverin e apenas durante o curto periodo de prosperidade desta familia. A perda da demanda da Sra. de Lersant, o casamento de Ismenia e a viagem á Italia coincidiram com a época nefasta da infeliz familia, que por aquelles motivos perdera de vista ; todavia uma unica palavra, inesperadamente ouvida, bastou para lhe dar o signal e impelli-la a correr em seu auxilio. A joven marqueza fôra solicitar de seu marido a graça de recolher em sua casa a pobre Clarisse. Impressionado pelo que lhe disse Ismenia, o marquez respondeu-lhe bondosamente :

— Eu não me opponho, mas crê na minha velha experiencia : vaes fazer a infelicidade dessa creança.

— Eu ? Servir-lhe-hei de mãi ; ella tem bom coração e amar-nos-ha ; parece-me muito intelligente, e por isso saberá aproveitar a educação que receber em nossa casa ; mais tarde escolher-lhe-hei um marido e dota-la-hei.

— Somos muito ricos, é verdade, porém eu estou velho.

— E que quer dizer isso ?

— Essa creança, educada na opulencia virá a cahir na mediocridade, e, portanto, não poderá deixar de soffrer.

— Considera-la-hemos como nossa filha.

— E não te lembras de que, morto eu, logo passarás a segundas nupcias, Ismenia ? Deixa-a seguir o seu destino de aldeã, no qual será muito mais feliz.

— Mas ella tem dez annos, está uma mulhersinha, não mais se esquecerá de Paris, e quando, impellida pela recordação dos primeiros annos, aqui voltar, será para se perder !

— A gente do campo não sabe apreciar a sua felicidade—disse abstractamente o ancião.

— A pequena Clarisse vai ser arremessada para uma sociedade grosseira, onde por certo deve ter máo agazalho. O pai está muito doente e quasi cego. Que qualidade de homem é esse tio Gervazio ? Achar-se-ha elle nas circumstancias de tomar a seu cargo um enfermo e duas crianças ?

—Eu não quero contrariar-te, Ismenia—respondeu, em conclusão, o marquez.—Faze o que for da tua vontade.

A joven marqueza dirigio se então a José, pedindo que lhe deixasse ficar Clarisse em seu poder, tomando ella a peito a sua educação e o seu futuro. O infeliz pai annuio á proposta, pois estava convencido de que morreria em breve ; mas ainda assim, tambem não pôde deixar de dizer comsigo :

—Mais lhe valeria talvez a vida de simples aldeã !

Ismenia, comtudo, acabava de mostrar-se tão generosa, era tão rica, e, além disso. Gervazio tinha tantos filhos !... Quem poderá censurar José Roverin por haver aceitado a proposta da marqueza ? Acolheu-a, pois, com profundo reconhecimento e quiz testemunha-lo perante o Sr. de Ponthervé, que lhe dirigio palavras muito affectuosas. Clarisse despedio-se, enternecida, do pai e entrou no caleche, dando um grito afflictivo. Os cavallos partiram a galope.

—Deus a leve na sua santa guarda !—balbuciou José Roverin, o qual cahiria por terra, se o não amparassem.

As forças abandonavam-o : chamava Clarisse, suffocava-se em pranto ; mas emfim, estava consumada a separação. Uma hora depois o pobre pai e o pequeno Pedro Paulo, acompanhados de alguns fieis visinhos, esperavam na estação principal do serviço de diligencias o momento da partida do primeiro trem a sahir para a Bretanha.

Fez se a chamada dos passageiros : cheio o coupé e o interior da diligencia restavam os lugares na bancada da trazeira.

—Primeiro logar—disse o empregado—a Sra. Morgan.

A este nome apresentou-se uma provinciana bem parecida e de estatura elevada, trajando á moda dos arrabaldes de Fougéres e trazendo nos braços uma criançinha de pouco mais de um mez. Um mancebo, elegantemente vestido de luto, beijou paternalmente a criança, e depois, apertando a mão da ama, disse-lhe em tom do mais profundo agradecimento :

—Adeus, Corentina, adeus !—nunca hei de esquecer-me dos serviços que acabas de prestar-me ! Se a minha querida mulher tivesse podido resistir á doença, seria a ti que se deveria attribuir o ter escapado !

—Sr. Emiliano,—redarguio, commovida, a filha da Bretanha—esta menina será considerada como minha filha, do mesmo modo que a mãi era para mim como irmã !

—Numeros dous; trez e quatro—gritou o empregado—os Srs. Roverin.

—Presentes.

—Mas eu não vejo se não duas pessoas—redarguio o empregado.

—Minha filha ficou em Paris—acudio José Roverin:

E o coração comprimio-se-lhe.

—Clarisse, minha Clarisse, não mais tornarei a ver-te !—balbuciou o desditoso pai, sentando-se ao lado do filho.

Os amigos, dirigindo-lhe affectuosas palavras, nas quaes lhe manifestavam o desejo de que fizesse boa jornada e tivesse melhor saude, estendiam-lhe a mão pelo lado esquerdo da carruagem. Do lado direito Emiliano apertava a mão a Corentina e renovava-lhe os seus agradecimentos. A final a pesada diligencia oscillou e partio. José Roverin curvou a fronte e Corentina vio que elle soluçava. Emiliano, que tambem se separava de sua filha, dominou melhor a commoção, e, todavia, a diligencia levava o unico penhor de uma felicidade extincta, o fructo dos amores desabrochados sob o céo limpido da terra natal, nos campos da Bretanha, amores amurchecbidos na atmosphera da grande capital e ahi ceifados pela morte. Joanna Marcella, mãi, repousava no tumulo ; Marcella, filha desta, ia ser transportada para um dos pontos extremos da França. Pela primeira vez Emiliano, recolhendo á casa, ia achar-se só, visto como Corentina se ausentara com a criança ; portanto casa e berço, tudo seria um vacuo. Emiliano, immovel e pensativo, permaneceu por alguns instantes na estação das diligencias, quando de subito se aproximou familiarmente delle o barão Vicente de Minales que minuciosamente observara todas as scenas precedentes, mas de modo que ninguem se apercebesse da sua presença.

—A Clarisse não foi—disse elle comsigo.—E' cousa extraordinaria ! Roverin e Corentina vão em caminho ; estou livre delles ! Toda esta gente de Lavignais e S. Lopo me causa pesadelos !

Feitas estas considerações, estendeu a mão para o pai de Marcella, dizendo :

—Olá, bons dias... Emiliano Durantais ! Que força de negocio o traz aqui a esta hora ? Eu vim expedir uns capitaes para Hespanha, mas voce...

E detendo-se, exclamou :

—O que é isto ? de luto ?... Oh ! meu bom amigo !...

O barão assumia ares de ponderação : a excessiva jovialidade do principio succedia-se um ar grave e quasi terno.

—Perdi minha esposa—respondeu Emiliano, cumpungido—e neste momento acabo de separar-me de minha filha, que vai em companhia da ama, intima amiga e companheira de infancia da infeliz Marcella.

—Perdôe-me a indiscrição, Durantais ; estou-lhe renovando a sua dôr... Eu deveria ausentar-me, mas encontra-o n'um desses momentos em que é doce achar um coração amigo. Creia que ninguem se interessa mais do que eu pela sua sorte : apezar de não haver conhecido aquella cuja perda deplora, nem por isso deixei de saber quanto era digna dos seus affectos.

Vicente de Minales, prodigalisando estas e identicas amabilidades, dera o braço a Emiliano e foi o dirigindo pelas avenidas da Bolsa, extremamente solitarias áquella hora. Foi então que o joven viuvo, impressionado por tantas demonstrações de sympathia, deu livre curso ás suas magoas. Dez vezes repetio elle a chronica virtuosa da sua Marcella : remontando-se á época dos primeiros amores, narrou sem nexo vinte episodios da sua vida passada. Joanna Marcella era filha de um abastado cultivador da provincia e elle filho unico de um cirurgião-mór reformado, que tinha alguns cabedaes. Emiliano aos quinze annos dava pouca importancia, como era natural, á differença de posições sociaes e foi por esse tempo que se apaixonou da joven camponeza.

— Quando sahi do collegio,— dizia Emiliano—o nosso amor já durava havia tres annos. Eu perdi meus pais e Marcella ajudou-me a supportar essa desgraça. No anno seguinte casava eu com ella, um pouco contra vontade de seu pai e com grande opposição por parte do meu tutor. Pelo muito que eu a amava e mais ainda em razão da minha força de vontade, foi-lhes preciso transigir. O meu nascimento e educação, e até a indole, obstavam a que eu seguisse a vida de lavrador ; resolvi seguir uma carreira mais distincta e viemos résidir em Paris,

— Louvavel alvitre !—interrompeu o barão de Minales.

— Seguramente—proseguio Emiliano.—De outro modo houvera eu succumbido aos remorsos de arrancar Marcella á sua aldeia de Lavignais, quando, de mais a mais aquella virtuosa mulher me acompanhara sem resistencia, e ella foi o meu bom anjo, a unica consolação de cada dia, pois é certo que passamos em Paris momentos bem penosos !

— Inevitaveis crises da vida !— rumorejou o barão.

—Por tres vezes estive empregado ; perdi injustamente os meus dous primeiros logares, e o terceiro, que desgraças domesticas me impediram de continuar a servir, foi-me hoje tirado !

— Diabo ! Isso é triste !

— Oh ! se Marcella vivesse,— exclamou Emiliano—que me importava o resto ? As privações que ella se impozera para fazer face ás nossas despezas extraordinarias originaram-lhe a terrivel doença de que resultou a morte ! O nosso rendimento era insufficiente.

— Porém a filha de um cultivador rico devia trazer-lhe um bom dote—interrompeu Minales.

— A fortuna do pai era toda em terras.

— Vendiam-se as terras.

— Isso estabeleceria a discordia entre mim e os parentes d'ella.

— E' assim o caracter dos aldeões !

— Paris matou a — proseguio Emiliano.—A sua compleição, tão robusta no campo, para logo se resentio e ella definhava-se lentamente sem se queixar, rodeando-me sempre de desvellos. Esta maldita cidade matou-a ! Faltava-lhe o ar da terra natal e eu tive bem culpa em não a fazer transportar para alli !

— E' preciso coragem, meu amigo, — disse o barão — e não tem logar censurarmos-nos injustamente. Cada qual tem a sua missão n'este mundo ; a sua nunca podia ser a de aldeão.

— De accordo,—redarguio Durantais — mas n'esse caso não deveria ter casado com uma rapariga do campo. Ella morreu saudosa dos arvoredos de Lavignais, das margens floridas do Coesnon, do campanario de S. Lopo, nessa freguezia dos bosques onde muitas vezes conversamos, de todo esse viver passado, d'esse ar puro e plena liberdade, que a minha imprevidencia converteu em captiveiro no estreito aposento de um quarto andar, ao recanto de um pateo !

— Ora vamos !—redarguio Minales.—O meu amigo occupa uma bella residencia em local muito ventilado ; sua esposa morreu dando o ser a sua filha, desgraça esta mais frequente na aldeia do que na cidade.

— Está enganado.

— Não ha tal ; estou bem informado ; o senhor deita as culpas a Paris, onde se encontram a cada passo pessoas centenarias ; culpe-se a si, quando aliás era extremoso por sua mulher, e por ultimo queixa-se da falta de passeios, quando é certo que aqui se faz dez vezes mais exercicio do que em outra qualquer parte ; todo o seu empenho é sobrecarregar-se de responsabilidades e eu não lhe vejo nenhuma. O que a joven Marcella amava desde a infancia no meu amigo era principalmente a sua qualidade, elegancia, feições, delicadeza de mãos, primor de phrases de janota de capital. Ella admirava e estimava a sua condição superior, a sua educação esmerada, as suas maneiras distinctas.

— O que ella amava sobretudo era a mim !—redarguio Emiliano, meio indignado.

— Ora valha-me Deus ! Quem lhe diz o contrario ? Acaso tomou as minhas palavras como uma censura ? A senhora sua esposa tinha indubitavelmente um gosto innato pelo complexo de predicados attrahentes como os que adornam o meu amigo e que por certo não encontrou em outro qualquer homem, principalmente da sua classe. Dizendo isto, creio fazer o elogio d'ella e estou no verdadeiro ponto da questão.

— Não duvido.

— Ella de certo o não quereria ver aldeão, alquilador nem moleiro !

— Isso é verdade.

— E tambem é verdade que renunciou sem esforço e mesmo satisfatoriamente ao seu trajo de aldeã ?

— Assim aconteceu, mas no leito da morte pedio que lh'o apresentassem, e eu ouvi ella dizer á sua amiga Corentina, a qual viera a Paris expressamente para lhe servir de enfermeira, que, se não tivesse abandonado aquelles factos e a sua aldeia, ainda então teria boa saude para tratar sua filha.

— Meu charo Durantais,—replicou o barão,—isso são tudo palavras do momento, que todos nós sabemos quanto valem, mas que agora não convém discutir nem commentar. Coragem, é preciso ser se homem !.. Que idade é a sua ? Tem vinte e dous ou vinte e tres annos ?

— E' o maximo.

— O senhor tem diante de si um futuro ; estão-lhe patentes todas as carreiras sérias da vida. Eu gôzo de credito ; tenho relações na melhor sociedade e amigos até no ministerio. Não se acobarde de pedir : póde procurar-me a toda a hora ; peço lhe até que me occupe... Mas perdão : senhor já jantou ?

— Eu... não...

— Ora ahi está ; fraqueza de estomago dá em resultado debilidade de espirito ! Venha comigo ceiar no Palais Royal e alli conversaremos mais livremente.

O barão Vicente de Minales conseguira finalmente desviar do primitivo curso as ideias do joven Emiliano Durantais, aliás bastante leviano.

— A grande questão,—dizia-lhe elle—é augmentar rapidamente os haveres. O meu amigo possue uma fortunazinha bem bonita ; o que importa, pois, é triplica-la nos primeiros dous annos, decupleta-la em quatro, centoplica la em dez. Aos trinta e tres annos será um capitalista, aos quarenta tudo o que lhe aprouver ser.

Emquanto o recente amigo de Emiliano se empenhava n'uma dissertação infinita sobre a sciencia de fazer medrar os capitaes, por essa mesma occasião a pequenina Marcella, balouçada nos braços de Corentina, dormia tranquillamente ; Pedro Paulo tambem adormecera, mas José Roverin, ardendo n'um violento accesso de febre, tremia que causava dor ve-lo. A diligencia já então havia passado alem de Versalhes e voava sobre a estrada da Bretanha.

III

NA DILIGENCIA.

A parochia de S. Lopo é dividida ao meio pelo rio Coernon, que mais em baixo separa a Bretanha da Normandia, proximo ao seu desaguamento no mar, quasi em face do grande monte de S. Miguel. Na margem direita do rio está a povoação, que, segundo o uso do paiz, dá o nome á parochia, pois que é alli que existem reunidos o cemiterio, a igreja e a escola. Dez choupanas, duas moradas de casas cobertas de ardozia—a do medico e a do tabellião—formam o resto da aldêa, ao longo da qual se estendem vastas terras, compostas de charnecas e algumas pequenas mattas de córte, e poucos terrenos cultivados, á excepção dos da herdade de Roverin, denominada *O Moire*. A margem esquerda é incomparavelmente mais rica : ha alli a povoação de Lavignais, só por si maior tres vezes que a de S. Lopo ; o palacio de Beauval com os seus bellos arvoredos ; um certo numero de bellas quintas, de admiraveis vergeis, de vastos prados, e finalmente, sobre a extremidade dos confins parochianos, muitas outras propriedades dignas de menção, além dos dominios da antiga familia de Beauval Quatanscoat. Esta parte da provincia é geralmente pouco accidentada, a não ser para o lado de Fougéres, que se avista á distancia de quatro leguas do alto das collinas denominadas *As Damas Carpideiras*. Da mais elevada daquellas collinas vê-se muito bem o mar, e, se não fossem os altos arvoredos de Beauval, situados em terrenos relativamente mais altos, distinguir-se-hia tambem o monte de S Miguel.

Muito proximos da Normandia para deixarem de ufanar-se de serem bretões, os habitantes da freguezia fallam um francez mesclado de dialecto normando. Assim, teem bem presentes na memoria alguns nomes excessivamente maritimos de seus suppostos dominadores, e por isso conservam uma accentuação na pronuncia, que logo foi notada por José Roverin, mal Corentina disse as primeiras palavras. Tambem ella não foi indifferente ao nome de Roverin, que, no momento da partida da diligencia, lhe chegou aos ouvidos. Como, porém, era noite, apezar de nem um nem outro dormirem, não se dirigiram a menor palavra. Corentina vinha de Paris bem desillúdida, pelas ultimas confidencias de Marcella. Balouçando a filhinha de sua prima, pensava nos tempos passados.

— Ah ! como a gente se illude cá nas aldêas !—dizia ella comsigo —Ainda ha seis mezes pensava em que ella tivéra o melhor quinhão, pobre Marcella ! N'outro tempo, quando eramos raparigoinhas, tinha ciúmes da preferencia que lhe dava o Emiliano ; ao principio chorei, porque tambem amava o nosso gentil cortezão ; depois dizia á mim mesma : « Se elle prefere Marcella, é porque Marcella vale mais do que tu, Corentina ; elle tem razão e eu sou muito má por lhe ter inveja. Ja não quero chorar mais e tambem de ora ávante serei menos aspera para com Morgan ». Fiz todos os esforços por me conformar, mas muitas vezes apertava-se-me o coração, e lá ia eu pela margem da ribeira para chorar muito á vontade ! No dia do seu casamento em S. Lopo, eu, que a ajudei a ataviar-se, tinha os olhos vermelhos ; nessa noite, á hora da dansa, tratei cruamente o pobre Morgan, que não comprehendia o motivo do meu máo humor ! Actualmente Morgan faz a minha ventura ; sou mãi de duas bellas crianças ; temos um bom peculio em dinheiro ; os nossos armarios estão cheios de roupas brancas e temos cidra á discripção. Louvado seja Deus ! Temos todos saúde e nada de afflicções... Oh ! minha pobre Marcella, que injusta eu fui ! Apezar de toda a minha ventura, ainda me enraivecia, quando me lembrava de que tu estavas em Paris feita grande senhora, com o teu vestido e chapéo de velludo, como a Sra. de Beauval ou suas irmãs ! Aos domingos envergonhava-me dos meus trajes de aldeã, e, no fim de contas, eu é que era rica e feliz, e tu, emquanto que ella vivia infeliz, abandonada, enferma, até que morreu !

Corentina fôra chamada á Paris por meio de uma carta de Joanna Marcella, carta que era o verdadeiro grito de soccorro, mas proferido já tarde. Corentina voou logo em auxilio da amiga. Os moveis elegantes, os espelhos, os cortinados da casa de Emiliano Durantais, deslumbraram-a ao entrar alli, mas quando vio sua companheira da infancia affligio-se e não tardou em sentir o coração despedaçar-se-lhe, quando a joven Marcella, aproximando-se-lhe do ouvido, lhe disse :

— Sinto-me morrer, Corentina ; a fadiga e as privações deste viver de Paris anniquilaram-me ! Acompanha-me por algum tempo ; salva o meu filho, que vai nascer ; não me deixes á mercê dos criados, que nos vexam e roubam sem piedade ; guia-me e defende-me, e depois preserva a minha filha de uma sorte igual a esta !

Corentina custava-lhe a comprehender estas tristes confidencias.

— Trabalhar no campo ou fiar aos serões da aldêa é doce e salutar,—dizia Joanna Marcella—ao passo que consumir dia e noite a combater o roubo e traição domestica, tornarmo-nos desconfiados, espionar sem tregoas para conservar o pouco que se possue, dissimular a miseria sob o aspecto do luxo, apparentar alegria, quando ha falta do essencial para a vida, privarmo-nos do indispensavel conforto para sustentar servos ingratos, tudo isto é horroroso !... Entendes-me agora ? Eu não nasci para missão tão dura ; quiz leva-la ao cabo, sem calcular que era superior ás minhas forças !

— Como se explica a falta de tudo isso que dizes, vivendo-se n'uma casa assim adornada ?—perguntou Corentina.

Marcella abrio o armario das roupas brancas. Corentina ficou estupefacta vendo-o vasio.

— Tudo aqui são apparencias—proseguio Marcella.—Meu marido está agrilhoado ao mais escravisador dos empregos : sahe de casa logo pela manhã, volta para jantar muito á pressa e véla até alta noite com a penna na mão ; comtudo trája casaca preta e eu tenho vestidos de seda. No fim de tudo, sou criada da minha criada, que me odeia, que me rouba e assassina á picadas de alfinete !

— E' substitui-la já—acudio Corentina.

— Tenho feito isso cem vezes e a ultima que vem é sempre peior do que a precedente, e tudo isto porque não sou bastante rica para me deixar roubar !

— Pois despede essa tal ultima peior do que as outras, e serei eu quem a substitua até que tu estejas restabelecida ; depois iremos ambas para a nossa aldêa, onde irás recuperar a belleza, a frescura e alegria de outr'ora.

Marcella meneou a cabeça melancolicamente.

— Corentina, minha querida irmã, eu nunca mais verei o campanario da nossa freguezia ! Visto, porém, que te dignaste vir em meu auxilio, morrerei tranquilla ! Bemdita sejas, minha amiga ! Ao menos não terei á cabeceira uma mercenaria a espreitar que eu exhale o ultimo suspiro para me arrancar as ultimas roupas, para me despojar dos brincos das orelhas e até do meu annel de nupcias !

— Tu deliras com a febre, Marcella !

— Agora é que eu conheço Paris, Corentina, e sei que uma simples aldeã como eu jamais poderia ter força e energia para governar casa. Uma boa dona de casa parisiense deve ser natural de Paris ; é preciso que tenha aprendido com a propria mãi a exercer desde a infancia tão espinhoso mister. Nós outras das aldêas não valemos nada nestes assumptos. Aqui tudo custa dinheiro, até a agua de beber. Ceifar, lavrar, sachar, joeirar, são cousas faceis : durante esses trabalhos conserva-se o coração livre e o espirito tranquillo ; mas governar uma casa do principio ao fim do anno com um rendimento cuja fonte vemos extinguir-se de momento a momento, lutar sem descanso contra as inclemencias de uma vida ruinosa, mantendo as apparencias da abundancia, apparencias tão necessarias como o pão e o ar, gemer constantemente sob o peso destas preoccupações, eis aqui, Corentina, o que definha a alma e anniquilla o corpo ! Foi isto o que me matou, porquanto, apezar de todas as minhas economias, de todos os meus esforços, Emiliano tem-se visto obrigado a gastar pouco á pouco mais de um terço do nosso pequeno capital... Ah ! minha saia de burel, meus tamancos, minha touca branca e corpete de chita, onde estaes vós ? Para que vos abandonei eu ? Porque motivo quiz Emiliano seguir a vida na capital, como seu pai ?

Corentina durante alguns mezes que se demorou em Paris, reconheceu por experiencia propria que Marcella não exagerára ; quando, porém, a sua amiga morreu, depois de haver dado á luz uma filha, ficou horrorisada ouvindo de Emiliano a narração das despezas que se fazem em Paris com o nascimento e o obito de uma creatura humana. E naquelle momento, em que a diligencia a transportava á Bretanha, dizia ella comsigo :

— Ah ! Joanna Marcella, minha chorada amiga, quão injusta foi para comtigo ! Perdôa os meus ciúmes, Marcella, perdôe o meu máo coração ! Eu quero amar a tua filha mais do que os meus proprios filhos ! Assim o prometto e juro ! Descansa em paz na sepultura : tua filha tem no mundo uma mãi, assim como tem uma outra, que é agora anjo no céo !

Corentina orava, chorava e beijava a criança, filha da amiga a quem cerrára os olhos. José Roverin, atormentado pelos soffrimentos physicos e gemendo sob a dôr paterna, pensava em Clarisse, de quem se separára tão subitamente. Não teria elle commettido uma grave imprudencia ? Não teria cedido arrebatadamente á um impulso de enthusiastico reconhecimento ? A marqueza de Ponthervé, Ismenia Lersant, era uma mulher generosa ; Clarisse, menina intelligente e amavel, não podia deixar de tornar-se digna dos seus beneficios e seria esmeradamente educada.

— Oh ! meu Deus, mas sua mãi tinha uma educação esmeradissima e nem por isso deixamos de cahir no estado a que me vejo reduzido !... Clarisse, acaso terei concorrido para a tua infelicidade ? Sacrificaria eu a minha querida filha ?

Estas apprehensões, que no espirito de José Roverin actuavam sobre outros crueis soffrimentos, não eram, todavia, isentas de compensação.

Humilde e modesto em Paris, tinha elle, ainda assim, seu orgulho de familia. Em casa de seu irmão Gervasio passára sempre por um rapaz habil em agenciar vida e fazendo boa figura na capital ; portanto lisongeava-se no seu amor proprio, porque, regressando á terra natal, não ia como um mendigo á pedir asylo. Levava comsigo os mil e quinhentos francos da venda do piano, e ficando Clarisse arrumada como filha adoptiva da joven marqueza, aquelles mil e quinhentos francos, bem applicados pelo tabellião de S. Lopo, constituiriam mais tarde o patrimonio de Pedro Paulo.

— Será aldeão-lavrador como foi meu pai,—dizia José Roverin—e como são meu irmão Gervasio e seus filhos. Chegando á maioridade, a quantia que lhe deixo estará duplicada por interesses accumulados ; será um capital que será garantia para se estabelecer como lavrador independente ; casar-se-ha na aldêa e não conhecerá nunca as miserias da vida parisiense... Mas Clarisse, Clarisse !...

A inquietação de espirito aggravava os soffrimentos a José Roverin. Quando amanheceu, a respiração tornava-se-lhe difficil, um suor glacial lhe banhava a fronte. Corentina, encarando-o, sentio-se apoderada de profunda compaixão. Pedro Paulo acordou, deu os bons dias ao pai e perguntou por Clarisse.

— Ficou em Paris e nós vamos para a Bretanha, onde tu vaes achar-te no meio de teus primos e primas.

— E quando tornamos a ver Clarisse ?—perguntou Pedro Paulo.

— Lá mais para o diante, meu filho !—respondeu José Roverin com voz suffocada.

— Meu amiguinho, — disse Corentina—não fatigue o papá, que dormio mal. Venha cá ; dê-me um beijo.

Pedro Paulo, habituado, como parisiense, a ver caras novas, accedeu sem repugnancia e não se limitou a passar o braço em volta do pescoço de Corentina, senão que tambem beijou a pequena Marcella, a qual acordou risonha.

— O senhor é que me parece soffrer bastante—disse Corentina para José Roverin.—Se carecer de algum serviço que eu possa prestar-lhe, peço-lhe que não me poupe.

— Muitissimo obrigado, minha senhora... Mas diga-me : é de Fougéres ?

— Sou de Lavignais, em S. Lopo, e por conseguinte da mesma parochia que o senhor, porque, se me não engano, é irmão do nosso amigo Gervazio Roverin.

— Sou effectivamente o mesmo. E a senhora como se chama ? Talvez eu tenha idéa do seu nome.

— Eu era muito pequena, quando o Sr. José Roverin sahio da aldeia : estou casada com Jaques Morgan da Plantelle.

— Da Plantelle, que fica exactamente além do rio e defronte da herdade de Gervazio. Oh ! lembro-me tambem de seu marido, bem que elle não tinha mais de doze annos, quando deixei a nossa aldeia.

— Chamo-me Corentina : tinha uma prima nascida no mesmo dia em que eu nasci, a minha melhor amiga, Marcella Faron, filha do Faron gordo, que havia de conhecer.

— Sim, um visinho de meu pai, um ricasso que me parece era dono da *Grainée* sobre o Coesnon.

— A *Grainée* agora pertence á creancinha que tenho nos meus braços, a mãi da qual morreu em Paris.

— E como foi ella lá parar ?

— Casou com o filho do Durantais, bello rapaz, mas...

— Durantais... Ah ! já sei : um antigo cirurgião-mór, que morava n'um linda casa áquem da *Carpideira-Grande*, no caminho de Fougéres... O casamento com esse rapaz não podia, porém, convir a uma rapariga de aldeia.

— E assim foi que encontrou n'elle a desgraça !—redarguio Corentina, quasi a chorar—Joanna Marcella passou a viver como uma senhora, foi para Paris trajando sedas e vivendo na miseria, até que morreu.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.